

O governo de Nankim não aceitará as novas condições de paz impostas pelos comunistas

Repetem-se os sangrentos conflitos políticos na Colômbia apesar da energica ação militar das tropas do exercito

'EQUIVALEM A PEDIDO DE RENDIÇÃO TOTAL

Em importante conferencia os altos líderes governamentais — Chiang-Kai-Chek foi posto ao par da atual situação

BOGOTÁ, 18 (U. P.) — Fontes oficiais informaram que tropas do Exército cercaram a zona para onde fugiram os elementos que atacaram a aldeia de Chita, habitada por conservadores, na província de Boyacá, entraram em combate com os rebeldes, no decorrer do qual morreram dezesseis pessoas.

Despachos extra-oficiais dizem que o número de mortos, em consequência do levante, já se eleva a quarenta.

O choque entre forças do Exército e os rebeldes, na aldeia de Chita, verificou-se depois que esta foi saqueada e incendiada por cerca de 200 civis armados, antes da intervenção do Exército. O governador da província de Boyacá, sr. Eduardo Ro-

driguez, declarou que durante a refrega morreram dezesseis pessoas, inclusive quatro conservadores, um liberal e um soldado.

Citando informações de fonte segura, o jornal liberal "El Tiempo" diz que o número de mortos é superior a trinta, enquanto que o diário conservador "El Siglo", em despacho de Tunja, informa que houve quarenta mortos, inclusive uma menina de dez anos.

Entretanto, todas as informações disponíveis asseveram que as forças do Exército conseguiram restabelecer a ordem na zona conturbada, cercando a região para onde fugiram os atacantes e preparando-se para realizar uma operação de "limpeza". As casas e colheitas na aldeia de Chita, habitada principalmente por membros do Partido Conservador, foram incendiadas durante o ataque.

Esferas liberais afirmaram que outros elementos conservadores das zonas vizinhas estavam se preparando para efetuar um ataque de represália contra a aldeia liberal de El Cocuy.

Elementos liberais, que fugiram de Chita, declararam que os choques armados se produziram na zona agrícola de Quichoba, contígua à aldeia de Chita, de onde os liberais foram obrigados a escapar, refugiando-se nas povoações vizinhas, onde predominava população liberal, há alguns meses atrás. Acrescentaram que os liberais, auxiliados por outros correligionários, regressaram a Chita na Semana Santa para retirar seus haveres e colheitas, mas nessa ocasião foram recebidos a tiros de espingarda e outras armas pelos conservadores, reduzindo-se feroz combate que só terminou com a chegada de forças

do Exército, procedentes de Tunja.

O governador de Boyacá disse que alguns dos assaltantes foram identificados, devendo ser decididos dentro em breve.

O incidente de Chita foi o mais grave da série de choques políticos que se registraram em todo o país ao terminar a "trégua política" de nove dias, proclamada pelo presidente Mariano Ospina Pérez. O presidente do Partido Liberal, sr. Carlos Lleras Restrepo, dirigiu-se às autoridades de Tunja, sugerindo uma inspeção ao local dos tragicos acontecimentos, a fim de se determinar a causa das violências. O governador de Boyacá aceitou o convite, anunciando que enviaria também dois de seus secretários, um liberal e outro conservador, na qualidade de assessores. Todavia, acredita-se que nenhuma medida será adotada até o regresso de

Medellín, onde foi passar a Semana Santa, do presidente Ospina Pérez.

Entretanto, os proprietários de bares e cabarés pediram ao governo que suspenda todas as manifestações políticas em Bogotá, por considerá-las prejudiciais ao seu comércio, já que se espera a implantação, durante vários dias, de rigorosa "lei seca".

Em outros choques políticos havidos na Colômbia, durante os últimos dias, registrou-se o seguinte balanço de vítimas: várias pessoas levemente feridas numa refrega entre conservadores e liberais na povoação de Capacabana; um tenente do Exército morto e outras pessoas feridas, quando foi atacado o destacamento militar que guardava uma fábrica de licores em Puerto Berio; um cabo do Exército morto e outro ferido por um indivíduo desconhecido que os atacou na aldeia de Fampolna.

NANKIM, 18 (AFP) — Anunciase que o governo de Nankim não capitulará perante os comunistas.

Ao que se informa, as novas condições de paz dos comunistas equivalem a um pedido de rendição total.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL E NÃO PAZ

NANKIM, 18 (AFP) — O governo não se renderá, declaram os círculos oficiais, os quais consideram que as 24 propostas comunistas não passam de um pedido de rendição em regra. Tal é, com efeito, a impressão geral desses círculos, após dois dias de consultas. Todavia, a atitude final do governo só será fixada amanhã, durante uma reunião oficial dos representantes do governo.

Por outro lado, a mesma fonte desmente, categoricamente, que o governo tenha pedido aos comunistas que transfiram a data limite de 20 de abril

para a resposta governamental. Contudo, várias altas personalidades governamentais e militares partiram para Chueque, a fim, segundo se acredita, de interrogar Chiang Kai Chek sobre a nova situação criada pelas propostas comunistas. Espera-se que regressem a Nankim antes de que o governo responda oficialmente ao ultimatum comunista.

AS EXIGÊNCIAS COMUNISTAS

NANKIM, 18 (AFP) — Confirma-se que o governo recebeu e está estudando novas propostas de paz dos comunistas, os quais estabeleceram a resposta de Nankim deve ser dada até depois de amanhã, dia 20 de corrente.

Essas propostas dos comunistas continuam em segredo. Segundo, porém, certos informantes nacionalistas, os comunistas exigem a rendição imediata de Kiang Yen, importante porto situado na margem sul do rio Yang Tsé, entre Nankim e Changai, e de outros nove baluartes nacionalistas na mesma margem, na província de Anhwei.

Tais pontos estratégicos deveriam permitir a travessia do Yang Tsé pelo grosso das forças comunistas, sem qualquer dificuldade.

Esse fato indica que os comunistas desejam, como uma das condições para a paz, ter livre frequência, para o cruzamento do rio Yang Tsé.

EM CONFERENCIA OS ALTOS LÍDERES NACIONALISTAS

NANKIM, 18 (U. P.) — Fontes fidedignas declaram que o presidente Interino Li Tsung Jen e o primeiro ministro Ho Ling Ching estarão em conferencia com altos líderes nacionalistas, num esforço para chegarem a um acordo unânime sobre o próximo passo a ser dado pelo governo de Nankim para o estabelecimento da paz na China.

INÍCIO DA REUNIAO

NANKIM, 18 (U. P.) — As últimas horas da tarde de hoje principiaram nesta cidade — uma importante conferencia entre altos líderes do governo nacionalista chinês e o delegado Suang Shao Shung, que trouxe de Pequim as exigências comunistas para o estabelecimento da paz na China.

CONSULTADO CHIANG KAI CHEK

NANKIM, 18 (U. P.) — Órgãos do Conselho Político Central e do Comité Executivo Central deverão reunir amanhã nesta capital para submeter a considerações as exigências feitas pelos comunistas após Chu Cheng e Chu Chia Huan terem regressado de Chikow, onde se avistaram com o generalíssimo Chiang Kai Chek.

QUEBRA DE TRÉGUA

NANKIM, 18 (A.F.P.) — Apesar da trégua, as forças comunistas, segundo uma fonte oficial, desfecharam novos ataques às cabeças de ponte nacionalistas sobre uma extensão de 250 quilômetros ao longo do Yangtsé, a este e oeste de Nankim.

DESEMBARCO COMUNISTA NA ILHA DE YUNGAN

NANKIM, 18 (A.F.P.) — Anunciase-se oficialmente que os comunistas desembarcaram na ilha de Yungun, sobre o rio Yangtsé, nas proximidades de Chikow, capital da província de Kiangsu.

EXIGIDA A TRAVESSIA LIVRE DO YANGTSE'

NANKIM, 18 (U. P.) — A rádio (Conclui na 2.ª página).

Abordado novamente na Comissão Política da ONU o caso das ex-colônias italianas

O delegado do Paquistão opina pela independência imediata da Líbia e da Somália

— Admitido, também, o regime de tutela das Nações Unidas dos citados territórios

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O exame da questão do destino das antigas colônias italianas foi retomado hoje pela Comissão Política da atual Assembleia Geral.

O primeiro orador a falar na sessão de hoje da comissão foi o delegado do Paquistão, "dr." Zafarullah Khan, que defendeu a independência total da Líbia. O orador declarou que poderia aceitar a tutela francesa sobre o Fezzan se o governo francês se compromettesse a preparar ativamente este território para sua independência e não tratá-lo como a Argélia, a Tunísia, ou o Marrocos, "onde o árabe nem mesmo chega a ser a língua oficial".

Em conclusão, o delegado do Paquistão afirmou que seu governo preferia a independência imediata da Líbia e da Somália, mas que só aceitaria algumas modificações a proposta soviética recomendando que estes territórios sejam colocados sob a tutela direta. Em lugar do prazo preconizado pela ONU e da proposta soviética, o Paquistão pede 5 anos. Como a URSS, o Paquistão aceita a administração pelo Conselho de Tutela da ONU, auxiliado por um Comité Consultivo de sete membros — União Soviética, Grã Bretanha, França, Itália e dois delegados indígenas. Quanto à Somália, todavia, o Paquistão deseja que o Comité Consultivo seja composto, além disso, de representantes do Egito e de outros países do Oriente Médio.

durante cinco anos

O PROGRAMA GREGO

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O problema grego, embora não tenha sido diretamente abordado perante a Comissão Política da Assembleia Geral, provocou um incidente hoje de manhã, ao se iniciarem os trabalhos da referida Comissão, quando o delegado da Polónia, sr. Julius Katsuchy, solicitou, através de uma moção, a intervenção da ONU em favor de dois líderes sindicais helenos condenados à morte pela justiça grega e que deveriam ser executados a qualquer momento.

O presidente da Comissão Política, o delegado belga Fernand Vanlanghe, recusou-se a permitir que a referida moção fosse discutida, decarando que a mesma não figurava na ordem do dia.

O sr. Katsuchy, apoiado pelos representantes da URSS e da Bielorrússia, não concordaram com a decisão do presidente dos trabalhos, a qual, no entanto, foi aprovada por 31 votos contra 6 e 3 abstenções.

A discussão travada entre os delegados sobre essa proposta foi das mais

vivas, tendo o representante da Polónia protestado energicamente contra a "atitude do governo socialista belga", numa questão em que "a Comissão Política, durante a sessão realizada em Paris, julgara acertado intervir".

PARA MAIOR EFICACIA NOS TRABALHOS DA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — A Comissão Política e Social decidiu hoje de manhã criar um comité especial de 15 membros — constituído pelos representantes dos Cinco Grandes e da Bélgica, Brasil, Canadá, Uruguai, Checoslováquia, Egito, Irã, México e Suécia — encarregado de estudar os "métodos de trabalho e procedimento que permitam à Assembleia Geral e às suas Comissões desempenharem suas funções com mais eficácia e presteza". Esse parágrafo da resolução proposta pelas delegações da Suécia, Noruega e Dinamarca foi aprovado por unanimidade, o que assinala o desejo de todos os membros das Nações Unidas de apressar as decisões da Assembleia Geral.

Quanto ao conjunto do texto da proposta, seis delegações se absteram (Conclui na 2.ª página).

O GOVERNO ITALIANO DISTRIBUIRÁ TERRAS PARA OS CAMPONESES

ROMA, 18 (AFP) — As terras serão distribuídas aos camponeses italianos, anunciou o sr. De Gasperi, chefe do governo.

A reforma agrária atingirá 8 mil latifundiários italianos.

ROMA, 18 (AFP) — Segundo revelou o chefe do governo, sr. De Gasperi, as terras a serem distribuídas aos camponeses italianos abrangem 1.200.000 hectares.

Além das terras dos latifundiários, que incoerência em distribuição compulsória, serão divididas também as propriedades devolutas do Estado e dos municípios.

A reforma representará importante passo na supressão da "chomage" nos campos, o que tem sido um fator de constantes agitações nas províncias italianas.

ROMA, 18 (AFP) — "Trezentos mil hectares de terras serão distribuídos aos camponeses, desde que seja aplicada a reforma agrária", declarou particularmente o sr. De Gasperi, presidente do Conselho, numa entrevista concedida a "Il Messaggero". Expôs a este jornal as linhas principais do projeto de reforma agrária, embora ainda não se trate do projeto definitivo que será submetido ao Conselho de Ministros. De Gasperi precisou que o objetivo da reforma é assegurar a redistribuição de 1.200.000 hectares de terras aos camponeses. Oito mil proprietários serão atingidos pelas medidas que são encareadas pelo governo. O limite máximo da propriedade latifundiária será fixado tomando-se por base as rendas de 1939. Corresponderá à renda de 6.000 liras, ou seja, cerca de 2.000.000 de liras atuais, pela superfície de 150 hectares, conforme a região. O Estado e os municípios serão igualmente chamados a contribuir para a redistribuição das terras que possuem.

STALIN GRAVEMENTE ENFERMO E ATACADO DE ARTERIOESCLEROSE

Novas e sensacionais revelações do jornalista Drew Pearson anunciando importante ofensiva de paz encetada pela Rússia

WASHINGTON, 18 (AFP) — Prosseguido em seu programa de "informações sensacionais", o comentarista do rádio americano, Drew Pearson, anunciou que "Stalin está de cama desde há quinze dias, atacado de arterio-esclerose". Esta notícia, segundo Pearson, teria sido comunicada ao governo norte-americano pela embaixada dos Estados Unidos em Bucarest.

rou: "Não há quaisquer indícios de que os russos pretendem suspender o bloqueio de Berlim. Nem os aliados ocidentais, nem funcionários alemães receberam propostas russas para negociações tendentes a levantar o bloqueio da antiga capital do Reich".

OFICIAIS "YANKES" PARA A EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Segundo anunciou o comentarista radiofônico Drew Pearson — embora ele mesmo tenha acrescentado: "Isto será desmentido" — cerca de seis mil oficiais do exercito norte-americano seguiriam para a Europa, a fim de auxiliar as nações signatárias do Pacto do Atlântico a preparar sua defesa. Essa promessa teria sido feita aos ministros do Exterior que assinaram o pacto, e que, segundo Pearson, teriam aceito o oferecimento, com exceção do ministro da Islandia.

PROPOSTAS DE PAZ RUSSA

WASHINGTON, 18 (AFP) — Sensacional informação foi divulgada pelo comentarista de rádio americano Drew Pearson: "A Rússia fez importantes propostas de paz por intermédio do seu representante na ONU, sr. Jacob Malik".

O jornalista norte-americano afirmou: "A Rússia teria proposto uma conferencia das quatro grandes potências para estudar as questões alemãs: 1.º a da moeda; 2.º a do bloqueio de Berlim; 3.º unificação da Alemanha; 4.º retirada das tropas aliadas.

Além de acordo com o sr. Pearson, o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, teria estudado as propostas soviéticas com os srs. Bevin e Schuman, durante a permanência dos dois chanceleres em Washington. Desse primeiro exame, teria resultado a conclusão de que os aliados desariam, antes de iniciar qualquer discussão, obter decisões a respeito da intenção soviética. Em abono de sua afirmação, Drew Pearson cita a chegada a Berlim do antigo embaixador russo na Capital alemã.

FUTURA ENTREVISTA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Entre as "previões" feitas por Drew Pearson em seu programa radiofônico, figuram: o sr. Selden Chapin, ex-embaixador dos Estados Unidos em Budapeste, seria nomeado brevemente embaixador norte-americano junto ao governo da Dinamarca, e o Acheson, secretário de Estado, concederia uma entrevista coletiva à imprensa, esta semana, para expor os planos de rearmamento da Europa.

CONJECTURAS DO COMENTARISTA DREW PEARSON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os rumores de que a Rússia estava realizando gestões para levantar o bloqueio de Berlim intensificaram-se ainda mais quando o comentarista Drew Pearson assegurou que a União Soviética havia feito propostas concretas; mas, até agora, as esferas oficiais limitaram-se a dizer que não possuem quaisquer informações nesse sentido.

Durante uma transmissão pelo rádio, o sr. Drew Pearson disse que a Rússia havia proposto ao delegado dos Estados Unidos nas Nações Unidas, sr. Philip Jessup, a celebração de conferencia quadripartite sobre a Alemanha para que fosse discutido, entre outros assuntos, o levantamento do bloqueio de Berlim.

Interpelação a respeito, o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael McDermott, declarou: "Estou autorizado a declarar que o Departamento de Estado está integrado de muitos rumores e informações sobre vários assuntos relativos à Alemanha. Esses rumores e informações são tantos e tão variados que o Departamento de Estado não fará, por enquanto, nenhum comentário sobre os mesmos".

Despachos de Berlim asseveram que circulam ali insistentes rumores de que os russos estavam procurando um meio de levantar o bloqueio de Berlim sem perder seu prestigio. Todavia, funcionários oficiais aliados declaram que esses boatos deviam ser recebidos com reserva. O coronel Robert A. Willard, comandante das tropas norte-americanas em Berlim, disse não ter recebido notícia alguma sobre o reinício do trafego pela estrada internacional que conduza a Berlim. Convm lembrar que foi o sr. coronel Willard que os russos comunicaram em maio do ano passado sua decisão de proibir o transito pela referida estrada.

Por sua vez, o sr. Philip Hawkins, assistente de assuntos econômico do general Lucius D. Clay, comandante norte-americano na Alemanha, decla-

rou: "Não há quaisquer indícios de que os russos pretendem suspender o bloqueio de Berlim. Nem os aliados ocidentais, nem funcionários alemães receberam propostas russas para negociações tendentes a levantar o bloqueio da antiga capital do Reich".

OFICIAIS "YANKES" PARA A EUROPA OCIDENTAL

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Segundo anunciou o comentarista radiofônico Drew Pearson — embora ele mesmo tenha acrescentado: "Isto será desmentido" — cerca de seis mil oficiais do exercito norte-americano seguiriam para a Europa, a fim de auxiliar as nações signatárias do Pacto do Atlântico a preparar sua defesa. Essa promessa teria sido feita aos ministros do Exterior que assinaram o pacto, e que, segundo Pearson, teriam aceito o oferecimento, com exceção do ministro da Islandia.

Com a proclamação da Republica, a Irlanda se desligou de modo definitivo da Grã-Bretanha

Grandes festejos, em todo o país, no domingo de Páscoa, anunciaram o advento republicano irlandês — De Valera, cujo papel na luta pela independência do país, foi notavel, não tomou parte nas comemorações

LONDRES, 17 (AFP) — Entrou em vigor hoje, à meia-noite, a lei proclamando a Republica da Irlanda. O Eire, ou seja, o antigo Estado Livre da Irlanda, cortou assim oficialmente suas últimas ligações com a Grã-Bretanha.

Grande numero de felicitações foram enviadas, desta capital, ao sr. O'Kelly, presidente da Irlanda, e ao primeiro-ministro Costello e todos os membros do Parlamento e do Corpo Diplomático assistiram à missa solene realizada na Catedral, oficiada pelo arcebispo de Dublin, dr. Moynihan. O chefe da oposição, sr. De Valera, ouviu igualmente a missa, mas se absteve de participar da cerimonia de inauguração propriamente dita, que foi efectuada no "Bureau" Central dos Correios de Dublin, que serviu de Quartel General aos insurrectos de 1916. Foi perante este edificio, que sob o som das trombetas e os sons das trombetas, O'Reilly ico a bandeira verde-branca-laranja da Republica Irlandesa, enquanto que os soldados detonavam armas em homenagem à data.

(Conclui na 2.ª página).

Atmosfera festiva em toda a Irlanda

DUBLIN, 18 (AFP) — Foi numa atmosfera de contentamento que a Irlanda festejou hoje o nascimento da Republica Irlandesa. Em Dublin, o presidente da Republica, sr. O'Reilly, o primeiro-ministro Costello e todos os membros do Parlamento e do Corpo Diplomático assistiram à missa solene realizada na Catedral, oficiada pelo arcebispo de Dublin, dr. Moynihan. O chefe da oposição, sr. De Valera, ouviu igualmente a missa, mas se absteve de participar da cerimonia de inauguração propriamente dita, que foi efectuada no "Bureau" Central dos Correios de Dublin, que serviu de Quartel General aos insurrectos de 1916. Foi perante este edificio, que sob o som das trombetas e os sons das trombetas, O'Reilly ico a bandeira verde-branca-laranja da Republica Irlandesa, enquanto que os soldados detonavam armas em homenagem à data.

(Conclui na 2.ª página).

A bomba atomica está servindo de obstaculo a nova guerra

GALVESTON, 18 (U. P.) — O coronel Doolittle, que comandou a primeira missão de bombardeio sobre Tóquio, declarou à imprensa, numa reunião de numerosos aviadores, que a Rússia não possui a bomba atomica, porque caso contrario os Estados Unidos e a URSS já estariam em guerra.

"Acreditado que os russos conhecem o segredo da bomba atomica, mas que não dispõem de instrumentos e usinas para construí-la. A única coisa que faz hesitar os russos atualmente é o fato de possuírem a bomba atomica e a possibilidade de lança-la eficientemente em qualquer ponto do globo", acrescentou o coronel que deixou a ativa há tres anos.

OS EE. UU. VIRIAM A AMEAÇAR OS RUSSOS

NOVA YORK, 18 (U. P.) — George Fielding Elliot, comentarista militar, declarou que os Estados Unidos, para a sua propria segurança nacional, talvez venham a ser obrigados a ameaçar a União Soviética com um ataque atomico, a menos que os dirigentes soviéticos modifiquem o seu procedimento, antes de mil novecentos e cinquenta e três.

No seu novo livro "SE A RUSSIA ATACAR", Elliot diz que dentro de três anos possivelmente a Rússia terá a bomba atomica, uma força aérea reorganizada, uma defesa anti-aérea completamente modernizada e uma grande frota de submarinos "schnorkel".

Acrescentou que se suas previsões se realizarem, depois de 1953 o mundo viverá num constante temor de um ataque russo e de uma guerra de aniquilamento, a menos que a atitude arrogante dos dirigentes russos seja modificada.

Declarou mais que talvez depois de 1953 os norte-americanos serão obrigados a enviar à Rússia um "ultimatum".

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os rumores de que a Rússia estava realizando gestões para levantar o bloqueio de Berlim intensificaram-se ainda mais quando o comentarista Drew Pearson assegurou que a União Soviética havia feito propostas concretas; mas, até agora, as esferas oficiais limitaram-se a dizer que não possuem quaisquer informações nesse sentido.

Durante uma transmissão pelo rádio, o sr. Drew Pearson disse que a Rússia havia proposto ao delegado dos Estados Unidos nas Nações Unidas, sr. Philip Jessup, a celebração de conferencia quadripartite sobre a Alemanha para que fosse discutido, entre outros assuntos, o levantamento do bloqueio de Berlim.

Interpelação a respeito, o porta-voz do Departamento de Estado, sr. Michael McDermott, declarou: "Estou autorizado a declarar que o Departamento de Estado está integrado de muitos rumores e informações sobre vários assuntos relativos à Alemanha. Esses rumores e informações são tantos e tão variados que o Departamento de Estado não fará, por enquanto, nenhum comentário sobre os mesmos".

Despachos de Berlim asseveram que circulam ali insistentes rumores de que os russos estavam procurando um meio de levantar o bloqueio de Berlim sem perder seu prestigio. Todavia, funcionários oficiais aliados declaram que esses boatos deviam ser recebidos com reserva. O coronel Robert A. Willard, comandante das tropas norte-americanas em Berlim, disse não ter recebido notícia alguma sobre o reinício do trafego pela estrada internacional que conduza a Berlim. Convm lembrar que foi o sr. coronel Willard que os russos comunicaram em maio do ano passado sua decisão de proibir o transito pela referida estrada.

Por sua vez, o sr. Philip Hawkins, assistente de assuntos econômico do general Lucius D. Clay, comandante norte-americano na Alemanha, decla-

DEIXARÃO EM BREVE A CORÉIA AS TROPAS NORTE-AMERICANAS

Permanecerá, entretanto, em territorio coreano, uma missão militar "yankee" — O governo dos Estados Unidos não suspenderá a assistencia financeira à Coréa

SEUL, Coréia Meridional, 18 (U. P.) — John J. Muccio, embaixador norte-americano nesta capital, qualificou de "oportunas" as discussões entre os governos dos Estados Unidos e da Coréia sobre uma propna retirada das tropas norte-americanas do territorio nacional da Coréia Meridional.

O presidente coreano, Syngman Rhee, em entrevista concedida à imprensa revelou que as negociações que se realizavam com respeito à retirada das tropas dos Estados Unidos abrangiam o total desses efetivos e que é de 80.000 homens. O presidente Rhee acrescentou ainda que militares norte-americanos treinaram e equiparam completamente um exercito de 100 mil soldados para a Coréia Meridional. Salientou que essa força seria inteiramente competente para preservar a ordem, "desde que não haja nenhuma ameaça proveniente do exterior".

Com relação à este, o embaixador Muccio afirmou também ter sido informado de que "peritos militares haviam assegurado de que a força de 100 mil homens da Coréia Meridional é inteiramente competente para manter a ordem e a estabilidade interna do país".

PODERÃO ENFRENTAR QUALQUER EMERGENCIA

SEUL, Coréia Meridional, 18 (U. P.) — Círculos geralmente bem informados declaram acreditar que o exercito coreano — que conta com 100

mil homens — poderá fazer face a qualquer ataque que por ventura venha a ser desfechado pelos coreanos do Norte, que têm o apoio dos russos.

O exercito da Coréia Meridional foi formado, treinado e inteiramente equipado por norte-americanos.

PERMANECERÁ A MISSÃO MILITAR

SEUL, Coréia Meridional, 18 (U. P.) — Revela-se que se as tropas de ocupação norte-americanas deixarem o territorio nacional da Coréia do Sul, permanecerá em Seul uma missão militar dos Estados Unidos para auxiliar os militares coreanos.

As forças norte-americanas atualmente existentes na Coréia Meridional são em numero de 80.000. Esses efetivos militares encontram-se em territorio coreano desde o mês de setembro de 1945, quando o país foi simultaneamente ocupado por forças norte-americanas e soviéticas, para supervisionarem sua evolução de colonia japonesa a um Estado livre.

CONTINUARÁ O AUXILIO

SEUL, Coréia Meridional, 18 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, em declarações feitas à imprensa, confirmou que os 80.000 soldados norte-americanos deixarão a Coréia Meridional dentro de alguns meses.

Afirmou, porém, que isso não significa, de modo algum, o abandono da Coréia Meridional pelos norte-americanos, os quais continuarão a lhe prestar inteiro auxilio econômico, militar e tecnico.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NADA DECIDIDO SOBRE A LEI DO INQUILINATO EM VIRTUDE DA AUSÊNCIA DO RELATOR

RIO, 18 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. André Ramos tratou das questões estabelecidas no Plano Marshall, em relação à América Latina, pedindo ao governo uma série de esclarecimentos.

Depois o sr. Nereu Ramos anunciou que se encontrava na casa do sr. Camilo Medeiros, convocando para substituí-lo o deputado Getúlio Vargas durante o seu impedimento por mais três meses. E que amanhã o plenário poderia eleger cinco senadores e cinco deputados para constituir uma comissão parlamentar encarregada da reforma do Código de Processo Civil.

O sr. Athílio Vivacqua leu um telegrama do sr. Alton Loureiro Machado, presidente da Câmara Municipal de Vitória, pedindo providências no sentido de que a Leopoldina Railway fizesse correr os seus trens diretos e diários entre Vitória e Barão de Mauá.

A ordem do dia constou do seguinte: Votação do requerimento n. 49, do sr. Ribeiro Gonçalves e outros senadores, solicitando urgência para o projeto de lei da Câmara n. 85, que dispõe sobre o financiamento da obra de construção e de outras providências, discussão única do projeto de lei da Câmara n. 17, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 18.480,00 para atender a pagamento de gratificação de magis-

três discussão única do projeto de lei da Câmara n. 358, que faculta o ingresso, no quadro do Exército Alivo, aos oficiais subalternos e capitães da reserva de 2.ª classe e de 2.ª linha, médicos, convocados para o Serviço de Saúde de Guerra e de outras providências; primeira discussão do projeto de lei do Senado n. 49, que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã e de outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 485, que estende aos membros das assembleias legislativas as concessões do artigo primeiro e seu parágrafo, único da lei n. 14, de 1947; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 350, que assegura aos advogados o direito de receberem autos com vista e em confiança.

O requerimento n. 49, sobre o projeto de lei n. 85, deixou de ser votado por que, como anunciou a mesa, o mesmo se achava em poder do seu relator, sr. Ferreira de Sousa, que por motivo de força maior não compareceu ao Senado.

O projeto n. 358, em virtude de emenda, voltou às comissões técnicas, o mesmo acontecendo ao de n. 350, enquanto o de n. 485 foi rejeitado. Daí os trabalhos se transferiram para a Comissão de Justiça, onde foram relatados 21 projetos.

Nada se fez com a lei do inquilinato por causa da ausência do seu relator, sr. Ferreira de Sousa.

NA CAMARA FEDERAL

Esclarecida documentadamente a posição do governo no caso das refinarias

CLARA E CABAL A DEFESA DO LIDER DA MAIORIA — O PLENARIO OUVIU EM SILENCIO A LEITURA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS ORGAOS GOVERNAMENTAIS

RIO, 18 ("Correio") — O assunto do dia na Câmara foi a replica do líder da maioria às acusações do deputado socialista Hermes Lima sobre a questão das refinarias.

Esclareceu o sr. Acúrcio Torres que, por ocasião da acusação a que vinha responder, não estava no recinto. Ser-lhe-ia fácil obter informes dos vários órgãos da administração pública, para fazer uma resposta, como poderia responder com dados fidedignos. Entendeu, porém, que a replica a uma acusação, que envolvia o próprio presidente da República, deveria apoiar-se em documentos que liquidassem de vez as insinuações. Portanto, formulou um requerimento de informações ao governo, que acaba de ser respondido com lealdade, com segurança e com amplitude.

"Há fatos, sr. presidente, há críticas, há insinuações, a que os simples cidadãos nem sempre chegam a responder. Em tais casos, a resposta reside na documentação. Esta é a verdade. E a verdade não pode ser negada nem ser objeto de contestação."

E começou de fato a desinvenção de sua missão, escudando em farta documentação que empunhava. A uma tentativa dos srs. Lino Machado e Coelho Rodrigues de o apartar, o orador explica que não está debatendo o assunto, mas, apenas, transmitindo à Nação as palavras do presidente da República.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661
— 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.

Abelardo Vergueiro Cesar — Secretário.

Antônio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.

Alfredo Carlos de Sales Filho

Caio Luis Pereira da Sousa

Ednardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hypólito do Rego

Mário Guimarães de Barros Lima

Octavio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

José de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 18 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravamento de instrumento. 13.829 — São Paulo — Agravante: Crispim Tunes. Agravados: Americo Pradella e Cia. Negaram provimento. Recursos extraordinários.

9.990 — São Paulo — Recorrente: The Western Telegraph & Cia. Ltda.; Recorrida: Municipalidade de São Paulo. Tomaram conhecimento do recurso e negaram-lhe provimento.

10.858 — São Paulo — Recorrente: José Julio Nogueira Ramos; Recorrida: Fazenda do Estado de São Paulo. Idem, idem.

11.966 — São Paulo — Recorrente: The Western Telegraph & Cia. Ltda.; Recorrida: Fazenda do Estado. Idem, idem.

12.951 — São Paulo — Recorrente: Sociedade Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; Recorrida: Municipalidade de São Paulo. Não tomaram conhecimento.

13.212 — São Paulo — Recorrente: Fazenda do Estado; Recorrida: Eurico Amaral Santos. Tomaram conhecimento do recurso e negaram provimento.

13.293 — São Paulo — Recorrente: Municipalidade de São Paulo; Recorrida: Bely & Cia. Idem, idem.

13.778 — São Paulo — Recorrente: Cia. Telefonica Brasileira; Recorrida: Fazenda Nacional. Não tomaram conhecimento.

14.314 — São Paulo — Recorrente: Tonstli S. A. Marmores e Granitos; Recorrida: Julio Starraf. Idem, idem.

Falecimento do industrial André Bezerra

RECIFE, 18 (Asapress) — Vítima de um acidente no interior do Estado, faleceu o sr. André Bezerra, industrial pertencente à tradicional família pernambucana.

Infamias associadas contra a honra alheia.

Alinda sobre o petroleo falou o sr. Coelho Rodrigues, seguindo-se o sr. João Botelho, que voltou a defender a localização da refinaria maior em Belem.

O sr. Medeiros Neto requereu um voto de lousa para a realização de uma comissão para representar a Casa na abertura do Congresso. Aprovado, foram designados os srs. Medeiros Neto, Munhoz da Rocha, Aureliano Leite, Barreto Pinto e Ataliba Nogueira.

A seguir a Casa aprovou a transcrição nos Anais da ordem do dia do em. Sílao Leal, ao transmitir o comando.

Em ordem do dia, rejeitaram-se dois projetos: o que regulava o aproveitamento de antigos servidores da Comissão Central de Compras e o modificava o dec. lei 8121, de 1945.

A pedido do sr. João Botelho foi aprovado um voto de congratulações pelo aniversário da batalha de Monção e por solicitação do sr. Ovídio Tuiti foi pedida a transcrição nos Anais da mensagem do gen. Mascarenhas de Moraes dirigida aos ex-combatentes. No final da sessão, vários deputados usaram da palavra, sobre vários assuntos.

REFUTADA A DENUNCIA DO DEPUTADO HERMES LIMA

RIO, 18 (Asapress) — A proposta do pedido de informações formulado pelo deputado Acúrcio Torres, o presidente da República dirigiu-se ao presidente da Câmara dos Deputados enviando aquela Casa do Congresso, as informações que foram prestadas ao chefe do Executivo pelo Conselho de Segurança Nacional, desmentidas as informações feitas da tribuna da Câmara pelo deputado Hermes Lima. A longa mensagem presidencial apresenta respostas resultantes das informações de diferentes órgãos da administração federal. O importante documento encerra as seguintes conclusões: 1.º — O governo não vendeu terreno e tão pouco doou; 2.º — localização da concessão Sampaio (nesta altura a mensagem transcreve o depoimento prestado pelo presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general João Carlos Barreto); 3.º — validade das concessões. A este respeito diz o documento: "As solicitações dos concessionários têm sido processadas em audiência dos órgãos competentes da administração, mediante cautelas aconselháveis e com o maior radio espírito de justiça; 4.º — auxílios financeiros. E assim conclui: "Não existe qualquer decisão do presidente da República datada de 23 de setembro último, ordenando ao Banco do Brasil o financiamento deste ou daquele empreendimento"; 5.º — localização da grande refinaria. Diz a mensagem: "Nunca se pronunciou o governo a respeito do local preferido. Não faz qualquer alusão a este ponto a mensagem 196 de 10 de maio de 1948".

A mensagem conclui com as seguintes palavras: "As assertivas do flus-

tre deputado Hermes Lima não são, portanto, verdadeiras."

A propósito, o deputado Hermes Lima deverá falar na sessão de quarta-feira na Câmara relatando os termos da mensagem bem como o discurso pronunciado pelo líder da maioria.

CONVERSA MOLE...

Um dia destes, no Rio, foi solicitada a presença da reportagem em uma lanchonete.

Imediatamente para lá partiram os rapazes, cheios de curiosidade: que teria acontecido? Quando chegaram, um grande ajustamento de corpos cercava uma das mesinhas. Abriu-se a porta e lá estavam os repórteres e os fotógrafos. Ali se achava uma senhora bem vestida, com os dedos falantes de anéis, notando-se logo que era gente que brinca do fino, como dizem os nossos irmãos d'alem-mar.

De fato, depois de algumas indagações, soube-se de tudo. A dita senhora estava em estado de prostração mortal, não tendo podido erguer-se para tomar um automóvel, e a

-label="Text">

causa da mesma explicação: estivera cerca de quarenta e oito horas sentada à mesa do "pil-paf", na qual perdera dez mil cruzeiros.

Por mais que os repórteres a interrogassem, a dama não revelou a espinhosa onde gastara suas energias e o dinheiro, agarrada ao baralho.

Ora, e que aconteceu no Rio, aconteceu aqui em São Paulo a cada momento. Damos que perdemos ao "pil-paf" aquilo que possuíamos e também aquilo que não possuíamos, andam por aí as duras. Caso bem típico, a respeito, ocorreu há pouco tempo. Uma senhora, in-

terprete pelas amigas, meteu-se no "pil-paf". Tomou gosto pela coisa. E um belo dia, depois de haver perdido uma soma apreciável, botou a boca no mundo.

Que desgraça, meu Deus! O dinheiro não é meu, nem do meu marido; foi ele que me deu para me divertir. Meu Deus, e que garra de mim e dos meus filhos!

Os parceiros, diante da situação, trataram de devolver o dinheiro. E a pobre senhora lá se foi, contente, reconhecendo o seu próprio erro, tendo evitado a ruína de seu lar, pois o dinheiro era da família.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.

Rua Libero Badaro, 452

Telefone: 2-3435

Telefone: Resid. 61-4058

JOGO

ma onde trabalha e marido.

Enquanto isso, permanecia a proibição formal contra o jogo. E são as mulheres as grandes vítimas, porque sua própria constituição nervosa excessivamente vibrátil as escraviza a esse prazer diabólico.

Em sua mente caracoleia, dona Marcelina, que joga somente no bicho. Alinda ontem, pela manhã, em um jogo de cartas, ela se viu na situação de não ter mais dinheiro para pagar o jogo.

Simão, o caçula.

SANTOS E BASE ESTRATEGICA

RIO, 18 ("Correio") — No ofício em que a Secretaria da Câmara dos Deputados pede audiência sobre o projeto que exclui da classificação no art. 1.º da lei n. 121, de 22 de outubro de 1947, o município de Santos, o presidente da República despachou: "Submeto o assunto à consideração do exmo. sr. general chefe do Gabinete Militar".

Pela lei acima mencionada o município de Santos, de acordo com o parecer do Conselho de Segurança Nacional, é considerado como base estratégica. Em consequência, seu prefeito não é eleito, mas de livre nomeação do governo. O despacho do presidente Eurico Dutra mandando ouvir o chefe do seu Gabinete Militar, explica-se pelo fato de se tratar do presidente daquele Conselho.

Contrabando apreendido em Belem

RIO, 18 ("Correio") — Notícia de Belem divulgada nesta capital, informa que na sexta-feira da Páscoa o guarda-mor Rosine Maranhão apreendeu um contrabando no Aeroporto de Valdecan. O contrabando era conduzido de Miami, pelo brasileiro José Bento Ribeiro, passageiro de um aparelho da Aerovias, o qual foi avisado da apreensão e conseguiu fugir ao desembarcar. Do contrabando faziam parte 30 pares de meias para senhores, "malas", lençóis, casimiras, ocultos, seringas para injeção, blusões, ternos de casimira.

Programa de homenagens que serão prestadas nos Estados Unidos ao general Dutra

RIO, 18 (Asapress) — O presidente Dutra partirá com sua comitiva para Washington no dia 13 de maio, chegando à capital norte-americana no dia 18. A 21 irá para Nova York, onde permanecerá até o dia 25, quando partirá para o vale do Tennessee, partindo daí para Miami de regresso ao Brasil. A primeira noite em Washington, o general Dutra passará na Casa Branca, mas nos dias subsequentes será hospedado de nossa embaixada. No dia da chegada o presidente Dutra será homenageado com um jantar pelo presidente Truman; no dia 19, o secretário de Estado norte-americano oferecerá outro almoço; no dia 20 e 21 a Organização dos Estados Americanos oferecerá-lhe um banquete e no dia 21 a National Press Club oferecerá-lhe um almoço.

Resultados da Conferencia Mundial de Radio-Difusão

RIO, 18 (Asapress) — Chegou à capital, sendo festivamente recebido, o coronel Raul de Albuquerque, diretor do DCT e presidente da delegação brasileira à Conferencia Mundial de Radio-Difusão de Alta Frequencia realizada no México.

Falando a reportagem, declarou o coronel Raul de Albuquerque que os resultados da conferencia foram os mais favoráveis ao Brasil. Acrescentou: "Graças ao aumento que nos foi assegurado de 120 horas-frequencia para 248, podemos contar agora com um numero muito maior de radio-emissoras em onda curta, o que evidentemente significará um grande desenvolvimento para nossa radio difusão. Com 248 horas-frequencia colocamos o Brasil como o primeiro país da America e o quinto do mundo em numero de horas-frequencia. Foi um fôlorio resultado a que chegamos, ratificado com a assinatura do plano por 51 países".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Improdutiva a sessão de ontem na Assembléia Legislativa

A FALTA DE "QUORUM" DETERMINOU O ENCERRAMENTO DA SESSÃO ÀS 17 HORAS — VOLTA O SR. JUVENAL SAYON A FOCALIZAR ERROS DO EXECUTIVO E MALBARATO DOS DINHEIROS PUBLICOS

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto. Incidentalmente é lida a ata da sessão anterior e, posteriormente, a matéria referente ao expediente. Achavam-se presentes aos trabalhos 28 deputados.

FALCIMENTO DE FUNCIONARIO

A Mesa, a seguir, comunica ao plenário o falecimento ocorrido sexta-feira última, do sr. José Albertino Gomes, chefe da portaria da Assembléia, funcionário que sempre se houve com dedicação e zelo no cumprimento de seus deveres. Comunica ainda, ter-se feito representar nos funerais e consulta o plenário se este aprovava a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar. E foi aprovado e dessa homenagem foi dado ciência à família do extinto.

CRITICAS AO EXECUTIVO

Val à tribuna o primeiro orador, o sr. Juvenal Sayon, lembrando denuncia que teve oportunidade de fazer sobre o desvio dos dinheiros publicos, em consequencia de transações autorizadas pelo Poder Executivo. Cita a compra de uma casa da Radio America, da Tipografia Siqueira, além de outras operações de vulto endossadas pela Secretaria da Viação e Obras Publicas. Analisa o alto custo de vida da população paulista e o não cumprimento da promessa de que em sessenta dias daria-se a baixa. Em seguida passa a comentar outro escândalo, qual seja, a da construção da Caixa Economica de Piracicaba. Para essa construção o governo concedeu uma verba de 18 milhões de cruzeiros, embora somente cinco se gastasse na obra. O orador é interrompido pela Mesa que o adverte sobre o termino da hora destinada ao expediente. Considera-o inserido para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEN DO DIA

E feita a verificação de presença,

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Serias divergencias no T. S. E. em torno do preenchimento das vagas parlamentares

RIO, 18 ("CORREIO") — Assinala o noticiário politico de hoje que estão surgindo divergencias serias no T. S. E. em torno do preenchimento das vagas parlamentares.

E' que sobre este assunto o ministro Lafaiete de Andrade, presidente do referido Tribunal, se teria avistado com o chefe do governo, pondo-o a par da situação.

Acrescenta o noticiário que o presidente Dutra reafirmará o seu desejo de ver efetuada a posse dos suplentes daquelas vagas, dentro do mais breve prazo.

SERIA INCOMPETENTE O T. S. E.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informa-se que o sr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica que deverá dar parecer sobre as instruções referentes à diplomação dos suplentes devido à lei do preenchimento dos mandatos comunistas, inclina-se para considerar o T. S. E. incompetente para tal, cabendo as instruções serem baixadas pelas mesas das assembleias legislativas que tiveram de preencher mandatos vagos.

OPINIAO DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 18 (ASAPRESS) — Segundo um vespertino local, o sr. Nereu Ramos, Mo interessado outrora no preenchimento das vagas comunistas, teria agora mudado de opinião, achando que o Tribunal Superior Eleitoral é incompetente para baixar instruções.

P. S. D. E U. D. N. QUEREM RÁPIDO ANDAMENTO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Notícia-se que dois emissários do PSD de São Paulo e dois da UDN do mesmo Estado estiveram no Rio conferenciando com o sr. Clirio Junior, no sentido de usar de sua influencia para o caso do preenchimento das vagas comunistas ter mais rapido andamento.

Cadeas da aviação francesa visitarão o Brasil

RIO, 18 (Asapress) — Cadeas da aviação francesa virão ao Rio a convite oficial do governo brasileiro. Virão a bordo de um quadrimotor que chegará amanhã a Recife e depois de amanhã ao Rio. Os cadetes franceses, em numero de quinze, virão acompanhados de dois instrutores e sob o comando do coronel Guillaums de Rivela, comandante da Escola de Aviação da França.

Estará concluida em 2 anos a rodovia Rio-Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que se encontra nesta capital em viagem de inspeção, anunciou que dentro de dois anos estará concluída a nova rodovia Rio-Belo Horizonte. Essa estrada terá 120 km de comprimento, com 12 pontes e será pavimentada a asfalto. Daquele ponto até Lagoa Santa terá 80 metros de largura e obras de arte monumentais e daí em diante terá 11 metros de largura, sendo construído em Mutuca, próximo a Nova Lima, um grande viaduto.

Esclareceu o entrevistado que essa rodovia terá uma rampa máxima de 6% e um raio de curva de 80 metros, encurtando a distancia entre as duas capitais para menos de 10 horas.

Renunciou o presidente da U. N. E.

RIO, 18 (Asapress) — O acadêmico Genival Barbosa, presidente da União Nacional de Estudantes, por motivo das acusações que lhe foram feitas em virtude dos acontecimentos ocorridos na sede da entidade no dia 9 ultimo, dirigiu uma carta aos demais dirigentes renunciando o posto. O vice-presidente, o acadêmico Ubaldino Maia, assumiu a presidência da entidade.

A decisão tomada pelo sr. Genival Barbosa foi comunicada às unidades estaduais e aos diretores acadêmicos de todo o país.

Ante-projeto do Departamento Federal de Segurança Publica

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso com ante-projeto criando o Departamento Federal de Segurança Publica, servindo a Radio Patrulha subordinada ao chefe de policia. Até o momento a referida Radio Patrulha funcionava titulo precario.

Adiado o casamento do principe d. João de Bragança

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o casamento do principe d. João de Bragança com a princesa Patma, do Egito, que estava marcado para fins de abril em princípios de maio, foi adiado para o mês de junho.

Os principes virão residir nesta capital, já tendo sido adquiridos para eles um apartamento na Praia do Flamengo.

Abolição dos exames vestibulares

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o senador Augusto Mello vai apresentar no Senado um projeto abolindo os exames vestibulares às Escolas Superiores.

CANTORES LIBANESES

RIO, 18 (Asapress) — Os cantores da Academia de Belas Artes de Beirute foram convidados para uma temporada artistica nesta capital. O embaixador do Líbano junto ao governo brasileiro declarou que vai se empenhar para a vinda desses famosos conjuntos artisticos.

Devolução dos titulos de eleitores falecidos

RIO, 18 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral dirigiu um apelo às famílias dos eleitores falecidos para que devolvam os titulos eleitorais. Para evitar fraudes a justiça eleitoral está disposta a adotar medidas energicas, indo até mesmo à apreensão dos titulos.

DIA PANAMERICANO

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Sociedade dos Ex-Alunos Balaístas, no Liceu Oração de Jesus, uma comemoração do Dia Pan-Americano, devendo falar a respeito o prof. Alfredo Gomes.

OS ENTENDIMENTOS ENTRE OS SRS. VALADARES E MILTON CAMPOS NÃO VISAM A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Segundo se afirma nesta capital, os entendimentos politicos ora em curso entre o governador Milton Campos e o sr. Benedito Valadares não visam a reivindicação por Minas da Presidencia da Republica. Os entendimentos se processam no sentido do conagrimento das forças politicas do Estado.

Ao que se informa, o governador e o presidente do PSD concordam que o Estado deve dar o exemplo de desprendimento, capaz de atrair a boa vontade de outros setores em proveito da nação. Qualquer reivindicação poderia gerar desconfianças e gerar um estado de inquietação generalizada prejudicial ao país.

Realizar-se-á no Brasil o Seminario de Educadores da UNESCO

RIO, 18 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani em companhia do prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação e do sr. P. Rex, do secretario da UNESCO, esteve em visita ao Ginásio da Fundação Getúlio Vargas, em Friburgo, um dos pontos indicados para sede do Seminario Internacional de Educadores a realizar-se em junho proximo, no Brasil, conforme foi anunciado em uma de suas resoluções tomadas na cidade de Beirute, em dezembro do ano passado, a Conferencia Geral da UNESCO resolveu que o Seminario de Educadores se reúna no nosso país e dedique todo o seu tempo ao estudo das campanhas de alfabetização que se realizam no mundo. A escolha foi nossa para a sede do Seminario, foi acolhida como um reconhecimento de que o Brasil vem realizando uma campanha contra o analfabetismo. Agora a UNESCO enviou ao Rio o sr. P. Rex, da Divisão de Educação Fundamental da Organização, para ultimar os preparativos. Ainda esta semana deverá ser visitada a Universidade Rural no quilometro 47, da Estrada Rio-São Paulo. Há ainda o encaminhamento de Belo Horizonte, em Minas Gerais e de Campinas, no Estado de São Paulo. Até o fim da semana deverá ser anunciada a lista definitiva do Seminario de Educadores, o local do Seminario; espera-se o comarcamento de 100 delegados estrangeiros representando um minimo de 25 nações.

Renunciou o presidente da U. N. E.

RIO, 18 (Asapress) — O acadêmico Genival Barbosa, presidente da União Nacional de Estudantes, por motivo das acusações que lhe foram feitas em virtude dos acontecimentos ocorridos na sede da entidade no dia 9 ultimo, dirigiu uma carta aos demais dirigentes renunciando o posto. O vice-presidente, o acadêmico Ubaldino Maia, assumiu a presidência da entidade.

A decisão tomada pelo sr. Genival Barbosa foi comunicada às unidades estaduais e aos diretores acadêmicos de todo o país.

Ante-projeto do Departamento Federal de Segurança Publica

RIO, 18 (Asapress) — O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Congresso com ante-projeto criando o Departamento Federal de Segurança Publica, servindo a Radio Patrulha subordinada ao chefe de policia. Até o momento a referida Radio Patrulha funcionava titulo precario.

Adiado o casamento do principe d. João de Bragança

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o casamento do principe d. João de Bragança com a princesa Patma, do Egito, que estava marcado para fins de abril em princípios de maio, foi adiado para o mês de junho.

Os principes virão residir nesta capital, já tendo sido adquiridos para eles um apartamento na Praia do Flamengo.

Abolição dos exames vestibulares

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o senador Augusto Mello vai apresentar no Senado um projeto abolindo os exames vestibulares às Escolas Superiores.

CANTORES LIBANESES

RIO, 18 (Asapress) — Os cantores da Academia de Belas Artes de Beirute foram convidados para uma temporada artistica nesta capital. O embaixador do Líbano junto ao governo brasileiro declarou que vai se empenhar para a vinda desses famosos conjuntos artisticos.

Devolução dos titulos de eleitores falecidos

RIO, 1

O DIA DO INDIO

FRANCISCO PATI

Hoje, "Dia do Índio", realizar-se-ão no Rio de Janeiro várias festividades comemorativas, a saber: Inauguração, na Câmara dos Vereadores, de uma exposição etnográfica, visita ao monumento do índio mexicano Guatemal e ao busto de Araribóia. Haverá, também, conferências, discursos e a exibição de uma película sobre motivos indígenas, segundo informam os jornais cariocas.

Em S. Paulo não se de nenhuma solenidade especial, em homenagem à data.

Entre nós, o índio continua a servir, na rua da capital, de espetáculo à curiosidade pública. Ina há poucos dias, em plena rua Direita, vi uma família inteira de "donos da terra". O marido ia à frente, de um lado e de outro da rua, oferecendo à venda, como fazem os camelôs profissionais, bugigamas características da tribo a que devia pertencer; a mulher vinha um pouco atrás, com filhos ao colo e ustru à volta da cintura. A multidão passava perto deles, olhava-os com curiosidade, sem nenhuma demonstração de simpatia, e ninguém comprava nada. O pobre aborígene não sabia articular duas palavras em português, de maneira que andava com os objetos estendidos na mão, estendendo-os em lugar de oferecê-los.

Ouví o seguinte comentário: — Será índio de verdade? — A pergunta nada tem de maldosa, porque, como os leitores sabem, existe muita simulação em S. Paulo. Um dia destes um repórter se fingiu de mendigo e arrecadou bons dinheiros à porta de uma Igreja. Existem simuladores de talento, de prestígio, de honestidade, de compostura política. Se Ingenieros tivessem vivido entre nós, em lugar de "Los simuladores de talento" teria escrito simplesmente "Los simuladores". Existe, também, a casta curiosa dos que gostam de simular a indolência com os figurões. Que mal havia, portanto, em suspender não fossem aqueles índios autênticos?

Apesar de não possuir elementos nem razões para tomar partido em favor dos peregrinos da rua Direita respondi mentalmente que eram índios de verdade. Tudo me fez acreditar a indicar o filho das selvas, inclusive a desleixança do traje. O índio tem de ser visto nu. Lembro-me do entusiasmo de Agnôr Couto de Magalhães ("Encantos

Bloqueio de São Paulo

Nada se sabe, até agora, da orientação que o governo federal pretende tomar sobre a política do café. Sabe-se, isto sim, e dolorosamente, que a praça de Santos sofreu um dos seus maiores abalos, desde 1929, quando estourou a crise na Bolsa de Nova York, crise aliás de repercussão mundial, mas que os demagogos impenitentes acharam de debitar ao nosso governo legalmente constituído. A queda vertical dos preços, no mundo, atribuíram-na ao governo brasileiro, como se este fosse o responsável direto pelo que espetacularmente acontecia nos mercados estrangeiros, naquele ano fatídico.

Não cremos exagerar dizendo que, econômica e financeiramente, São Paulo está bloqueado por duas entidades federais, o DNC e o Banco do Brasil. E não somos nós quem o afirmamos: há poucos dias, a questão do crédito foi debatida na Câmara Federal. O deputado Coelho Rodrigues fez a análise do Relatório do presidente do Banco do Brasil, referente a 1940, do qual destacou este trecho de ouro:

"Com a inflação formou-se, em nosso país, uma mentalidade estranha, de idolatria do crédito, que precisa ser combatida".

Como em tempo fizemos a crítica desse Relatório, achando-o profundamente cômico, bem antes de achá-lo extremamente trágico, vale a pena retornar ao assunto. Mesmo porque os males da política econômico-financeira do governo federal não foram sanados, muito ao contrário, continuam em sinistra progressão. Perde o Brasil, por causa do último golpe baixista do DNC, dois milhões de contos. Precisando "fazer dinheiro" a fim de cobrir de afogadilho o "deficit" da nossa Balança de Contas, aquela autarquia "torrou" — "torrou" é bem o termo — parte dos seus "stocks", depois de reiteradas declarações do presidente da Comissão Liquidante, de que não havia mais uma saca de café em seus armazéns.

Essas declarações, entretanto, deixaram com a pulga atrás da orelha a todos quantos têm negócios ligados à sorte do café, pois nunca o DNC pôde revelar a quem foi feita a venda dos tais "stocks". Interpelado a respeito o seu alto responsável saía pela tangente: "O segredo é a alma do negócio".

Ora, não sendo o DNC uma firma comercial particular, mas um órgão oficial em liquidação, em que é que seus liquidantes se estribam para sonegar ao comércio e à lavoura cafeeira a relação das firmas compradoras?

Mas as coisas não ficaram por aí. Afirmando-se, também, que a venda teria sido feita para os mercados europeus; estava,

pois, afastado o perigo de uma perturbação no mercado comprador norte-americano. E, poucos dias depois dessa declaração, os preços do café caíram nos Estados Unidos, não sendo a causa apenas aquela que por aí se aponta — a queda de todos os preços, naquele país — mas em grande parte a presença dos cafés vendidos pelo DNC.

São Paulo está, pois, financeira e economicamente bloqueado por duas importantes organizações federais. Ao clamor dos prejudicados, os responsáveis fazem ouvidos moucos. A comissão de parlamentares paulistas que procurou o ministro da Fazenda, este prometeu o financiamento, através do Banco do Brasil, para a sustentação dos preços em Santos. Mas, desde então, não se sabe até agora nenhuma notícia. E a promessa foi a confissão de que tudo quanto afirma o presidente do Banco, em seu último Relatório, isto é, que não foi descurado o financiamento da produção, tem a mesma validade das afirmações do presidente da Comissão Liquidante do DNC.

No mesmo Relatório, sobre o exercício de 1948, encontram-se sofismas que não podem passar sem reparo. Por exemplo, para fundamentar as afirmativas de que o Banco do Brasil vem atendendo regularmente ao financiamento da produção, aponta como prova a exportação do milho. Em 1945, foi de 183 toneladas. Já em 1946 subia para 123.016 toneladas, atingindo a 166.046 toneladas em 1947 e 110.961 em 1948.

Tais argumentos não procedem. Todo mundo sabe que não é com a estatística de exportação que se prova o aumento substancial da produção, mas com os números colhidos nas fontes dessa mesma produção. Se a partir de 1945, último ano de guerra, exportamos mais milho, não foi por havermos produzido mais, e sim por ter desaparecido o obstáculo que entrava para a saída do produto armazenado: o bloqueio nazi-fascista.

A prova de que acabamos de dizer, temos-na na maneira como se comportou a produção do milho no Estado de São Paulo, no mesmo período mencionado no Relatório, e de maneira mais explícita, especificando-se os exercícios agrícolas: 1945-46, 1.598.040 toneladas; 1946-47, 1.178.406 toneladas; 1947-48, 1.081.558 toneladas.

Apreciem os nossos leitores esses dados e não de concluir, conosco, que a produção se manteve realmente elevada em 1945-46, mas com o financiamento que vinha sendo feito no período anterior ao da gestão do atual ilustre presidente do Banco do Brasil. O bloqueio de São Paulo, pois, é uma triste realidade contra a qual não prevalecerá nenhuma espécie de sofisma.

Greve e exploração nos cemiterios de Nova York

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — O que há de mais macabro nos 3.000 cemiterios de Nova York não se acha nos túmulos católicos ou nas greves de 1.200 cadáveres insepultos, e sim nos 70 que em 11 de fevereiro último foram objeto de uma denúncia por parte do procurador geral sr. Goldstein diante da justiça e diante do governador Dewey.

A campanha do procurador é feita contra "a exploração da dor", a qual é protegida por uma velha lei de cemiterios decretada há cem anos que os exime de impostos e de estrita regulamentação porque são definidos como instituições humanitárias e não como empresas que prestam serviços. Em grande número, os 3.000 cemiterios novaiorquinos se ajustam à definição e as suas funções não de beneficência ou de ordem religiosa mas de utilidade da lei permitiu a mais de um grupo de desalmados a mais iníqua das explorações.

Ha 73 anos, existia no bairro de Queens o cemitério de Maple Grove. Em 1943, os proprietários organizaram uma corporação intitulada "Maple Grove Memorial Park". Com 200 dólares de capital, essa corporação acumulou em 5 anos mais de 3 milhões de dólares de lucros com a venda de lotes.

A habilidade dos advogados descobriu mil outros meios de burlar as disposições legais segundo as quais os cemiterios não podem produzir lucros, e os que foram destinados a "manutenção e despesas com os serviços". Goldstein descobriu um cemitério em que se cobravam 20 dólares por ano para "coriar o capim" sobre as 1.200 tumbas. Assim os proprietários embolsavam 4.000 dólares por ano pela tarefa que custava duas vezes por ano uns 200.

Quando o juiz perguntou ao administrador de um cemitério quanto ganhava, este respondeu que não tinha salário; pelo contrário, pagava aos proprietários do cemitério 6.000 dólares por ano em troca da liberdade de "explorar" a clientela que lhe rendia entre 40 a 50 mil dólares por ano. Uma senhora "respeitável" em outro bairro da metrópole acumulou uma fortuna especulando em túmulos que comprava a 20 cents e vendia até a 100 dólares por lote.

Outro administrador descobriu uma simples e suculenta venda de benefícios no enterro de crianças natimortas. Cobrava 30 dólares por enterro sem especificação de lote ou tumba e os sepultava quase à flor da terra sobre outros cadáveres em sepulturas pelas quais outros já haviam pago um bom preço. Naturalmente, nestes 70 cemiterios que despertaram as iras tardias mais violentas do procurador Goldstein nunca houve uma greve, pois havia dinheiro suficiente para tudo e para todos.

Tudo contribuiu para fazer da greve

nos dois cemiterios católicos um caso sensacional; por isso se manteve durante semanas na primeira página dos jornais. Os nomes dos cemiterios católicos onde uma greve declarou "O Calvário", "A Porta do Céu", a popular e impressionante Catedral de São Patrício na Quinta Avenida, que é proprietária e administradora, o cemitério comunista na Local n. 233 que declarou a greve de 13 de janeiro; a luta entre o C.I.O. e a Federação Americana de Trabalho pelo controle desses enterros; os 1.000 cadáveres acumulados em "depositos provisórios", finalmente, a intervenção de sua eminência o cardeal Francisco Spellman, arcebispo da Nova York. Fez história esse prelado quando chegou uma mensagem para romper a greve "Calvário". Não encontrou na imprensa explicação para o fato de que 200 alunos do Seminário de São José fossem todos estudantes de "teologia"; os de "filosofia" não foram mobilizados para a falha que o cardeal qualificou de maior "homem".

Numerosos nos debates públicos, o cardeal Spellman, no "Calvário", imigrante italiano que mal falava inglês, se declarou envergonhado por ver-se em luta com um cardeal, mas acrescentou que, longe de ser comunista, era há 13 anos Cavaleiro de Colombo e considerava a sua conduta rigorosamente conforme a doutrina "Rerum Novarum" do Papa Leão XIII. Os 250 grevistas cancelaram a sua filiação Local 293, qualificado de comunista pelo cardeal, desligaram-se do C.I.O., se incorporaram a Federação Americana de Trabalho com o nome de Local 355. Nesta nova posição anticomunista e no selo do trabalho conservador, acreditaram que havia sido vencido todos os obstáculos para um entendimento. O cardeal falou de "arrendimento tardio" de trabalhadores. O advogado do sindicato, católico e, parece, teólogo, respondeu muito respeitosamente por certo o jornalista havia interpretado mal as palavras do cardeal porque nos canônes da Igreja não existe o arrendimento tardio, todo arrendimento é sempre bem acolhido.

Enquanto até a teologia invade os túmulos da imprensa, parece que a greve macabra chegou ao seu fim e os enterros dos mortos. Haverá um aumento de salários mas não se aceliará o pedido dos trabalhadores para manter por uma semana de cinco dias o salário de 59 dólares que agora cobram por uma semana de seis. Sem dúvida que "os mortos não esperam", dizem os administradores, a falha não pode ser interrompida por dois dias quando chegam 60 por dia à praça da sepultura. Neste ponto a discussão revelou uma curiosidade da estatística que fará olhar com certo temor os últimos dias da semana; é muito maior o número de pessoas enterradas aos sábados e domingos do que nos outros dias da semana. Por que?

QUEIXAS DE SEMANA SANTA

Existe uma comissão central de preços. Até aí todos sabem. Essa comissão central de preços, conforme o indica o próprio nome, deveria supervisionar a atividade das demais comissões de âmbito estadual ou simplesmente municipal. Isso nem todos sabem porém. Por ocasião da Semana Santa tivemos uma prova vemente de como agem descentralizada e caoticamente as diversas comissões de preços existentes no país. Como se sabe, na Semana Santa o povo brasileiro, tradicionalmente católico, procura substituir a carne bovina ou suína pelo peixe que sempre lembrará a primitiva atividade dos apóstolos do Cristianismo. Clientes disso, os senhores membros da comissão de preços, não são de mostrar interesse pela coisa pública tabelaram o preço do peixe no mercado bandeirante. Ora, os senhores membros da Comissão Central de Preços não cuidaram do assunto, sem ignorar evidentemente que o peixe entra em nosso Estado através de navios que aportam em Santos e que podem, se assim o quiserem os proprietários da mercadoria, mudar de itinerário e rumar para o Rio. Sem atender a um raciocínio tão simples, os senhores membros da Comissão Municipal de Preços — que no caso são os menores culpados — tabelaram os preços e o resultado foi que São Paulo ficou sem peixe fino para a Semana Santa. Os navios que aportavam em Santos viram suas prós para o lado da capital da República e lá iam em busca de melhores preços. Agora, sabe-se que uma única medida valia ser tomada contra os culpados ou, melhor, alguns deles: a Divisão de Caça e Pesca valia multar os barcos que saíram de Santos carregados de peixe para vendê-lo no Rio por terem partido sem a necessária licença. Ora, a me-

didada é simplesmente tardia se não fosse ridícula. Não é a primeira vez que S. Paulo fica prejudicado diante a tabelamento dispar. Muitas e muitas vezes, certas mercadorias deixaram de ser vendidas no Rio para o serem em S. Paulo onde os preços eram mais compensadores para os comerciantes, então se vendiam no Rio, e em S. Paulo desapareciam da praça. Impõe portanto que a Comissão Central de Preços — se é que se pretende a manter essa pomposa entidade — faça já ao nome que ostenta.

O governador do Estado assumiu de fato qual fica transferida, dentro da verba n. 396-8.581 — atribuída ao Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, das Tabelas Explicativas e pedidas pelo decreto n. 18.410, de 17 de dezembro de 1948, a importância de Cr\$ 35.000,00 da alínea 100 — Contratados — para reforço da alínea 101 — Diaristas — ambas subordinadas à alínea n. 1 — Embaixador Varand — subordinação n. 10 — Extramborários — do orçamento vigente.

Será promulgado a 1.º de maio a regulamentação do repouso remunerado

RIO, 18 (Apareas) — Estão adiados os estudos para a regulamentação da lei do repouso remunerado. Segundo apurou a nossa reportagem no Ministério do Trabalho, a comissão designada para preparar e redigir o projeto de regulamentação a matéria espera terminar os seus trabalhos até este mês, a fim de enviá-lo ao presidente da República, que o assinará no dia 1.º de maio.

O projeto de regulamentação prevê repouso remunerado para os profissionais liberais que exerçam suas atividades na qualidade de empregados.

NOTAS & COMENTARIOS

CLASSE PRIVILEGIADA

O sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado mostra-se disposto a pleitear e obter para os srs. deputados uma série de vantagens ligadas ao exercício do mandato, como seja, por exemplo, abatimento de 50 por cento nas passagens aéreas.

Esse fato já provocou em S. Paulo opiniões desfavoráveis.

Tudo mundo sabe que o mandato legislativo é hoje nababescamente remunerado. Além do subsídio propriamente dito existem gratificações e ajudas de custo. Um membro do Poder Legislativo ganha muito bem e não precisa por isso de outros favores que não os do próprio cargo. Viajar não faz parte integrante do mandato. Um representante do interior tem necessidade, por certo, de viver em contato com o eleitorado, para poder interpretar-lhe na Assembleia o por mento. Mas isso é um onus próprio do exercício de tão elevada função e as empresas concessionárias de serviços públicos nada têm a ver com ele.

Pleiteando e obtendo redução no preço das viagens aéreas, os srs. deputados não de querer naturalmente igual favor para viagens por mar e por estradas de ferro. Isso posto, querendo também um preço especial nos hotéis, porque o hotel faz parte da viagem. Como, porém, nas cidades onde existem bons hotéis existem também bons verídicos, os srs. deputados não tardarão a querer preços igualmente especiais para estes. Um nosso "leitor constante" diz-nos que nesse andar os membros do Poder Legislativo acabaram pedindo passagens de bonde e permanentes de cinema...

Ninguém deseja ver cercado de maior prestígio o mandato legislativo do que nós. Entendemos, não obstante, que o seu exercício impõe ao deputado um comportamento especial. Desde que os cofres públicos remuneram condignamente a função legislativa, tudo o que se obtém em função dela não constitui direito mas favor. O favor pleiteado e obtido compromete a honra que precisa guardar, nas suas atitudes e nas suas palavras, um representante do povo.

O maior perigo a evitar é o contraste entre os privilégios de que goza um deputado e as deficiências de que se resente a vida do eleitor. O que

este quer, afinal das contas, é um homem que o defenda junto ao governo — não um homem que viva à sua custa, comendo, viajando, morando e divertindo-se de graça.

AINDA HA JUIZES EM S. SIMÃO

Agü como um pai de família aquele juiz de S. Simão que determinou a apreensão de todas as balas-fígurinhas existentes na cidade. O procedimento daquele magistrado se baseou em queixas apresentadas por diversos pais de família, alarmados com a obsessão da criança pelas famigeradas coloradas. Os pais de S. Simão, obcecados pelas balas-fígurinhas, deixavam de frequentar as aulas, praticavam pequenos furtos domésticos e viviam preocupados unicamente com uma coisa: — as balas ou, melhor, as figúrinas existentes no col ou envolvero enganador. Quem sabe o que é o interesse de um garoto por esse tipo de coisa, quem já foi criança uma vez na vida e colecionou "balas-Polín" ou "balas-calpina" avalla o que essas figúrinas representam. Nunca o peixe completará a coleção infundada. Gostará rios de toneladas mas a coleção permanecerá eternamente com um claro a indicar o número do defeito. O "calpina caçador" ou "Lampião namorando" tornase o sonho dos garotos. Para conquistar essa "figúrinha" difícil será ele capaz de tudo, inclusive de mexer no bolso do culete dos pais. O comerciante esperto sabe que o prêmio nunca será distribuído ou, se o for, só caberá a quatro ou cinco felizardos. Para chegar a essa certeza teve o cuidado de se confeccionar quatro ou cinco daquelas figúrinas difíceis. Houve-se muito bem portanto o juiz de Direito de S. Simão ao baixar aquela portaria pois, segundo se depreende de suas palavras, o comerciante que assim procede age tal e qual o proprietário de uma roleta que viciou o aparelho. Não se trata de um simples jogo de azar — trata-se de uma trapaça no jogo de azar. Estas considerações acima vêm a propósito do que se está passando no comércio desta capital. Também aqui, muito mais do que no interior do Estado, desencadeia-se neste momento uma febre de "figúrinas" metidas no interior de pacotes de doce, de pó de café, de todos os produtos enlatados, uma epidemia de "balas-figúrinas".

Ora, isso nada mais evidencia do que um descenso na aceitação de determinados produtos, tal como se verifica com o caso dos "brindes" entregues nos pacotes de quilo e quilo e meio de café em pó. Torna-se necessário vender o produto e, então, nenhum curso se apresenta ao nosso moçoiro senão a "figúrinha" ou o "brinde". Ao invés de melhorar a qualidade de sua mercadoria, ou baixar o respectivo preço, recorre ao expediente mais fácil e, também, mais lucrativo. Enquanto isso, as autoridades da capital bandeirante permanecem de braços cruzados, tornando-se necessário que um juiz de S. Simão lhes dê o exemplo, pressionando pelas solicitações dos pais de família da localidade. E' o caso de exclamarmos: — ainda há juizes em S. Simão...

A ILUMINAÇÃO DA CAPITAL

Com o desenvolvimento realmente assombroso de São Paulo desde logo se tornou patente a necessidade de uma remodelação em todos os seus serviços públicos, desde o abastecimento de água potável ao escoamento das águas pluviais, transportes coletivos, telefones, etc. Um serviço que ficou para trás, não acompanhando nem de longe a expansão da metrópole bandeirante, é o da iluminação das ruas. Pode-se dizer que mais da metade da capital paulista vive às escuras, não obstante o potencial de energia elétrica armazenado ali pertinho, nos geradores do Cubatão.

A parte central da cidade, sem du-

vida, conta com iluminação farta e boa; sob muitos aspectos, é melhor iluminada do que a área urbana do Rio e de muitas outras cidades brasileiras. Lamentável, contudo, a prática adotada de apagar as luzes antes de ralar o dia, quando a madrugada ainda não fez dissipar as trevas noturnas, especialmente no inverno, em que a escuridão concorre para aumentar a invisibilidade. Dissimulando-se aproveitados os amigos do alheio para assaltar propriedades, arrombando portas e vitrines de estabelecimentos comerciais com a maior segurança, protegidos que são pela escuridão e pela ausência dos guardas, cujo horário de serviço, segundo parece, acompanha o da iluminação pública...

É justamente das quatro e meia às seis da manhã que mais se far sentir a necessidade da iluminação, pois nesse período começam a movimentar-se os bondes, há o vai-vem de veículos de distribuição de jornais e mercadorias, de gente que se dirige ao trabalho ou procura as estações de estradas de ferro para embarcar nos primeiros trens, não se compreendendo, assim, o apagamento das luzes quando a claridade do dia ainda tarda a chegar.

Pode ser que se trate de economia, como também deve ser por motivo de ordem econômica que não se amplia a rede da iluminação da cidade, deixando os bairros interiores no escuro, apesar de contarem ruas inteiramente edificadas e de seus habitantes pagarem pontualmente os impostos devidos ao município.

Nem mesmo as principais arterias de ligação desses bairros com o centro,

por isso mesmo de trânsito intenso, possuem o melhoramento da iluminação, como acontece, por exemplo, no prolongamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e da avenida Jabaquara, na avenida do Estado e em várias outras vias de grande movimento de veículos.

Durante a guerra, a desculpa das autoridades em defesa da sua ineficiência, pelas reclamações dos munícipes, que pleiteavam iluminação e calçamento, era baseada nas dificuldades de obtenção dos materiais requeridos para tais serviços. Entretanto, a normalização dos países flagelados pela guerra já é uma realidade no passo que nós, permanecendo afastados do conflito, ainda lutamos com deficiências incaláveis, entre as quais avulta a da iluminação das ruas, sem que subsistam motivos capazes de justificá-las.

Seria interessante a elaboração de um plano racional de ampliação da rede existente, evitando-se as soluções parciais do problema provocadas por interesses isolados, de maneira a que, pelo menos em 1954, por ocasião das festas do 4.º Centenário da Fundação de Piratininga, São Paulo pudesse apresentar-se toda iluminada aos olhos dos forasteiros que nos visitarem.

Por decreto assinado pelo governador do Estado foi criada na verba n. 77-8-30-1 — "Personal Variável" — 10 — "Extramborários" — com a dotação de Cr\$ 699.840,00 das Tabelas Explicativas do orçamento vigente, a alínea 101 "Mensalistas".

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

III

reito de ser livre, à possibilidade de despojar da "existência". Essa submissão leva à destruição de ideais por amor aos preconceitos, por temor à censura e vigilância do meio social. Romper com este, opor-se a este, sobrepôr-se a este, eis o objetivo, a finalidade, o rumo, a decisão. Para isso tentam os "existencialistas" "criar" outro "meio social", uma nova "ordem". E calçam sob o domínio de outros "preconceitos", de outras "convenções"... contra os quais, evidentemente, surgirão movimentos ou reações inspiradas em novos propósitos, novas concepções de "vida", ou, como se observa, ressurreição de "velhas" formulas com novos e pomposos nomes. As soluções dos problemas do mundo, para os simplistas, consistem quase sempre em questões de terminologia. Os meios pelas quais se forja o "meio social", mas não podem fugir a um único "hipotético". O sacrifício às convenções é odioso aos "existencialistas". Significa-lhes covardia a submissão às convenções sociais. Covardia é a renúncia ao di-

ginal dos que, em nossos dias, aceitam o determinismo econômico e equalizam todos os atos, estímulos e reações em termos econômicos, a modificação do "mundo capitalista e burguês". Essa civilização "proletária" pode ser aceita por outros que a configurem em termos humanizados, sem o caráter de luta feroz entre classes colocadas na posição odiosa de adversários irreconciliáveis, em que se não busque a riqueza pelo amor à riqueza, mas a riqueza para realizar o bem estar social. Não será propriamente uma civilização "proletária", de ditadura de classe pela inversão de posição das classes sociais hoje em situação de oposição, como se bastasse virar "uma bengala" para ter a solução do problema. Essa solução humanizada não é revolucionária porque a encontramos plenamente justificada pelo cristianismo princípio de amor ao próximo. Não é revolucionária no sentido específico do termo. É amor moral e poia sob a égide da justiça social. Combate o "existencialismo" um regime social, o "atual", atacado por todas as idéias resultantes de movimentos de renovação, apresentando

adidas como "novas" e que sempre existiram. O regime social, produto do "apetite" exagerado das riquezas, da desumanização do homem, da substituição das relações entre os homens pelas relações entre "organismos" não humanos ou "mistos" (homem e figuras econômicas: "gerência", "administração", "superintendência", "companhia", "sociedade", "empresa", "homens e máquinas", "homens" e "fiscas" ou "inspetores" de serviço, etc.), é consequência de uma civilização "econômica" "moral" em que o indivíduo aparece como peça ou elemento da máquina de produção. E produção intensiva, produção de excesso para acumular a fim de explorar. O combate ao capitalismo é necessário desde que se reconheça humanizar e cristianizar o "atual regime social". A grande revolução é, na verdade, uma revolução cristã, sem os inconvenientes da subversão da "ordem social" ou da "inversão dos valores".

O "existencialismo" aponta a "verdade" como elemento essencial para a definição da posição do homem perante o mundo e sua consciência. Mas a "verdade" angustia por um ponto de vista é uma "verdade" e não a "verdade", ou, preferivelmente, será, quando muito "espécie" de verdade, e aceita por quem a "imagina" como tal. Será uma "verdade" terrena, imperfeita e "variável" como a natureza humana que a configura e lhe dá "realidade".

Anti-demagógico, o "existencialismo" procura deixar claro a hipocrisia dos encobertos seus desonestos ou fingidos propósitos com expressões imaginariamente "sinceras", "sadias", "morais". Mas não se liberta de fazer demagogia pela sedução das intuições que oferecem sem proporcionar uma solução do problema da angústia humana, derivando antes para a prática de uma vida do presente pelo presente, do gozo de uma liberdade estranha e prejudicial ao concreto social. A hipocrisia, antes e depois do "existencialismo", foi e será sempre a mesma, mas a forma mais conveniente, sem constituir bandeira de qualquer movimento ideológico. Antes de Sartre há quem ensimesse que a hipocrisia é virtude. Para o "existencialismo" uma sociedade "poder" cheia de prestígio de rotas os mais bem "intencionados", "idealistas" ou os "bem formados". Mas essa é a luta do bem e do mal, em que os fracos cedem à tentação. Luta interminável. Luta que exige força de vontade e resistência de caráter. A "conformação", a "acomodação", a "submissão" ao tráfego e circunstâncias são formulas demagogicas para não justificar a resistência ao bem combate.

(Continúa)

NOTA: — Os artigos anteriores desta serie foram publicados nos dias 13 e 15 do corrente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filmes, 41 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

UMA VIDA POR UM BELLO — Della Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha, 260 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — At. Campos Filmes, 38 — Nac. — As 15, 19,30 e 21,40 horas. Último dia.

PHENIX

ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematográfico, 33 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,40 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

ADULTERA — Micheline Presle — MEU ÚNICO AMOR — Proib. 18 anos — J. Cinematográfico, 33 — Nacional — As 15,30 horas — Último dia.

PEDRO II — A DAMA DE TANGER — Adele Gergens — 13 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — A ÚLTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — OS SINOS DE ROSARI — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x13 — Nac. As 12,50 horas.

RECREIO — UM LADINO MAGNÍFICO — Lynne Roberts — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 278 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — HORAS PERIGOSAS — Eris Portman — A BELA DE YUKON — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 15, 19 e 21,30 horas.

REX — MULHER DESFAZIDA — Joan Bennett — TAÇA DA AMARGURA — Proib. 14 anos — Brasil em foco 127 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — RELOGIO VERDE — Ray Milland — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESTE HOMEM É MEU — Clynnes Johns — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRA — Laurence Olivier — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nacional — As 18,50 horas.

STO. ANTONIO — DESESPERADOS — Audrey Long — HE-ROI EM APÚROS — Proib. 10 anos — Helicóptero contra a Malaria — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUÁ — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A FORNARINA — Lida Baarova — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 18 anos — Volovelismo — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — NO PALCO: Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" com a canção encenada: O SOLE MIO — Em 3 atos — As 20,30 horas.

SAMMARONE — CASTELO SINISTRO — Boris Karloff — FESTIVAL DE CARLITOS — Proib. 10 anos — 50.º do Juqueri — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — MEXICANA — Tito Guizar — A BELA E A FERA — Escola de Danças Coreográficas — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA — Gale Storm — O FILHO DE RUSTY — Uma cidade que surge — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CHANTAGEM DUPLA — Adele Mara — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Região do Ouro Verde — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — A DAMA DO ELDORADO — R. Rogers — TEOUORO MALDITO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — NAVIO DO DIABO — Louise Campbell — SEDENTO DE ODIO — Proib. 10 anos — A Margem de Estradas — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 255 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA — Cornel Wild — E TINHA TRES SINAIS — Escola de Educação Física do Exército — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O FANFARRAO — Red Skelton — FILHOS DO DIVORCIO — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — ROSA DA IRLANDA — Michael Hichew — CORREIO DO REI — Atual. em Revista, 91 — Nacional — As 18,50 horas.

SÃO JORGE — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CIDADIA NUA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MONSTRO DE PARIS — Gerald Mohr — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — Filme nacional — O HOMEM DE OKLAOMA — As 19 horas.

CALIFORNIA — DELICIOSO ENGANO — Barbara Haze — CONFESÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — FERIAS ATRIBULADAS — Juma Preisser — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A MENINA CRESCIU — OS TRES BAM-BAS — Proib. 19 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA — Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 3 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Blacardini — Jacré — Piolin e Wilson — Irmãos Pereira — 2.ª parte a comédia: "BRANCA DE NEVE E OS 7 PILANTRAS" — As 15,30 e 20,30 hs.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory — Júlio Vilar — Amelinha Rocha — 2.ª parte a comédia: "O FILHO DO ITALIANO" — As 15 e 21 horas.

FABRIZI

VIVENDO A FIGURA DE UM
SIMPLES COCHEIRO QUERENDO
MAIS A SUA VELHA CARROZZELLA
DO QUE A PRÓPRIA VIDA!

A ÚLTIMA Carrozzella

ALDO

FABRIZI

ANA

MAGNANI



OPERA

AMAR

Direção

MARIO MATTOLI

Uma produção da
CONTINENTAL CINE & ROMA
distribuída por
S. MIGUEL FILMES & BRASIL

ACOMP.

VIRGINIA

ROSARIO

ESMERALDA

Paramount

SABER

EM HOMENAGEM A FRANÇA PELA SUA HERÓICA RESISTÊNCIA!
TODA A ALMA DESSE GRANDE POVO RETRATADA, COM FIDELI-
DADE, NUM GRANDE
FILME!

A BATALHA DOS TRILHOS



INTERPRETES:
OS OPERARIOS DAS ESTRADAS
DE FERRO FRANCÊSAS

Filme realizado com a colaboração
da "Comissão Militaire du Conseil
National de la Resistance" e da
"Société Nationale des
Chemins de Fer Français"

Direção de RENÉ CLÉMENT
(Premiado em Cannes)

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

HOJE

Paratodos

Pagamento de vencimen- tos aos oficiais e praças re- formados da Força Publica

Comunica-nos o ten. cel chefe do
Serviço de Fundos da Força Publica
do Estado, que o pagamento de ven-
cimentos do mês de março, aos oficiais
e praças reformados ali inscritos, será
efetuado, na tesouraria do S. P., nos
seguintes dias:

Oficiais superiores dia 20, das 9 às
11 horas; caps. e ofs. subalternos, dia
20, das 9 às 11; sub-ten. e sargentos
dia 21, das 9 às 12; caps. e sargen-
tos dia 22, das 12 às 17; soldados
23, das 8 às 11; retardatários em ge-
ral 25, das 12 às 15; procuradores e
curadores dia 25, das 12 às 16 horas.
Os que não puderem receber no dia de
aprazado, somente receberão no dia de
retardatários.

CINEMA

"ZIEGFELD FOLLIES" EM CARTAZ

O divertimento do momento parece es-
tar no cine Metro, porque nesta sala se
exibe "Ziegfeld Follies" o "show" em te-
cnico, espetacular em tudo por tudo,
que tanta sensação está causando. Fred
Astaire, Esther Williams, Kathryn Gray-
son, Red Skelton, Lena Horne, Gene
Kelly, William Powell, Lucille Bremer,
Ludlow Hall, Cyd Charisse, Virginia O'
Brien, Keenan Wynn, e tenor James Mel-
ton e o soprano Mario Bell, estão entre
os intérpretes do afortunado "filme mu-
sical" Metro Goldwyn Mayer dirigido por
Vincente Minnelli.

TUDO PODE ACONTECER...

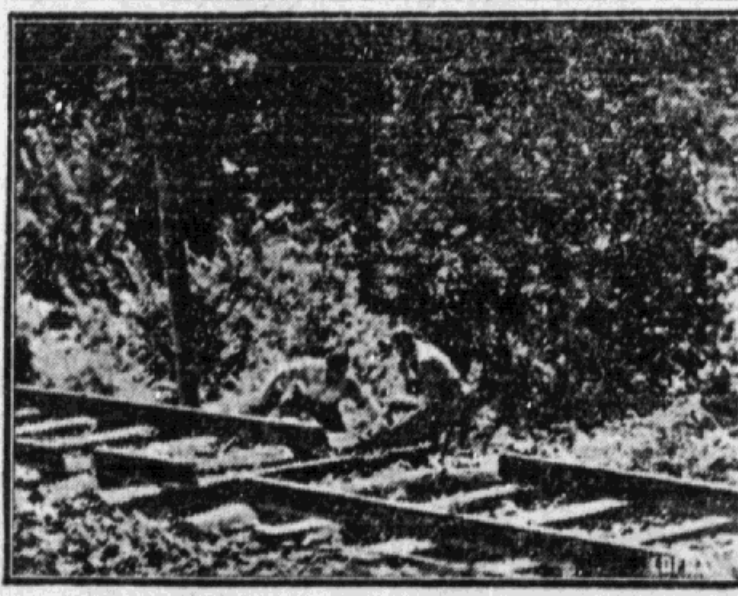
Quando os atores do filme "Pague na
Luz" (Blood on the Moon) estavam
trabalhando nos cenários ao ar livre, nas
montanhas do Arizona, um velho ran-
cheiro deteve o diretor Robert Wise,
para se queixar de que todos os vaqueiros
estavam abandonando o trabalho com o
fim de aparecer como "extra" no fil-
me... O diretor declarou ao velho que
no dia seguinte já não seria mais neces-
sário de que todos os vaqueiros ficassem
então à sua disposição...
"Muito obrigado", replicou o ranchei-
ro, "Com sua licença, vou me antecipar,
e escolher desde já aquele vaqueiro, que
tem cara de quem está precisando..."
E apontou para o ator Robert Mitchum...

ROCAMBOLE NA TELA

Do diretor Jacques de Baroncelli ver-
mos, em 1948, duas notáveis realizações.
A primeira, "Rocamboles", o esplên-
dido folhetim de Ponson du Terrail e apre-
sentado em um filme dividido em duas
partes: a primeira chamada propriamen-
te "Rocamboles", e a segunda "Desfora
de Rocamboles". Depois, do mesmo Baro-
celli, veremos "Os Mistérios de Paris", su-
per filme gigantesco baseado na obra
clássica de Eugène Sue.

ONTEM E HOJE

Segundo Roy Del Ruth, o produtor di-
retor de "O Grande Bate-Rua" (A his-
tória de um menino pobre) da Allied, as
biografias de pessoas vivas estão se trans-
formando rapidamente em mais impor-



"A BATALHA DOS TRILHOS", UM DOCUMENTO DO HEROISMO DOS
FERROVIARIOS FRANCÊSAS: — "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du
Rail) — a seleção "Cofram" que a França Filmes do Brasil orgulhosamente
apresentará hoje no Paratodos — é um documento cinematográfico valiosíssimo
da valentia indomável do ferroviário francês e de todos quantos
lutaram para destruir os denses de sangue de Berlim. Fixado sob imagens de
coragem e poder emotivo pelos fotógrafos Henri Alekan, Oleg Turiansky, Max Le
Chevalier, Pierre Mandrin e Guy Ferrier, com uma belíssima partitura musical
de Yves Baudrier, este filme que mereceu as altas honras do "Festival Inter-
nacional do Cinema", em Cannes (1946), autorizadas, respectivamente, ao
"melhor filme" e "melhor diretor" (René Clément), inclui-se agora entre os
clássicos do cinema mundial.

PAULISTANO HOJE — HOJE
R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868 As 19 horas

A LUPILMES tem o orgulho de apresentar o grande filme em
2.ª exibição:

A AVENTUREIRA
(LA DEVORADORA)

com MARIA FELIX e LUIZ ALDA'S

No Programa: A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

O MEDICO E O MONSTRO

com SPENCER TRACY e LANA TURNER

Proib. 18 anos — VISÕES DO BRASIL, 3 — Nac.

tante fonte de material para filmes. Há
alguns anos, diz Roy, as biografias eram
reclusas para o cinema e quando um
produtor realizava uma película do ge-
nero havia-o com cautela, porém, com o
correr do tempo, tudo mudou. Os es-
túdios estavam firmando biografias de pes-
soas vivas, porque era difícil obter a per-
missão para a filmagem e, depois de
tudo pronto, havia a possibilidade de
biografado não gostar da película e pro-

cessar o produtor. Assim, os produtores
preferiam filmar histórias de pessoas já
desaparecidas. Entretanto, o sucesso de
bilheteria dos filmes biográficos de gran-
des personalidades fez com que os pro-
dutores preferissem filmar a vida dos gran-
des homens vivos... Roy Del Ruth está
regulando a aquisição dos direitos de
filmagem da biografia de Vincente Hoo-
mans, autor de inúmeras canções popu-
lares.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Ita Pola — Proib. 18 anos — Art Filmes — J. Tela, 164 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB — Fox Jornal, 31x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecni-
color — Paramount, Asp. de Cubá — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecni-
color — Paramount Jornal, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecni-
color — Paramount — F. Jornal, 95x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tec-
nicolor — Paramount — C. J. Inf. 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecni-
color — Paramount — Jornal, 91 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A BATALHA DOS TRILHOS — França Filmes —
Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA
TORMENTA — Marcha da Vida, 227 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — LAR... MEU TORMENTO — Gary Grant — C. J. Inf.
151 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SUBLIME DEVOÇÃO — MISSAO BEM CUMPRIDA
— J. Cinemat, 86 — As 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito —
Modesto e Souza — Grande Otelo — UCB — A MULHER QUE
VOLTOU — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller —
O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 anos — Cam-
pos de Jordão — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Naz-
zari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Pel. Jornal, 3 —
As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — PRINCESA
BOFIMA — O dia de São Paulo — Nacional — As 19 horas.

PAULISTA — TRAÍÇÃO — George Raft Proib. 14 anos — A DANÇA
INACABADA — Cachoeira dos índios — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — A TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina, Proib.
14 anos — APOSTA DE MA' FÉ — O anjo das crianças em São
Paulo — Nacional — As 19 horas.

ROYAL — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — A MUN-
DANA — Atual. 35 — Nacional — As 18,15 horas.

S. PAULO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Árabe — J. Cinemat, 83
— As 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande
Otelo — Catalano — UCB — As 14,15, 18,45 e 21,10 horas.

UNIVERSO — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos
— A MUNDANA — C. Jornal, 280 — As 18,35 horas.

BABILONIA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS
CAPIRAS LADINOS — Ass. Social — Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PIRATAS DE MONTEPEREY — Maria Montez
— Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x11
— As 19 horas.

OLIMPIA — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos
— A MUNDANA — F. Jornal, 94x14 — As 19,10 horas.

LUX — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — A VIDA RECOMEN-
ÇA — Proib. 14 anos — Campos de Jordão — Nac. — As 18,40 hs.

COLONIAL — A BELA E A FERA — Jean Marais — Proib. 10 anos —
BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 36 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — DICK TRACY
CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Dois atos de governo
— Nacional — As 18,35 horas.

CAMBUCI — INIMIGO X — Clark Gable — DICK TRACY CONTRA
O MONSTRO — Proib. 14 anos — Jornal, 87 — As 19 horas.

S. CAETANO — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — Camp. contra
a stífilis — Nacional — As 14, 18,50 e 21,10 horas.

RECREIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — RE-
NUNCIA — C. J. Inf. 142 — As 19 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams
e Red Skelton — Comp. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.



PAULISTANO HOJE — HOJE
R. Vergueiro, 510. Tel. 7-2868 As 19 horas

A LUPILMES tem o orgulho de apresentar o grande filme em
2.ª exibição:

A AVENTUREIRA
(LA DEVORADORA)

com MARIA FELIX e LUIZ ALDA'S

No Programa: A Metro Goldwyn-Mayer apresenta

O MEDICO E O MONSTRO

com SPENCER TRACY e LANA TURNER

Proib. 18 anos — VISÕES DO BRASIL, 3 — Nac.

tante fonte de material para filmes. Há
alguns anos, diz Roy, as biografias eram
reclusas para o cinema e quando um
produtor realizava uma película do ge-
nero havia-o com cautela, porém, com o
correr do tempo, tudo mudou. Os es-
túdios estavam firmando biografias de pes-
soas vivas, porque era difícil obter a per-
missão para a filmagem e, depois de
tudo pronto, havia a possibilidade de
biografado não gostar da película e pro-

cessar o produtor. Assim, os produtores
preferiam filmar histórias de pessoas já
desaparecidas. Entretanto, o sucesso de
bilheteria dos filmes biográficos de gran-
des personalidades fez com que os pro-
dutores preferissem filmar a vida dos gran-
des homens vivos... Roy Del Ruth está
regulando a aquisição dos direitos de
filmagem da biografia de Vincente Hoo-
mans, autor de inúmeras canções popu-
lares.

O GANGSTER
com BARRY SULLIVAN - BELITA
AKIM TAMIROFF - JOAN LORRING
Acomp. Comp. NAC.
Proib. 14 anos

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício da meirinho Niles Meisner e da sua esposa, a sra. d. Leonor Peters Niles. O aniversário de hoje, o de 25.º aniversário de casamento, é de João Paganini e sua esposa sra. d. Lidia Rodrigues Paganini, residente em Itaquaquecetuba.

HOMENAGENS

MONSIEUR DEUSDEIT DE ARAUJO — Amigos, admiradores e parquianos do senhor Deusdeit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de S. A. Pio XII. As adesões podem ser dadas ao urof. Antonio Nicolai da Silva, a sua residência, nº 728, ou pelo telefone 7-3255, das 9 às 11 horas.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA — Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da República. A comissão promotora é composta dos srs. deputado maior Porfírio da Paz, deputado F. B. Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Duílio Pires do Barros, cap. Antonio Colombo Terno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2211, 6-7709, 9-1824, 4-3465, 82-3916 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, nº 90, apt. 7 fone 8-4839.

NUPCIAS

ENLACE MEDICI-GAMBINI

Realiza-se sábado, às 17.30 horas, na Igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Francisco Gambini, filho do sr. Mario Gambini e da sra. d. Justina Gambini, com a sra. d. Margarida Medici, filha do sr. Eduardo Medici e da sra. d. Amalia R. Medici.

ENLACE FURNARO-CAMPOS

Realiza-se quarta-feira, às 17.30 horas, na Igreja N. S. do Consolado, o enlace matrimonial do sr. José Pereira Campos, filho do sr. Manoel Onofre dos Santos e da sra. d. Amalia R. Medici.

ENLACE VASCONCELOS-BASSO

Realiza-se sábado, às 17.30 horas, na Igreja N. S. do Consolado, o enlace matrimonial do sr. Cesar Basso, filho do sr. Cesar Basso e da sra. d. Maria Basso, com a sra. d. Maria Basso, filha do sr. Henrique Cabral de Vasconcelos e da sra. d. Isaura Teixeira Vasconcelos.

ENLACE LISANTI-SILVEIRA

Realiza-se dia 7, às 18 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Omar Silveira, filho do sr. Omar Silveira e da sra. Maria Augusta Lisanti, filha do sr. João Lisanti.

ENLACE GAMITO-RODRIGUES

Realiza-se dia 7, às 17 horas, na Igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Afonso Rodrigues, filho do sr. Sebastião Rodrigues e da sra. d. Maria Garcia Rodrigues, com a sra. d. Maria Garcia Rodrigues, filha do sr. Manoel Gamito e da sra. d. Elvira Dato Gamito.

NASCIMENTOS

Nesta capital: Roberto, filho do sr. Rosário Julio Mattioli e de sua esposa sra. d. Rosa Barak Mattioli.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Alberto Capellini e sua esposa sra. d. Herminia Capellini. Pela presença da augusta data será celebrada missa em ação de graças, às 7 horas, na Igreja São João de Est. A noite, o casal oferecerá, em sua

residência, recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Coléguas e amigos dos srs. Eduardo Perrelli, Joaquim da Silva Marques e Vito Scordis, irão oferecer-lhes um jantar quarta-feira, na Cantina "Pastiplo", por motivo de sua viagem de recreio à Europa.

As adesões devem ser dadas ao sr. Alfredo Garcia e José Vassallo, pelos fones 2-0043 e 3-4880.

REUNIÕES DANÇANTES

LORDE CLUB — O Lord Club fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Sulco, a sua reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

TATU CLUB — O Tatu Club de São Ana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar sábado, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tênis, um baile, oferecido às famílias e associados.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, nos salões da Agro-Pecuária, um baile denominado "Baile Branco de Neves", sob a direção de Carmo Elmor. Abrihantará a referida reunião dançante, que promete ser a mais brilhante e a mais brilhante da grande noite de dança, com a presença de grandes artistas, a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatório o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GRÊMIO POLITECNICO — O Grêmio Politecnico fará realizar dia 1.º, às 14.30 horas, nos salões do Clube Sulco, a sua reunião dançante, sob o nome de "Baile do Bicho".

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar domingo, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e famílias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Grêmio Politecnico, órgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 22 horas, nos salões do Tênis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em benefício das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

AGRADECIMENTOS

DESEMBARGADOR PAULO AMERICO PASSALUNGA

A fim de agradecer as referências que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversário natalício, há dias transcorrido, esteve nesta redação o dr. Paulo Américo Passalunga, desembargador aposentado do Tribunal de Apelação do Estado.

CINEMA

"ZIEGFELD FOLLIES"

Um dos generos mais preferidos para a diversão, no cinema, é o dos filmes revistas, onde se misturam danças, canções, risos e musicas, enriquecido tudo pela magia do colorido, pelos cenários luxuosos, verdadeiros deslumbramentos para os olhos, pelas arrastadas concepções coreograficas e pela leveza do ritmo em que decorre o espetáculo. Nasz especialidade vem a Metro produzindo numerosos filmes, entregando numeros da "show" teatral com simples porem interessantes historias, com o que consegue bons resultados financeiros, ao mesmo tempo que satiaza o gosto da grande maioria do publico que vai ao cinema unicamente para se divertir. Embora alguns combatam intransigentemente esse genero, atribuidos em razoes que a ser por não ser mais novidade, o sucesso desses filmes, perante o grosso do publico, são a prova mais conclusiva de que os musicais têm sua razão de ser e também merecem um lugar à sombra, como as filias sérias. Tudo questão de gosto.

"Ziegfeld Follies", que ora está no cartaz do Cine Metro, é um filme exclusivamente revista; não tem argumento algum, sequência ou desenvolvimento. É uma sucessão de quadros musicais, enfeitando "baller", canções, "sketches", comicos, sapateados etc., sem a menor ligação entre si, que não acontecendo como se fosse um "show" de Florenz Ziegfeld, o grande criador de estrelas e de espetáculos que detrou seu nome inmemorialmente ligado ao teatro de revistas.

Como diversão o filme vale por um programa, pois seus quadros, tanto comicos como musicais, estão de tal sorte dosados, numa combinação agradável.

vel e inteligente, que nos garantem distração da primeira. Realizado com todos os recursos da tecnica e da pujança economica do cinema de Hollywood, "Ziegfeld Follies" é um luxo de ostentação, de cenários fabulosos, um orgia de luzes, cores e sons, que a gente vê com satisfação, com agrado, um verdadeiro deleite para os olhos. Fred Astaire aparece em três quadros, exibindo-se na sua especialidade de extimo dançarino; uma vez, de parceria com Gene Kelly, outro esplendido sapateador, e os demais com Lucille Bremer, e todos excelentes. Es ther Williams tem a seu cargo um curioso "baller" sub-aquático, onde demonstra suas extraordinarias habilidades de nadador. Rod Shelton, é um quadro comico, arranca gargalhadas da platéia, ao fazer a apologia de uma bebida extremamente "suave", num programa de radiotelevisão. Victor Moore e Edward Arnold vivem esplendidamente um "sketch" comico que tem por motivo as aperturas de um passageiro de "subway" que escorra no trem e sofre incriveis aperturas, nas pernas de um advogado que é o pai de complicação. Esses os melhores numeros do filme; embora os demais, em que interveem Lena Horne, Kathryn Grayson, Lucille Ball, James Melton e Virginia O'Brien também sejam bons e interessantes. A mais fraça de todas é a primeira sequência onde William Powell incarna o espião de Ziegfeld. Espectáculo agradável, divertido, recomendavel para qualquer publico, "Ziegfeld Follies" é um grande "show" — WALTER ROCHA.

REALIZA-SE HOJE O SEPULTAMENTO DE WALLACE BEERY

UM POUCO DA VIDA DO GRANDE ARTISTA

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Wallace Beery, o ator cinematográfico falecido ontem, à noite, será sepultado na próxima terça-feira, vestido com o seu uniforme de tenente da reserva da Marinha dos Estados Unidos.

Louis B. Mayer, diretor dos estúdios "Metro Goldwyn Mayer", fez uma declaração lamentando a perda de um dos mais queridos filhos do cinema e do teatro, que durante muitos anos distraiu a milhões de pessoas.

DADOS BIOGRAFICOS DE WALLACE BEERY

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Faleceu, aos 60 anos de idade, de um colapso cardíaco, o laureado ator cinematográfico Wallace Beery, que o cinema norte americano foi mundialmente admirado por sua metemorfoses como vilão e depois como o vilão homem simples, de aparência exterior trágica e coração de ouro.

O passamento do consagrado ator foi ocasionado por um ataque cardíaco, que o matou instantaneamente, em sua residência. Há alguns meses, Wallace Beery vinha sofrendo desses ataques, em consequência de esforços violentos durante suas ultimas férias. Estava em tratamento e os cuidados de uma enfermeira. Assistam a sua morte sua filha adotiva Carol, sua esposa Rita Beery, seu irmão Will, com a esposa e o filho do ator, o ator Noah Beery Jr. Aparentemente morreu sem sofrer.

A vida de Wallace Beery se desenrolou entre extremos. Foi corista, treinador, de sifantes de circo, ator de teatro, impaador de motores e, finalmente, astro de cinema.

Nasceu a 1 de abril de 1889, em Kansas City, filho de um policial. Foi o mais velho dos três irmãos. Recebeu instrução liberal, que detestava, na Chase School, em Kansas City. Mas, mais ainda que a escola, detestava as aulas de piano, e era obrigado a receber um curso. Preferia vadear pelas ruas e, sendo um dia apanhado em flagrante de vadiagem pelo pai, fugiu de casa.

Sua fuga o levou a Memphis, no Tennessee, ganhando a vida com trabalhos de ocasião, mas arrependeu-se, ao pensar na angústia que estaria dando aos seus pais para casa. Foi perdoado e autorizado a abandonar a escola. Foi trabalhar como limpador numa usina.

Não achando graça naquele trabalho, conseguiu persuadir a um amigo, William, agente de publicidade de um circo, a arranjá-lhe um emprego nêste. Aos 17 anos, era ajudante de treinador de elefantos e ganhou o apelido de "Jumbo", com que ficaria sendo conhecido na intimidade.

Não tardou a compreender que a vida de circo, embora cheia de emoções, não tinha futuro. Decidiu tirar proveito da musica que aprendera em casa contra a vontade e foi para Nova York. Seu irmão Noah ali se encontrava, ganhando 25 dólares por semana, bom salario para aqueles tempos, antes da Grande Guerra, como corista de teatro. Enapregou-se na mesma companhia.

Wallace tinha então pouco mais de 20 anos. Dos vozes de barítono e queda para o meio. Em menos de um ano, era conhecido pelo substituto Raymond Hitchcock, como astro de "O Curista Ianque". Mais tarde percorreu o país, numa companhia de teatro, desempenhando papéis dramáticos.

Em 1916, foi a Chicago com um "show" musical e foi convidado para o cinema pela Essanay Studios. Foi ali que travou relações com uma moça conhecida que depois o mundo conheceria como Gloria Swanson, ao tempo simples atriz. No mesmo ano, casara-se com ela. O casamento durou pouco, pois se divorciaram no ano seguinte, embora permanecendo amigos. Anos depois voltaria a encontrar-se com ela, em Hollywood.

O Essanay Studios deliberou abrir uma

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 21, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, um concerto com a banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro Antonio Bonini.

CONCERTO DE FRIEDRICH GULDA — A platéia paulistana terá oportunidade de conhecer dentro em breve um dos mais importantes contemporaneos: Friedrich Gulda, vencedor por unanimidade do concurso internacional de musica de Genebra em 1946.

O celebre pianista realizará, dia 26 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital com peças de Haydn, Mozart, Beethoven, Debussy, e Prokofiev, e outro no dia 28, às 18 horas, dedicado a Chopin.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — Realiza-se, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, domingo, às 18 horas, no Teatro Municipal o 2.º recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata em fá maior — 3 minutos; — 2.ª variacões sobre uma marcha de Drexler; — Sonata op. 78 em fá sustenido maior; — Rondó op. 81, n.º 1 em fá maior; — Sonata op. 106 (Hammerklavier).

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria de Teatro, a partir das 10 horas, de sábado e ao preço de Cr\$ 5,00.

Instituto de Pesquisas Tecnológicas

Será realizada no proximo dia 21, às 14 horas, uma visita ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas pelo engenheiro francês Paul Lafont, especialista na industria do cimento.

No mesmo dia, às 17 horas, o referido engenheiro fará uma palestra no auditório do I. P. T. sobre o seguinte tema: — "Les ciments spéciaux".

fabrila em Niles, na California. Beery foi escolhido para gerir o novo, estabelecimento, mas não lhe agradava esse cargo que o obrigava a despedir empregados. Abandonou-o e foi para Hollywood, para trabalhar como comediante, desta vez para a Keystone.

Até então Wallace trabalhava em papéis heróicos de herói e foi em 1917, que obteve seu primeiro papel de vilão, em "Por trás da Porta". Foi como vilão que figurou em "Os Três Mosqueteiros"; "Ricardo Coração de Leão"; "Robin Hood" e outros, dos primeiros tempos do cinema.

Voltou a comedia, co-estrelando com Raymond Hutton, "Agora estamos na Marinha". O filme teve sucesso e, gradativamente, ele foi passando a personificar o mesmo Wallace Beery — o homem simples que, por debaixo de uma casaca trêbuca, esconde um coração de ouro. Foi em

tais papéis que conquistou, em 1934, a medalha de ouro do "melhor do mundo", na "Associação Internacional de Vence".

Casou-se pela segunda vez com Rita Glavin, que abandonou o palco e a tela pouco depois do casamento. Embora não tivessem filhos, adotaram Carol Ann Pfeister, filha de um amigo que morreu deixando três filhos, além de adotarem

Carol, com ano e meio, os Beerys educaram os dois irmãos dela.

Sempre que lhe sobravam tempo e dinheiro, ia guar a vida ao ar livre, pescando, caçando, etc., no campo. Wallace Beery foi o primeiro galador diplomado de Hollywood e obteve a comissão honorária de tenente-comandante da reserva de cavalaria.

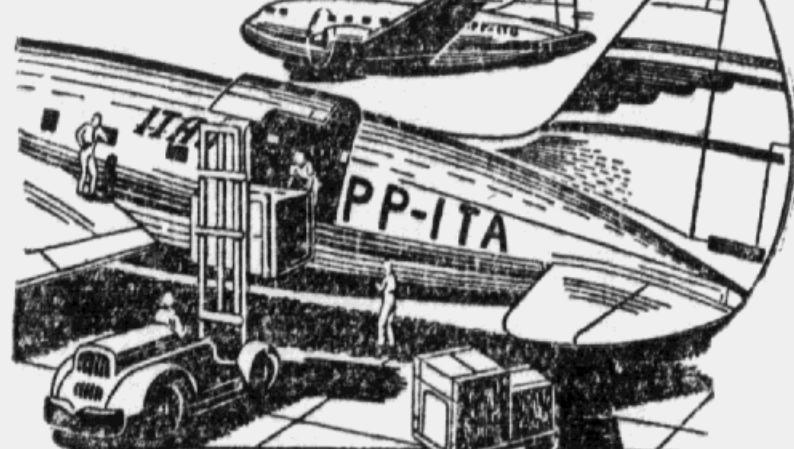
Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.ª Seção — 1.ª turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, o sr. Gerardo Mendes da Silva ex-servidor da mesma repartição para tratar de assunto do seu interesse. Prazo de oito dias.

AUMENTANDO CONSTANTEMENTE a sua frota de gigantescos Curtiss Commando, a

ITAÚ

possibilita que suas mercadorias sejam embarcadas cada vez em MAIOR escala e com ainda MAIOR rapidez!



TARIFAS POR QUILO

S. Paulo - Rio	Cr\$ 1,25
S. Paulo - Belo Horizonte	1,85
S. Paulo - Campo Grande	3,50
S. Paulo - Montes Claros	3,50
S. Paulo - Salvador	5,60
S. Paulo - Recife	7,90
S. Paulo - Fortaleza	10,50

COMPANHIA ITAÚ DE TRANSPORTES AÉREOS

A ÚNICA EMPREZA NO BRASIL DEDICADA EXCLUSIVAMENTE AO TRANSPORTE DE CARGAS POR VIA AÉREA

Sede: RUA ASDRUBAL NASCIMENTO 436 - Fone: 3-7191 (Rede Interna) End. Tel. ITAÚAR - S. PAULO

Agência: RIO DE JANEIRO - RUA SANTA LUZIA, 275-A - FONE: 32-7449

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — ESTRÉIA, às 21 horas

(Seis Únicos Espetáculos)

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA MARIA ANTINEA

com a peça em 13 quadros

DA ESPANHA PARA O BRASIL

(Original de MARIA HUESO)

ARTE, GRAÇA, CASTANHOLAS E ALEGRIA

Diretor de orquestra: PEDRO H. MARTINEZ — Guitarrista: ALBERTO TORRES

PREÇOS:	(Poltrona)	Cr. \$ 7,00
	(Cadeira Foyer)	5,00
	(Galeria)	2,50

Impostos à parte.

TEATRO

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

COMUNICADOS



Maria Antinea que hoje estreia no Municipal.

Para sua estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea, que apresentará a peça "Da Espanha para o Brasil", em 13 quadros.

Temerária parte no espetáculo de estrelas todas as principais figuras do conjunto teatral a frente Maria Antinea, e primeiro ator Rafael D'Accevedo; os bailarinos

Paco Reyes, solista e as duplas Raúl e María, Sol e Terremoto, María Elena e Mary Carmen, María Mendonça e os corpos de bailarinos; e as cantantes Soledad Galán, Carmen, "La Gaitana", Elisa Gómez, Flor Rocio, Juan Alba, Chito Valencia, e joro regional, Alberto Torres tem a seu cargo os acompanhamentos da guitarra. O maestro Pedro H. Martinez dirige a orquestra de 30 professores.

ESTREIA DE BIBI FERREIRA E SUA CIA

— Estrelando amanhã, no Teatro Santana, Bibi Ferreira e sua Companhia. Em duas sessões, às 20 e 22 horas, será apresentada a peça em três atos de Bello Ribeiro de Silva, baseada no romance de José de Alencar, "Senhora". Além de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Dolora Caminha, Rodolfo Arana, Rejaira de Almeida, Círculo Tostes, Jardi Jerecia Filho, Mair Regina e Luis Catalão.

Quinta-feira, às 18 horas, primeira

sessão a preço reduzido — O Teatro Municipal de Cultura, apresentará, no dia 21, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, um concerto com a banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro Antonio Bonini.

Programa de recepção aos

"Clareiros" de 1949 da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo.

O programa consistirá das peças "Quem quer casa" de Martins Pena e "Adem, Moçidade" de Sandro Camargo e N. Oxilia, tradução de Oduvaldo Vianna.

BIBI FERREIRA

"Senhora"

de JOSÉ DE ALENCAR
por HELIO RIBEIRO DA SILVA

O RIO DE JANEIRO REVELADO EM
TODO O ESPLendor DE UMA ÉPOCA!

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS • 5.º
SÁBADOS E DOMINGOS, VESPERAS ÀS 16 HS.

BIBI FERREIRA OFERECERÁ AO PÚBLICO
PAULISTA, UMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, TODAS AS 5.ºS FEIRAS ÀS 16 HORAS.

TEATRO SANTANA

ESTRÉIA

AMANHÃ
ÀS 20 e 22 hs.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ELETRIFICACAO DA CENTRAL

Um dos fatos que causam especie e quantos acompanham a vida da nação é o inconsciente desperdício de nossas divisas no exterior. Os saldos acumulados durante a guerra evaporaram-se em quinquilharias e bugiungas de toda especie. Como novos selvagens, trocamos o ouro de nosso trabalho por lançoletas e a gua de cheiro. No ano passado — e isso já foi comentado por pessoas autorizadas e até desautorizadas — gastamos mais dinheiro com "whisky" do que com a importação de maquinaria agricola. Prosseguimos assim — "mutatis mutandis" — como naqueles tempos do Imperio em que iam comprar manteiga na França, para humilhação de quanta vaca mugia em nossos campos. E' verdade que nas latinas se falava em "manteiga fabricada especialmente para o Brasil, com a espuma do Sena". Isso lisonjeava os nossos patriarcas. Então não era um sinal de consideração? Valla a pena abrir a bolsa, quando o Brasil estava sendo tão respeitado lá fora.

A situação, hoje, não se pode dizer que seja melhor: — não importamos manteiga, mas importamos batatas e baralhos. Jogamos fora o nosso dinheiro, e depois nos pomos a lamentar o malbarato, como novos Jeremias "debruçados sobre as pedras de uma Jerusalém arruinada. Lamentamos-nos, mas ninguém organiza planos de melhor aproveitamento de nossas riquezas. Não se dispensa o consumo de bens importados, embora estes possam ser substituídos. E' o que se dá, por exemplo, com o carvão e a gasolina. Por que não aproveitamos devidamente a nossa energia hidro-elétrica e as nossas reservas, se não de petróleo, pelo menos de xisto piro-bituminoso?

Nessas condições de inercia administrativa e particular, o que causa espanto não é mais a nossa eterna dependência, mas o prosseguimento de alguma obra que exija constância e que realmente traga algum benefício para a economia nacional. Pasma-nos, por exemplo, a noticia de que a Central vai prosseguir na eletrificação de suas linhas, da estação Roosevelt até Pindamonhangaba, inclusive o ramal do Paraíba. Temos muitas quedas d'agua e podemos servir-nos de alguma energia hidro-elétrica. O que não temos é carvão de qualidade e óleo Diesel em quantidade suficiente. Não seria mais pratico, em face da pasmaceira geral, continuar a importar esses produtos? Ou será que começamos a enxergar as coisas com olhos menos vesgos?

SANTOS VISITADA POR MILHARES DE PESSOAS DURANTE A SEMANA SANTA

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Durante o período da Semana Santa, desembarcaram para Santos cerca de 70 mil pessoas, aqui ficando hospedadas mais de 50 mil.

Assim é que, de acordo com investimentos feitos pela nossa reportagem, vieram desde quarta-feira até domingo, cerca de 10 mil carros. Transportando em media quatro pessoas cada automóvel, teremos aproximadamente 40 mil pessoas. Cerca de 28 mil viajaram por ônibus e seis mil por trem.

Supõe-se que cerca de 30% tenham regressado no mesmo dia o que dá uma estada permanente de estrangeiros de cerca de 50 mil.

O fato é que todas as pensões e todos os hotéis ficaram repletos, tendo milhares de pessoas se instalado em casas de comodidade e residências particulares, enquanto muitas outras se dirigiram para Guarujá, Bertioga, S. Vicente, Praia Grande e Itanhem.

A Via Anchieta, em certos momentos, dava a impressão de uma "prosa" contínua de veículos, mostrando evidentemente a necessidade urgente de serem aproveitados os trabalhos da segunda pista, para atender ao crescente movimento dessa estrada. Principalmente na serra e na baixada, a complementação da melhor via rodoviária do Brasil, se torna uma necessidade urgente. A ponte do Casqueiro, dando passagem para um único auto, de cada vez, cria enormes embargos, impondo-se, portanto, a construção imediata da nova ponte sobre esse rio.

UM POLICIAL FERIDO E UMA MENINA ASSASSINADA

Omar Pereira da Silva, vulgo "Borracha", teve uma desavença com o soldado José Leite, da 1.ª Cia. do 6.º B. C. P., quando se encontraram na esquina das ruas Carvalho Mendonça e Senador Felício. "Borracha", que é um criminoso contínuo, já contando varias mortes, agressões, destorções, etc., sendo inúmeras suas passagens pela Central, reconquistando a liberdade a certos prazos, a custa da benevolência do corpo de Juizados, puxou por um revólver e atirou o soldado, ferindo-o gravemente. Um dos projéteis foi atingir a menina Ballei Sampaio, de 13 anos de idade, filha do sr. Joaquim Sampaio Borges, residente à rua Martin Francisco, 34, ferindo-a gravemente. Levada para o Hospital da Santa Casa, ali veio a falecer.

O criminoso apresentou-se mais tarde à prisão, confessando ter atirado no soldado porque este o ameaçava de morte, e dizendo clinicamente que lamentava ter atingido também a menina.

PEREQUE AFOGADO
Quando se banhava na Ponta da Praia, o menino José Americo Gomes, de 13 anos de idade, filho do funcionário da Polícia Marítima Americo Gomes da Silva, e de d. Catarina Alves Evangelista, pereceu afoogado.

FUNCIONARIOS DA ALFANDEGA PROMOVIDOS

De conformidade com portaria baixada hoje pelo sr. Nansen Roza, inspetor da Alfandega local, foram promovidos os seguintes funcionarios daquela repartição: Por antiguidade: Clóvis Alencar Sabola, da classe "H" à classe "I"; Gabriel Barreto do Couto.

Auxílio e Abrigo de Menores

"Maria Imaculada"

de MOCCA, do Rio Estado
Instituto que tem prestado
real serviço aos menores desamparados. Os doativos podem
ser entregues neste jornal.

ALTINOPOLIS

ALTINOPOLIS, 16 — DR. EDSON DUTRA BARROSO — Faleceu, dia 13, nesta cidade, em casa de sua sogra d. Maria de Oliveira Brandão, o dr. Edson Dutra Barroso, medico, residente em Ribeirão Preto e que aqui residia por muitos anos, onde faleceu sua esposa, em 1925. O extinto era casado com a professora sra. d. Odete de Figueiredo Barroso, de cujo consorcio deixa um filho menor, de nome Helio. A Câmara Municipal reuniu-se em sessão extraordinária e solene, decretando luto oficial por tres dias, dando a uma das escolas mistas rurais o nome de "Dr. Edson Barroso" e pediu licença à viva para fazer o sepultamento às expensas da Prefeitura Municipal, o que se deu com grande acompanhamento não só de pessoas desta como de outras cidades.

Os bailes ao calizão à sepultura, fez uso da palavra, em nome do Aéreo Clube e da Prefeitura Municipal de S. Sebastião do Paraíso, o sr. Valdemar Chalfiori, tabelião naquela cidade mineira, onde o extinto residia por algum tempo, desfrutando de grande círculo de amizades.

ORLANDIA

ORLANDIA, 16 — Imposto de veículos — A Delegacia de Polícia já está recebendo o imposto sobre veículos. Beneficiário de Algodão — Já está em funcionamento, nesta cidade, mais uma organização destinada ao beneficiamento de algodão, prevendo-se uma grande produção para este ano.

Arroz — Tem tomado grande desenvolvimento, nesta zona, a industria de beneficiamento de arroz. Orlandia que sempre dispôs de poucas maquinas, nestes ultimos tempo viu-se instalar mais 5 novas organizações desse genero, sendo que duas delas são de alta produção e de importante instalação, dotadas até de secadores automáticos.

Escola Profissional — Estão quase terminados os trabalhos de instalação da Escola Profissional desta cidade e se destina ao preparo de mecânicos, eletricitas, cursos domésticos e outros. As inscrições já foram abertas e contam com grande numero de candidatas.

Calçamento e Praça — A Prefeitura continua a desenvolver o trabalho de calçamento da cidade. Em frente ao Ginásio do Estado vai ser construída a praça Roca Martins, em homenagem ao Prefeito Orlandino que foi o iniciador do calçamento da cidade.

Futebol — Reina grande entusiasmo na cidade pelo futebol, tendo a Associação Atletica local ingressado no profissionalismo, esperando-se uma grande temporada esportiva. Para isso a sua diretoria está angariando doativos através de um Livro de Ouro, que já obteve varias contribuições de valor.

Virgílio Leite de Moraes — Faleceu na Fazenda Santa Gertrudes, de propriedade de seu filho Edison Leite de Moraes, o sr. Virgílio Leite de Moraes, deixando os seguintes filhos e netos: Edison Leite de Moraes, casado com d. Odete Junqueira Leite de Moraes, fazendeiro e industrial em Orlandia; Dália de Moraes Carvalho, casada com Crispim de Carvalho Filho, professor residente em Orlandia; Haidé Moraes Sampaio, professora residente em São Paulo; Gutemberg Leite de Moraes, residente em Nova York, Estados Unidos; Maurício Leite de Moraes, casado com d. Nena Coutinho Leite de Moraes, fazendeiro e industrial residente em Orlandia; Heloisa Leite de Moraes Define, casada com Max Defini, residente em Orlandia; Otávio Leite de Moraes, estudante, residente em Orlandia. Deixa ainda, o saudoso extinto, sete bisnetos.

MOSAICOS DE VIDRO

Quem quer enfrentar uma aventura de empalidecer as ficções cinematográficas e voltar rico para o resto da vida?

Nada mais facil. Tome o trem da Santos-Jundiaí, em Campinas, embarque na Mogiana com passagem a Uberaba, ali faça baldeação na Rêde Mineira de viação e desembarque na estação de Sacramento, nas proximidades de Araxá. Ali pergunte onde fica a gruta dos frades e, munido de um revólver, uma lanterna elétrica, uma roupa de couro, penetre corajosamente na gruta em questão. E' bom deixar o testamento feito, as contas em ordem, as milhas pagas, se for religioso, porque se é facil a entrada, a saída lá pode ser garantida por ninguém.

Que é que ha nessa gruta?
Dis uma legenda, corroborada por velhos documentos oficiais, que ha dois séculos um grupo de oito frades, fugindo a perseguição dos índios, levou todo o tesouro que se achava sob sua guarda — composto de grande quantidade de ouro em barras, calices, talheres e peças de ritual, tudo em ouro e cravejado de pedras preciosas. Lá penetraram os frades, tendo enterrado aquelas cem quilos de riquezas numa parede. Comprovando o que rezam os velhos documentos, por duas vezes, quando maiores foram as chuvas em Sacramento, as enxurradas trouxeram do interior da celebre gruta uma pequena barra e uma colher de ouro. Ha tempos, uma expedição composta de tres alemães tentou penetrar. Um deles — um oficial chamado Eugenio Bhennel foi o unico que saiu com vida, e enlouqueceu, tendo se enforcado num quarto da pensão em Sacramento.

Quem duvidar, faça o caminho que indicamos. Verá a gruta e, no cemitério local, o túmulo do oficial alemão, sepultado em 1943. E se, corajosamente, for à busca do tesouro, no caso de ser sucedido não se esqueça de guardar umas duas ou tres latras para si. E' de se crer que a preciosa indicação vale bem essa pequena recompensa...

DE UM MUNICIPIO DO DIA — Há mais de cem anos começaram a surgir habitantes na região em que hoje se eleva um dos mais florentes municípios bandeirantes: São Manuel. As terras que o constituem foram registradas em sua maioria em obediência à Lei de 1850, além de algumas sesmarias. Alguns tempos depois, Manuel Gomes Faria doou 23 alqueires de terras para que se instalasse o arraial de Agua Fria, o que se deu a 19 de abril de 1870 segundo escritura no tabelionato de Botucatu. As terras tiveram o valor de doação de 345 mil reis. Foi erguida ali uma capela dedicada a São Manuel.

Em 1880, Agua Fria era promovida a freguesia sob o nome de São Manuel do Paraíso. A essa altura, a zona já era riquíssima e a Sorocabana, surgida graças ao dinamismo de Jilakali, avançava decididamente na direção de Bauru. Os dirigentes de Botucatu lutaram para impedir a criação do novo município, que teve assim sua autonomia retardada; embora elevada a cidade em 1887, só dois anos mais tarde é que São Manuel via instalar-se sua primeira Câmara Municipal.

São Manuel conta hoje 32.000 habitantes, dos quais 6.000 na zona urbana da sede e o restante distribuído pelos distritos de Agua da Rosa, Arripolândia e Pratense. Sua superfície é de 988 km², o que lhe dá uma densidade de 31 h.

MUNICIPALISMO EM MARCHA — Nenhum aspecto da obra de organização nacional sobrevive ao reativamento necessário do municipalismo — (GASPAR DUTRA, mensagem presidencial).

Todos aqueles que quiserem fazer do municipalismo uma realidade viva, notadamente os prefeitos, autoridades publicas e demais honras de responsabilidades, podem trazer contigente fecundo a obra de revitalização dos municípios, propagando nas respectivas comunas a semente do Cooperativismo. E' a grande solução (deputado COSTA PORTO). O municipalismo não poderá florescer alimentado exclusivamente pela propaganda externa. Da própria reação das circunstâncias municipais é de esperar que venha a prova de não ser o Município Brasileiro uma simples ficção jurídica e o Brasil um organismo enfermico constituído de células mortas, condenado ao depreendimento (ALVIN PESSOA).

A melhor politica a ser observada no Brasil é a dos mais intenso auxilio e incentivo ao progresso dos municípios (prf. FERREIRA LIRA).

Urge salvar primeiramente essa incalculável riqueza que é o nosso Interior, dando-lhe condições favoráveis para o desenvolvimento de sua capacidade criadora. (NOVELLI JUNIOR).

Urge salvar primeiramente essa incalculável riqueza que é o nosso Interior, dando-lhe condições favoráveis para o desenvolvimento de sua capacidade criadora. (NOVELLI JUNIOR).

O PRECITO DO DIA
Exame Periódico dos Pulmões — O

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

RESSAO DAS CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTA REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL

Presidencia do sr. desembargador Marcelino Gonsaga. Secretariado pelo chefe de sessão sr. Carlos Guilherme de Adranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores, Renato Gonçalves, Paulo Costa Smith Vasconcelos, Thyraquy de Albuquerque, Syllus Cintra, Thomas Cavallari e convocado, Fernandes Martins, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior. Após a leitura da ata compareceram os srs. desembargadores Bernardino Junior, Vicente de Azevedo e Augusto de Lima.

HABEAS-CORPUS — 24.752 — Jabotirabal — Paciente, Osmar Lino Machado, Negramar a ordem.

HABEAS-CORPUS — 24.753 — Jabotirabal — Paciente, Osmar Lino Machado, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.228 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.229 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.230 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.231 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.232 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.233 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.234 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.235 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.236 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.237 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.238 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.239 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.240 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.241 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.242 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS" — 25.243 — Santa Anastácia — Rec. o Juiz de Direito, Renato Gonçalves, a favor de Alacoo e Roque Martins de Sousa, Negramar a ordem.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 124 "OUTRO OVO DE PASCOA"



Agora é Leocádio — um dos nossos mais corretos problematistas — que oferece um ovo de Pascoa aos solucionadores. Aponta, para a aferição dos conceitos, o Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de Hildebrando Lima.

HORIZONTAIS — 1 — O tempo de Pascoa. 7 — Repartição Publica. 8 — Industria. 10 — Caminhãna. 11 — Molusco que vive nos rochedos. 12 — Sigla de São Luiz. 15 — Mico. 17 — Arma dos índios (pl). 20 — Conauidado. 22 — Abrando, adoço. 23 — Bava. 24 — Afastal. 25 — Hospicio para indigentes. 27 — Desembarço. 28 — Certo de pescar feito de vime.

VERTICAIS — 1 — Arvore da familia das Terebinthaceas. 2 — Nota musical. 3 — Peça do navio que reforça as cavernas. 4 — A Patria. 5 — Bódum. 6 — Pequeno casote usado pelos jagadeiros. 9 — Sentinela. 10 — Jesus Nazareno Rex Iudaeum. 12 — Recifes de corais mais ou menos circulares. 14 — Prejudicial. 15 — Orel, partidos. 18 — Planta avascular, clorofilada. 19 — Ermo. 21 — Caminhão, entre montanhas. 26 — Fref. Latino sig. em. dentra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 123 "OVO DE PASCOA"
Horiz.: — 3, apa; 5, alado; 7, Cl; 8, NR; 10, atacad; 14, alopatia; 16, marcar; 18, Ur; 19, ar; 20, la; 21, RR; 22, afamar; 23, rasoa; 27, ONU; 28, não; 30, calaria; 32, orarias.
Vert.: — 1, al; 2, Gad; 3, allar; 6, onda; 7, cá; 9, rotula; 11, alcião; 12, aproar; 13, amarro; 15, araras; 17, ararano; 22, filar; 24, mania; 25, suar; 29, são; 31, lao; 32, ria.

Amanhã: Terra de Santa Cruz, de Carlos Pinheiro.

AOS LEITORES
A fim de estimular o gosto pela arte des PC e seu consequente desenvolvimento, estamos estudando a possibilidade de estabelecer, para o mês de maio, um concurso entre problematistas, com distribuição de premios em livros. Chamar-se-á "Concurso do Problema Perfeito" e os trabalhos classificados alem dos preceitos por nós estabelecidos no domingo ultimo, deverão ater-se as seguintes regras, quanto ao desenho:

a) a nanquim;

b) Soluções e conceitos em separado e de um lado do do papel, de preferência datilografados a dois espas;

c) Os trabalhos deverão guardar as proporções para cithes a uma coluna ou duas colunas, de maneira a que os quadros não se tornem demasiado pequenos e os números, quando internos, ilegíveis. Para isso, recomenda-se que a largura do desenho, medida em centímetros, seja multiplo de 5, 10, 15, 20.

Cada concorrente poderá apresentar até três trabalhos. Alem dos premios atribuídos aos dois melhores trabalhos, serão distribuídos livros-lembranças a todos os que tiverem seus problemas classificados para publicação.

CORRESPONDENCIA
R. A. P. (Capital) — Há varios recursos em seu problema (invertido), sem a ultima, sem a primeira; nos vamos procurar consertar. De um modo geral, é um enigma bem confeccionado. Em futuros problemas, procure não deixar iniciais isoladas, como é o caso, neste, do I H, 13 H, 1 V e 12 V.

HERAKLES (Capital) — Não, seus trabalhos passaram pelo nosso filtro e aguardam a vez. Estamos examinando seus novos problemas; o "Cavalo Preto", a primeira vista, agradou e parece que o influiremos na série de problemas perfeitos.

FILATELISTA (Capital) — Quer nos crer que a si pertence um problema chegado às nossas mãos na semana retratada e se extraviou com uma pasta de papel, no meio da balburdia que é São Paulo, a hora sofradora de se apunhar condução... Isto porque temos em nosso arquivo apenas dois trabalhos seus: um, publicado, outro, que aguarda a vez. Quer nos enviar uma copia do que está faltando?

Instituto de Engenharia
Amanhã, às 21 horas, será realizada no salão nobre do Instituto de Engenharia uma conferência do eng. J. Leocádio, representante do Ministério dos negocios Extrangeiros de França, que versará sobre o tema: "A evolução da industria do cinema na França de 1918 a 1948". Após a conferência será feita a eleição do Time francês instituído: — "A idade do cinema".

SERESTEIROS REGIONAL ROMANTISMO

Na proxima terça-feira, dia 19, às 10 horas da noite, diretamente do bairro da Mooca, no Largo São Rafael na esquina formada pelas ruas ORVILLE DERBI e GUARATINGUETA.

FIDALGA GENTILEZA DO

"SABÃO TESOURO"

O sabão que vale ouro!

Distribuidores: IRMÃOS MIOTTO LTDA

Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901

uma produção da RÁDIO SÃO PAULO



a melhor de 1949.

Paraguaios e uruguaios, a atração de amanhã à noite no estadio do Pacaembu

OS "GUARANIS" REUNEM MAIS POSSIBILIDADES DE TRIUNFO — A RODADA CARIOCA — OS PARAGUAIOS ALIMENTAM GRANDES ESPERANÇAS EM RELAÇÃO AO TITULO — VARIAS

O prelo mais importante da nova etapa do sul-americano de futebol, a ser levada a efeito amanhã à noite, será realizado na Paulicéia e reunirá as seleções do Paraguai e do Uruguai, enquanto na Guanabara, equatorianos vs. peruanos e chilenos vs. colombianos completarão a rodada.

O quadro do Paraguai, como sabem os aficionados bandeirantes, com exceção do "onze" brasileiro, é o único selecionado que se mantém invicto no certame atual. Estreou contra os colombianos, no Pacaembu, tendo conquistado fácil triunfo e em seguida derrotou a seleção do Equador, na Guanabara, pela contagem mínima, numa partida que provocou vivos protestos do antagonista, que se julgou vítima da parcialidade do juiz Armenthal, que dirigiu aquele encontro. O último compromisso dos "guaranis" foi contra a seleção do Peru, na "Cidade Maravilhosa" e mais um triunfo convincente foi obtido pelos companheiros de Barrios.

A representação que nos enviou o Paraguai não é uma obra prima. Não está bem inferior à do certame de 45. Todavia, a atual seleção, como as anteriores dos "guaranis", além de possuir um jogo prático, atual com incrível velocidade e todos os seus avanços, dotados de chutes potentes, alvejam a meta, com eficiência, de qualquer distância.

OS URUGUAIOS

A seleção uruguaia que ora nos visita não veio ao Brasil com o propósito de conquistar o título. O objetivo dos uruguaios é o de prestigiar a B. B. D., numa deferência às esportistas brasileiras. Não podendo contar com os seus profissionais, no momento envolvidos numa das crises mais terríveis do futebol profissional, a Federação Uruguaia recorreu aos seus futebolistas amadores para que a representassem no magno certame.

Como é fácil de verificar, a atitude da Federação Uruguaia é das mais simpáticas e por isso deve contar com todo o apoio dos nossos esportistas, que, por uma questão de gratidão, amanhã à noite deverão comparecer ao Pacaembu, a fim de incentivar os ao triunfo.

No último compromisso, efetuado domingo último, no estadio de São Januário, os uruguaios foram superados pelos equatorianos por 3 a 2 e, de acordo com as notícias vindas ontem à tarde da Guanabara, os companheiros de La Paz alimentam grandes esperanças numa exibição brilhante frente aos paraguaios, a fim de reabilitarem-se naquele insucesso.

A RODADA CARIOCA

Completo da rodada, defrontando-se na Guanabara, no estadio de São Januário, as representações do Equador e do Peru, na preliminar do embate que será travado entre os selecionados chileno e colombiano.

Nova vitória do selecionado brasileiro no certame continental de futebol

DERROTADA A SELEÇÃO COLOMBIANA POR 5 A 0 — OS BRASILEIROS PERDERAM DUAS PENALIDADES MAXIMAS — TESOURINHA, ADEMIR (2), ORLANDO E CANHOTINHO FORAM OS AUTORES DA NOVA "GOLEADA" — AGRADOU A ARBITRAGEM DO JUIZ CHILENO ALEJANDRO GALVEZ



O SELECIONADO BRASILEIRO — Apesar de jogar com uma nova formação, a representação brasileira, embora não tenha empolgado os aficionados com mais uma brilhante exibição, produziu o suficiente para "golear" os colombianos por 5 a 0. Barbosa, Augusto e Wilson; Bauer, Rul e Noronha; Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho, que são vistos na foto, foram os "cracks" que tiveram a incumbência de iniciar a contenda.

O selecionado brasileiro encerrou a série de vitórias escaladas para o Pacaembu com mais uma vitória convincente sobre a representação colombiana. O embate, efetuado anteontem à tarde, terminou com nova "goleada" imposta pelo "onze" nacional, por 5 a 0.

A conduta do selecionado brasileiro, enquanto não tenha sido tão segura como das vezes anteriores, não decepcionou a regular assistência que acorreu ao local da luta.

O sexto defensivo teve na linha intermediária o melhor setor. Bauer, como nos encontros anteriores, esteve um portentoso, enquanto Noronha exibiu-se, pela primeira vez, de acordo com as suas possibilidades. O centro-médio Rul, apesar de sua indiscutível

classe, voltou a abusar, em menor escala, das fintas e do menosprezo ao antagonista.

O trio final perdeu muito da antiga segurança com a ausência de Mauro. Wilson mostrou-se um pouco inseguro, notadamente na primeira fase. A vanguarda esteve muito aquém da ofensiva que se exibiu nos compromissos anteriores, na Paulicéia. A ausência de Zizinho, Jair e Simão tirou grande parte da antiga consistência da ofensiva nacional. Ademir na meia direita, embora se reconheça a sua indiscutível classe, jamais chegou a produzir com a desenvoltura e eficiência de Zizinho e por isso Tesourinha não pôde aparecer com destaque. Orlando na meia esquerda, ainda carece de maior experiência para surgir com a

segurança de um Jair. O meia do Fluminense não decepcionou. Pelo contrário, chegou até a agradar. Contudo, ficou patenteado que o posto cabe por direito a Jair, enquanto Canhotinho não pôde atuar com a eficiência que lhe é peculiar, dado o fato de não se encontrar em boas condições físicas. Nininho esteve fraco.

OS COLOMBIANOS

A representação colombiana é fraca e necessita de mais trabalho para surgir como adversário categorizado. Os seus valores batem-se apenas com entusiasmo e dedicação, porém, são incapazes de uma jogada técnica.

OS QUADROS

Para o embate, as equipes estavam assim constituídas:
BRASIL: — Barbosa (Oswaldo) — Augusto (Santos) e Wilson — Bauer, Rul e Noronha (Bigode) — Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho.
COLOMBIA: — Sanchez — Picaluga e Mariaga — Castelbondo, Guerra e Gutierrez — Garcia (Apreza), De Leon (Garcia), Perez (Gonzalez), Verdugo (Apreza) e Ruiz.

Aos 20 minutos da fase inicial, quando o domínio dos brasileiros era flagrante, Rul, após trocar vários passes com Bauer e Noronha, deriva para a esquerda e lança um centro alto na área colombiana. Nininho pula entre vários jogadores, alcança a pelota com a cabeça e a endereça a Tesourinha, que conclui com violência, do interior da pequena área, abrindo o contagem.

Quatro minutos depois daquele lance, Nininho escapa pela parte interior da pequena área e Picaluga, em último recurso, atira o centro avançado "luso" pelas costas. Penal flagrante que Galvez não titubeou em marcar. Canhotinho é chamado para a cobrança e o faz com rara habilidade, iludindo Sanchez à direita e colocando a bola mansamente na esquerda.

Aos 44 minutos, os colombianos conseguiram apenas por duas vezes ultrapassar a nossa linha intermediária. Garcia tentou uma excursão pelo setor e Noronha o desarma e organiza nova investida dos brasileiros, fazendo excelente passe a Canhotinho. O avançado esmeralda, ao tentar invadir a área, é trancado ilicitamente por Picaluga. Galvez marca a penalidade e Canhotinho faz a cobrança com um tiro calculado sobre a área. Tesourinha, expedito, corre célere e cabeceia para Orlando em espetacular "bico-

cleia" marcar o terceiro tento nacional.

No período complementar, Ademir marca o quarto tento brasileiro. Orlando manobra no centro do gramado, fintando dois contrários, deriva um pouco para a direita e faz excelente passe a Ademir, no angulo direito da área colombiana. O "quetxada" passa a bola do pé esquerdo para o direito e vence novamente a pericia de Sanchez. Há agora completo desinteresse dos brasileiros pela conquista de tentos. O futebol é apenas academico, servindo unicamente para deliciar a assistência. Contudo, aos 41.0 minuto, Rul organiza mais uma investida das nacionais e cede a Ademir entre a grande área e a linha média da Colômbia. O pernambucano dá mais uns três passos e na corrida mesma desfere violento "petardo" de esquerda, indo a bola chocar-se no travessão esquerdo do arco de Sanchez para morrer no fundo das redes...

Houve ainda duas penalidades máximas cometidas pelos colombianos e desperdiçadas pelos nacionais. Na primeira, cometida pelo zagueiro Picaluga, que derrubou Nininho com violento tranco pelas costas, Orlando cobrou irregularmente permitindo ao arqueiro Sanchez realizasse empolgante defesa, mandando a bola para escanteio. Na última, de autoria de Mariaga, que passou uma rasteira em Tesourinha,

"ARTILHEIROS" DO SUL-AMERICANO

RIO, 18 (ASAPRESS) — Os maiores "artilheiros" do Sul-Americano são Zizinho e Simão, do Brasil, com quatro gols cada. O arqueiro mais vasado é Arraya, da Bolívia, com 14 tentos. Foram assinalados até ontem onze penais. Barrios já arbitrou 5 jogos: Armenthal 3; Gama Marchel 2; Mario Heyes e Alexandro Alvez um cada. As rendas até agora arrecadadas somam Cr\$ 3.180.921,00. A maior renda foi alcançada em S. Paulo, com Cr\$ 806.618,00. A menor registrada foi a de ontem no Rio, com Cr\$ 81.628,00.

Canhotinho foi o encarregado da cobrança e o fez com infelicidade, chutando a bola fora do arco.

A arbitragem esteve a cargo do juiz chileno Alejandro Galvez, que cometeu apenas um senão. Traído pela visibilidade, não percebeu que a bola não havia transposto a linha fatal e chegou a dar o tento para o Brasil. Contudo, desfeito o erro por Mario Garmelli, um dos seus auxiliares, Galvez não titubeou em anular o tento. Foi, entretanto, infeliz em mandar cobrar um tiro livre contra o Brasil, quando o acertado seria iniciar a luta com bola ao chão, no local onde o jogo fora interrompido. No mais foi um juiz imparcial. A renda foi de 333.307,50 cruzeiros.



Ai está o selecionado colombiano, que lutou anteontem com os brasileiros. Os seus integrantes são Sanchez, Picaluga, Mariaga, Castelbondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, De Leon, Perez, Verdugo e Ruiz.

Resultados da rodada carioca no sul-americano de futebol

NA PELEJA PRELIMINAR, OS CHILENOS DERROTARAM OS EQUATORIANOS PELA CONTAGEM MINIMA — NO CONFRONTO PRINCIPAL OS URUGUAIOS FORAM SURPREENDIDOS PELOS BOLIVIANOS POR 3 A 2 — OUTRAS NOTAS

RIO, 17 (Asapress) — Na "cancha" de São Januário, teve prosseguimento na tarde de hoje, com mais uma etapa, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, defrontando-se na primeira partida equatorianos e chilenos. Uma assistência fraquíssima presenciou esta luta, apesar da tarde maravilhosa que fazia, convidativa mesmo.

O primeiro tempo da partida entre o Equador e o Chile caracterizou-se por uma dispendiosa única dos contendores, chegando a enervar os espectadores. Não se viu qualquer lance de sensação, bem como nenhuma técnica de parte a parte. Os jogadores se incomodavam mais em chutar a bola a corno do que em organizar jogadas. O único tempo da partida foi consagrado pelo Chile, aos 4 minutos da fase inicial, por intermédio de Rojas, ao emendar forte uma bola centrada da esquerda.

A segunda fase da partida teve um transcurso idêntico ao da primeira. Entretanto, quando faltavam 5 minutos para o encerramento do prelo, o ponteiro-direito Artiga, do Equador,

é chamado a cobrar uma penalidade máxima contra o Chile, com amplas possibilidades de empatar a partida. Artiga, porém, tomado de grande nervosismo, não chutou o tiro de rigor com a devida potência, proporcionando uma defesa de Livingstone.

O juiz foi "mister" Barrios. Como sempre, o árbitro britânico esteve soberbo. A renda foi de 88.623 cruzeiros e os quadros jogaram assim constituídos:

CHILE: — Livingstone — Hurreos e Negri — Machuca, Munhos (Ramos) e Busquet — Gramache, Rojas, (Salamanca), Varela (Infante) e Hugo Lopez.

EQUADOR: — Torres I — Andrade (Lobato) e Sanchez — Torres II (Biverio), J. Santos (Vasquez) e Salgado — Artiga, Carnica, Chuchuca, Maldonado e Pozo.

BOLIVIA 3 vs. URUGUAI 2
RIO, 16 (Asapress) — Grandes im-

mentações deverão estar sendo feitas, agora, em Montevideo, com a presença e participação do selecionado uruguaio, no sul-americano de futebol. Pela primeira vez, os uruguaios perderam dos bolivianos, hoje à tarde, pela contagem de 3 a 2, sendo certo que a diferença chegou a ser maior. No primeiro tempo, nada de novo se registrou no marcador, pois a fase terminou sem abertura de contagem. Na fase final, Ugarte abriu a contagem para a Bolívia. Mool empatou. Colando um penal, Algranas obteve o segundo ponto da Bolívia. Aos 21 minutos, Gutierrez fez o terceiro tento da Bolívia e Soares, aos 27 minutos, diminuiu a diferença, estabelecendo-se, assim, a contagem final do prelo em

3 tentos a dois a favor da Bolívia, que, assim, depois de haver derrotado o Chile, consegue sua segunda vitória, sobre o Uruguai.

O jogo, especialmente no primeiro tempo, apresentou alguns lances mal intencionados, dando grande trabalho ao apitador brasileiro Gama Marchel, para dominar os ânimos exaltados. Enfim, tudo pôde terminar sem maiores consequências.

Os quadros jogaram assim formados:
BOLIVIA: — Arraya — Achá e Bustamante — Cabrera (Montañoz), Valencia e Ferrel — Algarraiz, Ugarte, Mena (Rosa), Gutierrez e Godoy.
URUGUAI: — La Paz — Gonzalez e Gadda — Vila Real, Garcia e Simon — Ramon Castro (Martinez), Moreno, Ayala (Bittencourt), (Mool), Martinez (Ramon) e Soares.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Encerrada sua campanha em São Paulo, a seleção brasileira realizará aqui dois treinos de conjunto para o próximo jogo, domingo, com o Peru, um na quíria e outro na sexta-feira.

Já se encontram aqui 14 "cracks" do selecionado nacional. Os jogadores bandeirantes deverão chegar amanhã pela manhã, a fim de participar do exercício individual marcado para São Januário.

Apenas 2.698 pessoas assistiram e pagaram o encontro do sul-americano de ontem em São Januário. Por isso, a renda só alcançou a Cr\$ 81.628,00.

Os vespertinos são unânimes em classificar a arbitragem de Malcher no jogo uruguaio e boliviano como muito boa, tendo marcado todas as infrações com precisão, faltando-lhe apenas maior energia, pela permissão às jogadas bruscas.

No próximo dia 29, o Bonsucesso embarcará para o interior de São Paulo, para realizar uma temporada de futebol. No dia 1.º de maio, deverá defrontar-se em Campinas, com o Guarani local; no dia 3, jogará com o São João, da cidade de Jundiaí; no dia 5, na cidade de Rio Claro, enfrentará o clube do mesmo nome; no dia 8, jogará com o Paulista, da cidade de Araraquara; e dia 10, enfrentará, novamente em Campinas, o Ponte Preta.

O selecionado peruano, que se encontra atualmente no Rio, para a disputa do Sul-Americano, irá depois desse certame a Belo Horizonte, onde enfrentará o America e o Atlético.

A Federação Paraguaia de Futebol proibiu a sua seleção de futebol, que se encontra em nosso país, de realizar qualquer jogo com quadros brasileiros, antes ou depois do término do Campeonato Sul-Americano.

Notícia-se que o Fluminense, desta capital, está em negociações com Fuenfies, jogador peruano que faz parte da seleção desse país ao Sul-Americano.

O Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em sessão secreta, que durou cerca de duas horas, resolveu advertir severamente o jogador Gonzalez, do Paraguai, que agrediu um adversário com um pontapé no joelho contra o Peru. O zagueiro Fuenfies, do Chile, que ofendeu o árbitro Armenthal no prelo contra o Brasil, foi intimado a defender-se até às 18 horas de hoje.

Com os resultados dos últimos jogos do Sul-Americano, a colocação na tabela é a seguinte: 1.º — Brasil; quatro jogos, quatro vitórias; 2.º — Paraguai, três jogos, três vitórias; 3.º — Bolívia, três jogos, duas vitórias e uma derrota; 4.º — Peru e Uruguai, dois jogos, uma vitória e uma derrota; 5.º — Chile, três jogos, uma vitória e duas derrotas; 6.º — Colômbia, três jogos e três derrotas; 7.º — Equador, quatro jogos e quatro derrotas.

A Argentina e a Taça "Davis"

CAIRO, 18 (APP) — A Argentina decidiu retirar-se da competição da "Taça Davis".

Fangio venceu com brilho o grande premio automobilistico de Pau

COLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES — VENCIDA PELO INGLÊS WOOD A PROVA DE MOTOCICLETA — RESULTADOS DAS DEMAIS COMPETIÇÕES — VARIAS

PAU, França, 18 (U. P.) — O volante argentino Juan Manuel Fangio venceu o "Gran Prix de Pau", importante prova automobilística que se realiza todos os anos nesta cidade. Fangio completou as 110 voltas de que constitui a prova em três horas, 35 minutos, onze segundos e dois décimos, desenvolvendo uma velocidade horária de 84.923 quilômetros.

Em segundo lugar classificou-se o volante suíço Emmanuel de Graffenried e em terceiro o argentino Benedito Campos.

PAU, 18 (APP) — Com um tempo soberbo, realizou-se o Grande Premio Automobilístico de Pau, vencido, como se esperava, pelo argentino Juan Manuel Fangio.

Participantes que deram a partida foram os seguintes: Etancelin, francês, com Talbot; Fangio, argentino, com Maseratti; Campos, argentino, com Maseratti; Chaboud, francês, com Maseratti; Post, francês, com Talbot; Graffenried, suíço, com Maseratti; Pagan, italiano, com Maseratti; Trintignant, francês, com Simco; Chiron, de Monaco, com Talbot; Rosier, francês, com Talbot; Shell, norte-americano, com Talbot; Giraud Cabantous, francês, com Talbot; Levegh, francês, com Talbot.

Antes da partida, com os carros em linha, foi prestada a homenagem de 1 minuto de silêncio à memória dos grandes campeões franceses do volante Robert Benoit, fuzilado pelos alemães, e Jean Pierre Wimille, falecido recentemente em Rosário, na Argentina.

Na primeira volta, Fangio está junto com de Graffenried e o argentino

Campos, seguido de Chiron. Fangio se destaca e avança vertiginosamente. Chaboud, Etancelin e Shell pararam seus carros por avarias e perdem de início suas "chances". Também Campos tem de trocar a roda direita de seu carro. Etancelin abandona logo a prova, com a ruptura de dois amortecedores traseiros de sua máquina. A luta se reduz, desde logo, a Fangio, de Graffenried, Chiron e o italiano Pagan, este mais distante. Antes da metade da prova, Pagan abandona a corrida. No meio do percurso, Fangio estava à frente da prova, seguido por de Graffenried, por Rosier e por Campos. Fangio para então 1 minuto e 8 segundos para reabastecimento, passando de Graffenried para a liderança. Mas, Fangio retorna logo e primeiro lugar. A luta se condensa, portanto, entre o argentino e o suíço. Campos também para para reabastecer e se atrasa consideravelmente, ficando em 4.º lugar. Na 80.ª volta, (Conclui na 11.ª página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ATRAENTE INTERMUNICIPAL — O Corinthians excursionará no próximo dia 21 a Bauri, onde enfrentará o conjunto do E. C. Noroeste, um dos conjuntos mais eficientes, não só daquela cidade, como da zona da Noroeste. Reina grande interesse entre os esportistas baurienses pela realização do embate.

O IPIRANGA EM SANTOS — O Ipiranga está em adiantados entendimentos para jogar, domingo próximo, em Santos. O adversário do "vovô" seria o Jabaquara, quadro que vem apresentando acentuada melhoria nas últimas exibições. Ao que conseguimos saber na secretaria do gremio da Colina Histórica, hoje à tarde os entendimentos para a realização daquele embate seriam concluídos satisfatoriamente.

TIM E A "BRIOSA" — O meia esquerda Tim, que já teve a sua época de fastio no futebol brasileiro, segundo se anuncia, está em adiantados entendimentos para dirigir as equipes de profissionais da Portuguesa santista, gremio que o revelou no futebol paulista.

REFORÇOS PARA A PRUDENTINA — A Prudentina, de Presidente Prudente, ao que se espera, não continuará por muito tempo a manter a série de sucessos que vem obtendo contra os clubes da capital. Integrada na quase sua totalidade por jogadores do "hinterland" paulista, a Prudentina encontra agora o seu melhor jogo e vem surpreendendo os conjuntos mais categorizados da Paulicéia. Todavia, o a política que vem sendo imposta pelos dirigentes do destacado gremio de Presidente Prudente muda de orientação, ou a Prudentina sofrerá fatalmente as consequências. Contrastando o ponto esquerda Duzentos para integrar a sua linha principal, os jogadores da Prudentina cometeram um grave erro e isso porque aquele valor já está no caso de sua carreira. Seria interessante que os jogadores que vinham adotando há vários anos no clube, aproveitando na sua equipe os "cracks" simples, mas de futuro, do proprio "hinterland" paulista.

10

Correio Paulistano

Terça-feira, 19 de Abril de 1949

Giesta ganhou bem o classico "Tiradentes"

Saiu-se invicta a filha de Trunfo no terceiro compromisso que lhe impuzeram — Luar mostrou-se um potro de recursos e pagou o segundo placê — Galanteio dominou Isaura em olho mecanico", na eliminatória — Caaimbella, Abdel Kassas, Ampero, Halcon, Cabotino e Anal, os demais ganhadores de anteontem — Movimento técnico

Tarde encantadora a de anteontem, em Cidade Jardim. Muita gente, grande animação, muita torcida e entusiasmo aberto nas apostas. O elemento feminino, em tarde ensolarada, com suas ricas toleias de cores vivas, emprestou ao ambiente uma nota alegre.

A "catedral" esteve num dia feliz. Quatro dos grandes favoritos corresponderam — Caaimbella, Abdel Kassas, Ampero e Galanteio. Os que não ganharam chegaram ali, em place para as forças secundárias — Luar, Stone e Ambicion. Apenas Delgada perdeu para um "out-aid".

Giesta escreveu mais uma página da sua campanha em pistas. A filha de Trunfo, que guardou consigo o título de invicta conquistado através de duas apresentações, não foi à pista com as honras de favorita. O público preferiu entregar a defesa do seu voto a Luar, mas o filho de Santarem caiu batido frente à pilotagem de Olavo, não tanto por falta de classe, ou de estado, mas por não mostrar ainda habilidade, correndo em zig-zag e encobrendo ao ser solicitado. Contudo, recebeu Luar a situação, pagando o segundo place.

Giesta também não teve uma carreira de todo feliz. Andou fechada na saída da variante e só no direito propriamente dito teve terreno aberto à sua frente. Ganiu com crack, sem grandes esforços e em tempo recomendativo, sem ser soberbo — 59" para o quilometro.

Apenas Giesta manteve o título. Luar perdeu-o, como perdeu também Capitão Kid o seu penacho. Alias, o ganhador do "Initium dos polvos" não deu impressão. Só apareceu no final para tirar um modesto quarto lugar. CAAIMBELLA, A PRIMEIRA FAVORITA GANHADORA

Elevada à categoria de favorita absoluta, Caaimbella não teve grande trabalho para corresponder. Ganiu a dianteira logo nos primeiros metros e sempre nesse posto cumpriu o restante do percurso. Na reta resistiu bem à carga do Canclero, que ficou em segundo.

Olavo dirigiu com muita calma a filha de Caaimbella.

Os demais concorrentes não estiveram no pareo.

ABDEL KASSAS EM FINAL "PRETO"

Abdel Kassas, o favorito, correspondeu, mas deu um grande susto. A sua vitória foi mesmo obtida em "olho mecanico", em final muito "preto", e por pouco um cochilo do Olavo não decretou a sua derrota.

Jucapê fez o "train" e só perdeu a liderança no ultimo gallo.

Help e Tapaju tomaram parte ativa.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Caaimbella, 54 quilos, O. Rosa; 2.º, Canclero, 56 quilos, R. Zamudio; 3.º, Igana, 51 quilos, R. Pacheco; 4.º, Sattiro, 52 1/2 quilos, J. Carvalho; 5.º, Ilustre, 56 quilos, A. Cataldi; Tempo: 92" 7/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 18,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 518.820,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Asen A. Azem.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbella e Famporada.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Canclero .. 38,00 4.º Sattiro .. 199,00
2.º Ilustre .. 94,00 5.º Igana .. 36,00

Não se destacou muito, mas ganhou bem a Caaimbella. Canclero em bom segundo.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º, Abdel Kassas, 55 quilos, O. Rosa; 2.º, Jucapê, 55 quilos, L. Gonzalez; 3.º, Tapaju, 55 quilos, L. Osorio; 4.º, Help, 53 quilos, R. Zamudio; 5.º, Estampido, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 6.º, Buefalo, 55 quilos, J. Carvalho; Tempo: 105". Rato: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 701.710,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvares Assunção. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rook e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

2.º Buefalo .. 462,00 5.º Estampido .. 589,00
3.º Jucapê .. 97,00 6.º Help .. 29,00
4.º Tapaju .. 146,00

Final preto e tudo no "olho mecanico". A chapa revelou a vitória de Abdel Kassas e vantagem de Tapaju sobre Help.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º, Ampero, 55 ks, J. Carvalho; 2.º, Gostoso, 55 ks, E. Garcia; 3.º, Libelo, 55 ks, L. Osorio; 4.º, Jacaré, 55 ks, L. Gonzalez; 5.º, Farosa, 53 ks, R. Olguin; Não correu Artuella. Tempo: 90" 2/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 13,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 736.760,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Romulo De Mee.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Ampero.

QUANTO PAGARIAM...

2.º Gostoso .. 59,00 4.º Libelo .. 149,00
3.º Jacaré .. 54,00 5.º Farosa .. 127,00

Facil a vitória de Ampero. A mais facil até então. Gostoso completou o marcado.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Halcon, 52 ks, R. Pacheco; 2.º, Delgada, 52 ks, O. Rosa; 4.º, Marfada, 53 ks, O. Reiche; 4.º, Guazil, 55 ks, E. Garcia; 5.º, Calouro, 55 ks, R. Zamudio; 6.º, Hadifah, 54 ks, R. Olguin; Tempo: 97" 5/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 149,00. Placê: Cr\$ 47,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 900.030,00. Tratador: A. Molina. Criador: Espinho Lineu de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Aspiase.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

QUANTO PAGARIAM...

1.º Calouro .. 63,00 4.º Delgada .. 205,00
2.º Guazil .. 36,00 5.º Marfada .. 205,00
3.º Hadifah .. 133,00

A "catedral" estava de "bola branca". Outro favorito a corresponder foi o Ampero, muito irregular na fila, mas o primeiro a pular. E na dianteira, sem dar susto, o filho de Rosemary Row abriu todo o percurso.

Gostoso largou em segundo e em segundo chegou, precedendo Libelo. Atrasaram-se bastante no pulo Farosa e Jacaré.

HALCON, O PRIMEIRO AZAR

Muito movimentada a disputa e a vitória sorriu a Halcon, grandemente desprezado nas apostas. Mas, diga-se de passagem — mais por esquecimento do que por falta de valor.

Delgada, a destacada favorita do publico, apareceu em segundo no meio da reta, mas quando não mais havia tempo para alcançar Halcon, que se aproveitara bem de uma luta prematura entre Hadifah e Calouro.

Ramon Pacheco, faga-se justiça — conduziu bem o filho de Aspiase.

GALANTEIO EM "OLHO MECANICO"

A "catedral" estava num dia de sorte. Sobreviveu bastante, mas teve compensação. Galanteio, seu eleito, ganhou "a duras penas" de Isaura, depois de redondamente batido. Voltou sou a munheca de Pierre e conseguiu no ultimo gallo recuperar a dianteira, que havia perdido lá nos treze metros.

Isaura correu muito, mas esmoreceu algo no final e perdeu em "olho mecanico".

Escape pagou o terceiro place, também no "olho mecanico".

CABOTINO E A PRIMEIRA DO GONZALEZ

Ambicion foi a favorita, mas não ganhou. Cedeu a vitória a Cabotino, segundo favorito, mas cobrou bom preço pelo insucesso. Sempre salvou o placê a favorita.

Gitana correu muito e ficou em terceiro, ali em cima, com Matero, que chorou como criança nos ultimos metros, em quarto.

Matero deu a impressão que trazia dominada a situação nas pedras, mas...

ANAL O ULTIMO PAREO

Stone foi o favorito do ultimo pareo, mas não teve uma carreira muito feliz. Correu muito longe, perdido, e só na reta conseguiu se colocar. Alcançou e passou por Rigmach nas tribunas, mas o piloto do tordillo seguiu-o pela mania ou pelo loro. Stone se atrasou e a vitória sorriu a Anal, que foi algo desprezado nas apostas.

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Caaimbella, 54 quilos, O. Rosa; 2.º, Canclero, 56 quilos, R. Zamudio; 3.º, Igana, 51 quilos, R. Pacheco; 4.º, Sattiro, 52 1/2 quilos, J. Carvalho; 5.º, Ilustre, 56 quilos, A. Cataldi; Tempo: 92" 7/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 18,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 518.820,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Asen A. Azem.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbella e Famporada.

QUANTO PAGARIAM...

1.º Canclero .. 38,00 4.º Sattiro .. 199,00
2.º Ilustre .. 94,00 5.º Igana .. 36,00

Não se destacou muito, mas ganhou bem a Caaimbella. Canclero em bom segundo.

2.º PAREO — 1.600 METROS

1.º, Abdel Kassas, 55 quilos, O. Rosa; 2.º, Jucapê, 55 quilos, L. Gonzalez; 3.º, Tapaju, 55 quilos, L. Osorio; 4.º, Help, 53 quilos, R. Zamudio; 5.º, Estampido, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 6.º, Buefalo, 55 quilos, J. Carvalho; Tempo: 105". Rato: Vencedor, Cr\$ 14,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 701.710,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antonio Alvares Assunção. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Shah Rook e Ely.

QUANTO PAGARIAM...

2.º Buefalo .. 462,00 5.º Estampido .. 589,00
3.º Jucapê .. 97,00 6.º Help .. 29,00
4.º Tapaju .. 146,00

Final preto e tudo no "olho mecanico". A chapa revelou a vitória de Abdel Kassas e vantagem de Tapaju sobre Help.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º, Ampero, 55 ks, J. Carvalho; 2.º, Gostoso, 55 ks, E. Garcia; 3.º, Libelo, 55 ks, L. Osorio; 4.º, Jacaré, 55 ks, L. Gonzalez; 5.º, Farosa, 53 ks, R. Olguin; Não correu Artuella. Tempo: 90" 2/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 13,00. Placê: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 736.760,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietário: Romulo De Mee.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Ampero.

QUANTO PAGARIAM...

2.º Gostoso .. 59,00 4.º Libelo .. 149,00
3.º Jacaré .. 54,00 5.º Farosa .. 127,00

Facil a vitória de Ampero. A mais facil até então. Gostoso completou o marcado.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º, Halcon, 52 ks, R. Pacheco; 2.º, Delgada, 52 ks, O. Rosa; 4.º, Marfada, 53 ks, O. Reiche; 4.º, Guazil, 55 ks, E. Garcia; 5.º, Calouro, 55 ks, R. Zamudio; 6.º, Hadifah, 54 ks, R. Olguin; Tempo: 97" 5/10. Rato: Vencedor, Cr\$ 149,00. Placê: Cr\$ 47,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 900.030,00. Tratador: A. Molina. Criador: Espinho Lineu de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Chirgwin e Aspiase.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLE SIMPLES: — 30 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 766,30.

BOLE DUPLA: — 3 vencedores, com 15 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1532,60.

BETTING SIMPLES: — 153 ganhadores, cabendo a cada um Cr\$ 176,76.

BETTING DUPLA: — 575 ganhadores, cabendo a cada um Cr\$ 188,40.

Bom o programa da sabatina

SETE CARREIRAS, SEM NENHUMA FORÇA DESTACADA

O Jockey Club de S. Paulo allinou ontem o seguinte programa de sete provas para a reunião de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros — (Aprendizes).

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

9.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

10.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

11.º PAREO — As 19 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

12.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

13.º PAREO — As 20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

14.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

15.º PAREO — As 21 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

16.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

17.º PAREO — As 22 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

18.º PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

19.º PAREO — As 23 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

20.º PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

21.º PAREO — As 24 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

22.º PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

23.º PAREO — As 25 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

24.º PAREO — As 25,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

25.º PAREO — As 26 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

26.º PAREO — As 26,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

27.º PAREO — As 27 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

28.º PAREO — As 27,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

29.º PAREO — As 28 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

30.º PAREO — As 28,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

31.º PAREO — As 29 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

32.º PAREO — As 29,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

33.º PAREO — As 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

34.º PAREO — As 30,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

35.º PAREO — As 31 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

36.º PAREO — As 31,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

37.º PAREO — As 32 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

38.º PAREO — As 32,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

39.º PAREO — As 33 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

40.º PAREO — As 33,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

41.º PAREO — As 34 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

42.º PAREO — As 34,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

43.º PAREO — As 35 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

44.º PAREO — As 35,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

45.º PAREO — As 36 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

46.º PAREO — As 36,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

47.º PAREO — As 37 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

48.º PAREO — As 37,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

49.º PAREO — As 38 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

50.º PAREO — As 38,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

51.º PAREO — As 39 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

52.º PAREO — As 39,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.

53.º PAREO — As 40 horas — Cr\$ 35.000

PROVA CICLISTICA "II VOLTA DE INDIANOPOLIS"

A competição é promovida pelo C. A. União Indianopolis — Só poderão competir corredores avulsos

Promovida pelo C. A. União Indianopolis, sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a competição "II Volta de Indianopolis" terá início amanhã, a prova de 25.000 metros, em circuito fechado compreendido por ruas e avenidas do bairro de Indianopolis.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas diretamente pelos concorrentes na sede do clube promotor, à alameda dos Tupiás, n. 92.

HOMENAGEM

Será homenageado na competição o dr. Valdemar Teixeira Pinto, sócio benemerito do C. A. União Indianopolis, e que relevantes serviços tem prestado ao mencionado clube.

Primeiro Campeonato Mundial, o de 50...

Em 31, em Amsterdam, os uruguaios tornam-se campeões olímpicos de futebol. Campeões do mundo!

Não se realizava um Campeonato Mundial de Futebol propriamente dito. Nas Olimpíadas seguintes, em 36, em Paris, os uruguaios novamente os campeões mundiais. Novamente os campeões mundiais! Todavia, com restrições, por que os jogadores não compareceram ao jogo em Londres e a certa altura de Paris. E os ingleses são considerados mestres. Hora concorre...

Amadores puros, pelo menos assim considerados, não se misturaram com profissionais-encobertos. Amadores-mestres...

Em 30, a Fifa organizou o primeiro Campeonato Mundial de Futebol. E o campeão foi o futebol amador... Os jogadores, tri-campeões olímpicos, os jogadores de futebol amador, os jogadores de futebol amador...

Houve também eliminação. Os europeus cheios de clubes do sul-americano. Ausência da Itália e de outros países.

Nesse primeiro Campeonato do Brasil foi eliminado na primeira rodada, contra os ingleses. Um fiasco! Nossa defesa contou com Joel, Brilhante e Italo, Hergem, Fausto e Fernando. Bloco considerado ótimo... Último! No ataque Poly, Nilo, Araken, Frogo e Teffia.

Como consolidação, vencemos os bolcheviques, 4 a 0, em jogo-extra.

Segundo torneio, na Itália. Em 31, Turin, Nápoles, Gênova, Roma, Florença, Bolonha, Milão e Trieste, em festa. Eliminatórias, semi-finais. Finais.

Nossa turma, das mãos fracas. Havendo entre nós. Entre nós ficaram Domingos, Grolzimo, Junqueira, Tunga e outros jogadores na época. Seguiu um descombinado. Turma de segunda ordem, turistas...

Em 31, o terceiro Campeonato. O primeiro, organizado por uma França. Triunfo da Itália. O Brasil, terceiro posto. Foi uma bela figura. Aquela primeira de Domingos... Hungria, segunda. Suécia, na quarta colocação. Uruguai e Argentina, ausentes. Os ingleses também ausentes. E o Campeonato era de profissionais às claras...

Mas, os mestres das mãos não davam confiança. Não se misturavam...

Em 30, no Rio, o quarto campeonato! Bem feita a primeira rodada! Estão presentes! E já cuidam de sua turma! Lá foram apontados 172 jogadores...

Bem, do onze britânico, farão parte dois ingleses, dois escoceses e um galês. Nenhum irlandês. Mas, ainda é cedo. Até 50, certo, as coisas serão diferentes. Talvez, muita gente nova. Talvez, mas, o que é certo, desta feita o torneio será realmente o Campeonato do Mundo! Porque os ingleses estarão presentes! — X.

O Comercial empatou em São Caetano

S. CAETANO, 16 (ASAPRESS) — Terminou empatado por dois tentos o jogo realizado nesta cidade entre os times do Comercial, da capital, e do E. C. São Caetano, local.

O Vasco da Gama derrotado em Mogi Mirim

MOGI MIRIM, 16 (ASAPRESS) — O Mogi Mirim F. C. derrotou hoje o Vasco da Gama, da capital da República, pela contagem de 3 tentos contra 2, em partida realizada nesta cidade. Armando (2) e Menezes, para o Vasco, e Ipojuca e Mario, para o Mogi, foram os marcadores. A renda foi de 40.000 cruzeiros.

Campeonato de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 16 (ASAPRESS) — Na disputa da melhor de três, para decisão do campeonato local do ano passado, e na segunda partida da série, o América venceu o Paulista Ramos por 2 a 0. O terceiro encontro será disputado domingo.

O Olaria empatou em Fortaleza

FORTALEZA, 16 (ASAPRESS) — O Olaria, do Rio, continua invicto nesta capital. No jogo de ontem, contra o Fortivário, verificou-se um empate de um tento. Os cariocas poderiam ter vencido o encontro se não fossem as bolas desperdiçadas pelos seus atacantes.

Recordando sua temporada nos grandes campeonatos, o Olaria disputará um jogo "revanche" com o Ceará.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matrículas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78. Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

MANIA DE PERSEGUIÇÃO...

Antes de tarde, no Pacembu, quando do intervalo da peça, entre os selecionados do Brasil e da Colômbia, presenciada animada palestra entre um cronista e um médico que se encontravam em cadeiras numeradas próximas à tribuna de imprensa. O colega, encorajado, iniciou a conversa com a seguinte expressão:

— "Você já leu o que o Vargas Neto escreveu sobre os cronistas de São Paulo? Que absurdo! Como nos maltrata na sua baboseira de hoje. Chega até a dizer, sem a menor cerimônia, que não sabemos escrever".

"Olha aqui — disse pausadamente o médico, o sucesso da cura de uma moléstia repousa, em certos casos, no diagnóstico precoce. Imagine você, um doente mental procurar um médico de clínica geral. Como é natural, só os neurologistas, acostumados a lidar diariamente com pessoas anormais, nos seus consultórios e manicômios, é que possuem a indispensável aptidão para, naquele caso, fazer, com rapidez, um diagnóstico preciso. E' precisamente o caso do Vargas Neto. Lá com alienação a sua crônica e fiquei sabendo que ele está adentando há mais de 15 dias e cheguei à conclusão de que o facultativo que naturalmente o visitou não foi o indicado para o seu caso".

"Mas doutor — dizia o cronista — ele se expressa como se estivesse perfeitamente normal, apenas mentindo".

Tudo aquilo são coisas da própria moléstia. Aparentemente ele se apresenta como se estivesse em perfeita saúde. Contudo, na realidade é um doente. Ele pode enganar a você, porém nunca a um neurologista. Vargas Neto é um doente, repito. Sofre da mania de perseguição dos cronistas bandeirantes. O que acho lamentável, no entanto, é que esse doente não tenha um amigo que providencie o seu tratamento imediato, enquanto as possibilidades de cura são amplas, pois a continuar assim, não constituirá surpresa se o seu internamento ocorrer em circunstâncias dramáticas.

Quer um conselho? Sejamos humanos e ajudemos na sua cura. Não respondam as suas baboseiras. Deixe-o falar e não se incomodem, pois se trata de um cérebro doente. Não se esqueça que a ojeriza que ele vem revelando pela crônica esportiva bandeirante é bem sintomática. A moléstia, ao que parece, vai atingindo o ápice e é bem possível que qualquer desses dias ele seja encontrado em trajas menores, com um gorrião de papel, munido de um revólver de brinquedo, gritando em plena rua da "Cidade Maravilhosa":

— "Pum! Pum! Pum! Matel os cronistas bandeirantes. E aí o caso estará irremediavelmente perdido. — J. M. C.

Transferido o local da reunião pugilística de amanhã

Em virtude de reformas na arquibancada da quadra de bola no ceto da S. E. Palmeiras, onde seria realizada a reunião de pugilismo de amanhã, a Federação Paulista de Pugilismo, transferiu aquela reunião para o ringue do C. E. Penha (Rua Capitão João Cosarino n. 347) no bairro da Penha, com início às 20 horas.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.

Futebol Pernambucano

RECIFE, 18 (ASAPRESS) — O São Cruz venceu o Grêmio por 2x1, no jogo ontem realizado. Os gols do vencedor foram assinalados por Eliot e Milton, tendo Walfrido feito o único ponto dos vencidos.



BRAHMA CHOPP

é uma dádiva da Natureza

Desde a escolha e a transformação da cevada em malte... desde a rigorosa seleção das flores do lúpulo não fecundadas... até o cuidadoso cultivo do fermento — tudo se processa sob as leis da Natureza no preparo do Brahma Chopp! E ao saboreá-lo, o Sr. pode sentir realmente o sabor do seu rico malte... o aroma e o princípio tônico-amargo e aperitivo do seu lúpulo, que auxilia as funções digestivas. Esses ingredientes naturais, associados ao mais puro fermento, tornam o Brahma Chopp uma dádiva da Natureza — pródiga em sabor... aroma... e pureza. Beba-o sempre. É delicioso... e só faz bem.

Brahma CHOPP



OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Difusora São Paulo, aos domingos, a partir das 15 horas. Diariamente, "Parada dos Esportes", das 20,15 às 20,30 hrs.



Em barrila e em barril

Record 3078

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. R. — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDADO

Auspiciosamente iniciada a disputa do campeonato sul-americano de atletismo

RICARDO HEBER, DA ARGENTINA, REGISTROU NOVO RECORDE DA PROVA DE ARREMESSO DO DARDO — DOIS VICE-CAMPEÕES NAS PROVAS DE ARREMESSOS — OS RESULTADOS DAS PRIMEIRAS ETAPAS — OUTRA NOTAS A RESPEITO

de proporcionar outros lances importantes.

OS RESULTADOS

Foram as seguintes os resultados marcados nas primeiras etapas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo:

100 Metros Rasos

1.º — Geraldo Salazar, Peru, 10"7; 2.º — Haroldo Pereira da Silva, Brasil, 10"7; 3.º — Mario Fallos, Uruguai, 10"8; 4.º — Juan Lopez Testa, Uruguai, 10"8; 5.º — Maximo Reyes, Peru, 11"2; 6.º — Alberto Biedermann, Argentina, 11"2.

3.000 Metros Rasos

1.º — Raul Inostroza, Chile, 8'49"2; 2.º — Melchior Pelomera, Argentina, 8'50"0; 3.º — Oscar Moreyra, Uruguai, 9'00"0; 4.º — Ricardo Bralo, Argentina, 9'00"0; 5.º — Gustavo Rojas, Chile, 9'00"0; 6.º — O. Gamarrá, Argentina, 9'00"0.

Revezamento 4x100 metros

1.º — Turma do Peru, 42"3 (recorde peruano); 2.º — Turma da Argentina, 42"3; 3.º — Turma do Chile, 42"3; 4.º — Turma do Brasil, 43"1; 5.º — Turma do Uruguai, 43"9; 6.º — Turma do Equador, 43"9.

110 Metros com Barreiras

1.º — Alberto Trullini, Argentina, 15"5; 2.º — Manuel Abunáte, Chile, 14"9; 3.º — Wilson G. Carneiro, Brasil, 14"9; 4.º — Mario Recardon, Chile, 15"3; 5.º — Hebert Pohn, Chile, 15"8; 6.º — Edman Aires de Abreu, Brasil, 16"5.

Salto em Altura

1.º — Hercules Asuncion, Uruguai, 1,90; 2.º — (Empatados) — Geraldo de Oliveira, Brasil; Alfredo Jadreco, Chile; e Adilson de Almeida Luz, Brasil, 1,84; 3.º — (Empatados) — Carlos Vera, do Chile, e Reynold Piesinger, da Argentina, 1,80.

Salto em Extensão

1.º — Enrique Klittmannacher, Argentina, 7,36; 2.º — Carlos Vera, do Chile, 7,11; 3.º — Maximo Reyes, do Peru, 7,03; 4.º — Alberto Eggeling, Chile, 6,98; 5.º — Antonio Our, Argentina, 6,89; 6.º — Valdimir Rocha, Brasil, 6,88.

Arremesso de Dardo

1.º — Ricardo Heber, Argentina, 65,56 (recorde); 2.º — Walter John, Argentina, 60,16; 3.º — Santi Banex, Chile, 57,59; 4.º — S. Nick, Argentina, 56,30; 5.º — Honorio Morales, Brasil, 53,29; 6.º — Lirio Freitag, Brasil, 53,00.

Arremesso do Peso

1.º — Julian Llorente, Argentina, 14,43; 2.º — Nadin Severo Marreia, Brasil, 14,29; 3.º — Juan Kenneth, Argentina, 14,20; 4.º — Emilio Malchiodi, Argentina, 14,00; 5.º — Leonel Batido, Peru, 13,80; 6.º — Herman Figueroa, Chile, 13,80.

AS PROVAS FEMININAS

100 Metros Rasos

1.º — Julia Sanchez, Peru, 12"7; 2.º — Estrella Puente, Uruguai, 12"7; 3.º — Gerda Hube, Chile, 12"7; 4.º — Ingeberg Mello de Press, Argentina, 12"7; 5.º — Uruga Bolo, Chile, 12"7; 6.º — Aneliese Schmidt, Brasil, 12"7; 7.º — Babette Zoet, Brasil, 12"7.

Arremesso do Dardo

1.º — Ingeberg Mello Press, Argentina, 11,57; 2.º — Elisabeth Clara Mueller, Brasil, 11,28; 3.º — Halde Balle, Argentina, 11,11; 4.º — Ema Kleiman, Chile, 11,00; 5.º — Leany Freias, Chile, 10,90; 6.º — Vera Treosko, Brasil, 10,25.

A CONTAGEM

Ao encerra a segunda etapa do certame a contagem apresentava os concorrentes na seguinte ordem de classificação:

Certame masculino — 1.º — Argentina, 91 pontos; 2.º — Chile, 61 pontos; 3.º — Brasil, 40 pontos; 4.º — Peru, 39 pontos; 5.º — Uruguai, 35 pontos; 6.º — Equador, 2 pontos e Venezuela, 0 pontos.

TENIS INTERNACIONAL

MIAMI, 18 (AFP) — No torneio de tennis de boa vizinhança, os vencedores da final de duplas para cavalheiros foram os americanos Billy Talbert e Gardner Mulloy. Estes venceram a dupla também americana Gardner Larned-Buddy Behrens por 6/2 e 7/5.

SAN REMO, 17 (AFP) — Na final do torneio internacional de tennis desta cidade, o americano Frank Parker, invencível na Europa durante todo este ano, foi irremediavelmente derrotado pelo italiano Cuccilli, por 6/4, 3/6, 7/5 e 7/5, o que constituiu a maior surpresa do certame.

LA JOLLA (California), 18 (AFP) — Ted Schroeder e Bob Falkenberg venceram a final de duplas para homens no Campeonato da Costa do Pacífico os adversários Sam Match e Larsen, por 14/12, 6/4, 3/6 e 6/4.

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (AFP) — Os pesos médias Harold Green e Tony Massarelli empataram, numa luta aqui realizada.

CHICAGO, 17 (AFP) — O ex-campeão mundial de box, agora empresário, concluiu os entendimentos para três lutas que serão realizadas nesta

idade a 27 de abril, lançando-o na

nova profissão. Nessas peças, o peso leve californiano Art Aragon enfrentará Luther Rawlins, o peso médio e o campeão de peso pleno pluma cubano Miguel Acevedo será como competidor Luther Burgess. Joe Louis espera também concluir seus entendimentos para uma luta de exibição entre o campeão mundial dos pesos pesados Willie Pep e o finlandês Elis Aska.

VITORIA DE GALVEZ

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Galvez ganhou a prova automobilística "Grande Premio do Circuito de Turismo, disputada sobre 1.043 quilômetros e da qual participaram 122 veículos. A prova foi reñhada. Just Galvez manteve sempre a dianteira e somente foi ameaçado seriamente por Ernesto Petrin, que posteriormente abandonou a corrida por motivos de defeito mecânico em seu carro. Em segundo colocou-se Oscar Galvez. O tempo de Juan foi de 7 horas, 57 minutos, 49 segundos e 3/5, com a media horária de 134 quilômetros e 98 horas e 25. De Oscar 7 horas, 59 minutos e 25. Colocaram-se depois em 3.º Ricardo Fissani, em 4.º Domingo Marinos, em 5.º Luis Dedios, em 6.º Ricardo Harlauguer, em 7.º Daimio Bojanich e em 8.º Jacob Jalich.

MAE DEL PLATA, 18 (AFP) — Juan Gal

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponíveis iniciou os trabalhos da semana dentro de ambiente calmo, notando-se porém, maior interesse em classificar, por parte dos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 91,00 para o tipo 4, Mole; Cr\$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 80,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi parado, e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e estavel no segundo, com vendas nulas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 8 e 16 pontos e fechou com alta de 10 e 18 pontos, com vendas de 10.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 e 51 pontos e fechou com alta de 3 e 16 e baixa de 9 pontos, com vendas de 28.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 36.659 sacas, entraram 34.256 sacas, foram embarcadas 34.061 sacas e despachadas 44.283 sacas. Ficaram em "stock" 2.444.393 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.475 sacas, somando, desde 1.º de mês 184.949 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech.	Fech. hoje ant.
Abri	94,00	93,00
Maio-junho	94,50	93,00
Julho-dz. de 1950	100,00	92,00
Julho-dz. de 1951	101,00	100,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Período	Fech.	Fech. hoje ant.
Abri	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dz. de 1950	69,00	69,00
Julho-dz. de 1951	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 18.

CONTRATO B

Período	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abri	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Período	Abert.	Fech.
Janeiro	98,50	98,50
Março	98,50	98,50
Abri	94,50	94,50
Maio	95,50	95,50
Julho	97,50	97,50
Setembro	97,50	97,50
Dezembro	98,20	98,20
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Calmo.

DISPONÍVEL

Tipo	Mole	Duro	5
Abri	91,00	85,50	80,50
Maio-junho	91,00	85,50	80,50
Julho-dz. de 1950	91,00	85,50	80,50
Julho-dz. de 1951	91,00	85,50	80,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 18.

Passagens:	Sacas
Dia 18	36.659
Do mês até o dia 18	64.897
Desde 1.º de julho	5.065.816

Entradas

Dia 18	34.256
Do mês até o dia 18	434.089
Desde 1.º de julho	8.150.214

Média 18

Dia 18	31.006
Do mês até o dia 18	86.061
Desde 1.º de julho	470.476

Despachos

Dia 18	44.283
Do mês até o dia 18	485.003
Desde 1.º de julho	8.064.519

Existência

Dia 18	2.444.393
Do mês até o dia 18	2.444.393
Desde 1.º de julho	8.064.519

RECEBIDORIA DE VENDAS

ARRIBAÇÃO

SANTOS, 18.

Vendas e Consignações

Solo por venda	487.357,60
Impostos	110.253,40
Estampilhas	13.145,20
Posto Fiscal	12.459,20

Total — Cr\$

1.725.248,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U.P.) — São as

seguintes as cotações do Mercado de

Café a termo, hoje, na Bolsa de Nova

York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entregas em:

Período	Fech.
Maio	19,35
Julho	19,35
Setembro	18,45
Dezembro	17,85
Março	17,84

Total de vendas hoje: 42

contratos (3.360.000 libras).

CONTRATO "B"

Café Santos (Extratamente suave):

Entregas em:

Período	Fech.
Maio	23,74
Julho	24,04
Setembro	22,02
Dezembro	21,79
Março	21,64

Total de vendas hoje: 104

contratos (3.360.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas

pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr\$ 18,38. Londres,

(ponto) Cr\$ 74,14. Santiago (pe-

so) Cr\$ 0,59,23. Buenos Aires (pe-

so) Cr\$ 3,82,52. Montevideo, Cr\$ 8,11,48.

Copenhague (coroa) Cr\$ 3,83,00. Sto-

ckholm (coroa) Cr\$ 5,11,62. Bruxe-

las (franco) Cr\$ 0,41,93. Paris (fran-

co) Cr\$ 0,06,97. Berna, vista, Cr\$

4,25,96. Lisboa, vista, Cr\$ 0,74,41.

coroa checa, Cr\$ 0,56,76. Amster-

dam, Cr\$ 8,22,33.

Vendedores: — Sobre Nova York,

Cr\$ 18,72. Londres, Cr\$ 75,44,16.

Santiago (peço) Cr\$ 0,60,39. La Paz

(peço) Cr\$ 0,44,57. Buenos Aires (pe-

ço) Cr\$ 3,91,84. Montevideo (pe-

ço) Cr\$ 4,23,44. Madrid, Cr\$ 1,70,95. Co-

penhague, Cr\$ 3,83,00. Stockholm (co-

roa) Cr\$ 5,21,09. Bruxe-las (fran-

co) Cr\$ 0,42,71. Paris (fran-

co) Cr\$ 0,37,44. Amster-

dam, Cr\$ 8,22,33.

Para compra de ouro Cr\$ 20,81,76 a

grama.

Curso oficial de cambio fornecido

pela Bolsa de valores de São Paulo.

MERCADO LIVRE: — Inglaterra,

Cr\$ 4416; Estados Unidos, 18,72; Suécia,

5,2105; Suíça, 4,3738; Bélgica, 0,4271;

Chocovalequia, 0,3744; França, 0,711;

S/A. Industrias "Graphicars" - F. Lanzara

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de trazer ao conhecimento de Vv. Ss. os Balanços Gerais de 30 de Junho e 31 de Dezembro de 1948 e demonstrações da conta "Lucros e Perdas" relativas a cada um daqueles períodos, em que nos termos estatutários dividimos o exercício findo. Constatamos a exatidão desses documentos tanto o Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, quanto o Certificado dos nossos Auditores. Os negócios sociais prosseguiram em ritmo normal, não havendo, pois, fato digno de especial menção. No entanto, estamos ao dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento das contas e saldos respectivos.

São Paulo, 10 de Março de 1949.

FELICIO LANZARA

Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imoveis	6.120.238,70	Capital	15.000.000,00
Movéis e Equipamentos	877.266,33	Fundo de Reserva Legal	1.000.004,40
Maquinismos e Instalações	2.890.038,09	Fundo de Reserva Especial	1.399.847,20
Ferramentas	11.993,70	Lucros e Perdas	5.386.044,40
Aparelhos Diversos	93.478,90		
Veículos	250.693,60		
	12.663.746,69		
Vinculações			
Depósitos e Cauções	12.550,00	Provisões	
	12.676.329,60	Fundo de Depreciação e Amorti-	
		zação	1.807.506,60
DISPONÍVEL		Fundo para Devedores Duvidosos	871.331,10
Disponibilidades Imediatas		Fundo para Renovação de Maqui-	
Caixa	371.526,10	nismos e Instalações	525.556,10
Bancos	5.715.763,20		3.294.993,80
	6.087.289,30		25.070.500,00
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Devedores		Responsabilidades a Curto Prazo	
Contas Correntes	1.847.826,70	Contas Correntes	3.117.683,10
Duplicatas a Receber	7.051.532,70	Fornecedores	353.625,00
Letras a Receber	15.000,00	Contribuições a Recolher	62.873,20
Títulos a Receber	266,60	Salários e Ordenados a Pagar	35.209,70
Adiantamentos a Empregados	27.650,00		6.173.701,00
	8.752.399,40		
Existências			
Almacarifado	2.786.060,30		
Serviços em Andamento	187.345,70		
	2.974.212,60		
Investimentos			
Obrigações de Guerra	1.345.400,00		
Ações de Outras Companhias	621.000,00		
	1.966.400,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Valores de Aplicação		Valores Aleatórios	
Selos de Consumo	9,20	Contas em Litigio	13.252,00
Selos de Vendas e Consignações	4.226,20		
	4.235,40		
Valores Aleatórios			
Quotas de Capitalização	115.927,60		
Valores Contingentes			
Maquinismos em Trânsito	465.133,20		
Cambio a Liquidar	115.029,70		
	581.162,90		
	Cr\$ 30.157.934,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bens de Terceiros		Bens de Terceiros	
Ações Caucionadas	80.000,00	Caução da Diretoria	80.000,00
	Cr\$ 30.237.934,60		30.237.934,60

FELICIO LANZARA

Diretor-Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO ANTERIOR	
Despesas Gerais			2.760.499,30
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, etc.	3.369.523,10	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Lucro Bruto nas Vendas	7.056.205,00
Federais, Estaduais e Municipais	1.113.142,10		
Amortizações do Ativo		RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Fundo de Depreciação e Amortização	346.808,80	Juros Ativos	133.100,00
	4.823.474,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		RENTA TRIBUTADA NA FONTE	
Saldo anterior	2.760.499,30	Juros sobre Obrigações de Guerra	72.870,00
Lucro do Segundo Semestre	4.097.783,00		
	6.858.282,30	LUCROS DIVERSOS	
Assim distribuído:		Descontos Obtidos	104.331,30
Fundo para Devedores Duvidosos	871.931,10	Rendas Eventuais	24.690,80
Fundo de Reserva Legal	161.252,60	Despesas Recuperadas	8.833,30
Fundo de Reserva Especial	458.974,20		137.855,40
Saldo que passa para o exercício seguinte	5.366.044,40		
	5.366.044,40	REVERSÃO DE SALDO	
	Cr\$ 11.687.716,30	Fundo para Devedores Duvidosos	827.715,00
			Cr\$ 11.687.716,30

FELICIO LANZARA

Diretor-Presidente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S.A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS" — F. LANZARA, levantado em 31 de Dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Março de 1949

REVISORA NACIONAL S.A.

Peritos em Contabilidade

C.R.C. 210

A. O. Campiglia

B.C.E., Cont. C.R.C. 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS" — F. LANZARA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram detidamente o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, danais contas referentes ao exercício findo de 1948, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam eles aprovados na Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de Março de 1949

ADOLFO MILANI

ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

lavor em dezembro e baixa de 10 centavos em outubro e março. O disponível funcionou calmo, sem alteração em suas ofertas. Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 2 e baixa de 2 a 7 pontos, fechando com baixa de 7 a 15 pontos. O disponível caiu de 18 pontos.	Moldo, branco	166,70	Cr\$ 15,90 a Cr\$ 18,90 — Mercado Estavel.
	Cristal — do Norte	167,70	
	Somenos — Idem	157,70	
	Demerara, Idem	157,70	
	Mascavo	145,90	
DAS USINAS DO OESTEADO			
(Posto no vagão)			
	Refinado, filtrado	173,00	
	Idem, 2.º jato	167,00	
	Moldo, branco	158,00	
	Cristal, 2.º jato	153,00	
	Idem	147,00	
DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO			
RECIFE, 18.			
Preços de:			
Usina de primeira	155,00		
Usina de segunda	150,00		
Cristais	128,00		
Demerara	90,00		
Terceira sorte	60,00		
Somenos	35,50		
Mascavo	33,50		
Entradas: desde ontem, em:			
sacas de 60 quilos			
Desde 1.º de setembro	7.562,191		
Exportação	119,00		</

S/A. Industrias "Graphicars - F. Lanzara"

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imóveis	6.130.239,70	Capital	15.000.000,00
Móveis e Equipamentos	555.940,90	Fundo de Reserva Legal	838.711,80
Maquinários e Instalações	2.541.338,00	Fundo de Reserva Especial	940.873,00
Ferramentas	9.141,90	Lucros e Perdas	2.760.459,30
Aparelhos Diversos	90.248,90		
Veículos	102.685,60		
	9.429.595,00		
Vinculações		Provisões	
Depósitos e Cauções	12.580,00	Fundo de Depreciação e Amortização	1.460.697,80
		Fundo para Devedores Duvidosos	827.715,40
		Fundo para Renovação de Maquinários e Instalações	525.556,10
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL	
Disponibilidades Imediatas		Responsabilidades a Curto Prazo	
Caixa	522.183,80	Contas Correntes	5.154.492,20
Bancos	8.044.790,70	Fornecedores	835.114,00
		Contribuições a Recolher	31.193,70
		Salários e Ordenados a Pagar	258.970,00
			6.269.770,50
REALIZÁVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Devedores		Valores Ativos	
Contas Correntes	1.477.774,80	Contas em Litígio	13.252,90
Duplicatas a Receber	6.696.426,30		
Letras a Receber	15.000,00		
Títulos a Receber	300,00		
Adiantamentos a Empregados	27.650,00		
	8.217.151,10		
Existências		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Almoxarifado	2.430.064,00	Bens de Terceiros	
		Caução da Diretoria	
		80.000,00	
Investimentos		Cr\$ 28.817.036,80	
Obrigações de Guerra	1.345.400,00		
Ações de Outras Companhias	621.000,00		
	1.966.400,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Consumo	9,20		
Selos de Vendas e Consignações	12.815,20		
	12.824,40		
Valores Alcatórios			
Quotas de Capitalização	101.707,60		
Valores Contingentes			
Maquinários em Trânsito	414.872,50		
Câmbio a Liquidar	594.927,70		
	999.800,20		
	1.114.332,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas		80.000,00	
		Cr\$ 28.817.036,80	

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — DEC 70.217 — CRU 2.199

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Despesas Gerais	
Honorários, Ordenados, Quotas de Previdência, Gratificações, Comissões, Descontos Concedidos, etc. ..	3.347.161,30
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	222.477,10
	3.569.638,40
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Saldo anterior	1.464.763,90
Lucro do Primeiro Semestre	1.363.889,80
	2.828.653,80
Assim distribuído:	
Fundo de Reserva Legal	68.194,50
Saldo que passa para o Segundo Semestre	2.760.459,30
	2.828.653,80
	Cr\$ 6.398.292,20

FELICIO LANZARA
Diretor-Presidente

FRANCISCO MASZTALER
Contador — DEC 70.217 — CEC 2.199

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA", levantado em 30 de Junho de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 10 de Agosto de 1948.

REVISORA NACIONAL S/A
Peritos em Contabilidade
C.R.C. 210

A. O. Campiglia
B.C.E., Cont. C.R.C. 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. INDUSTRIAS "GRAPHICARS — F. LANZARA", em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos detidamente o Balanço Geral e contas relativas ao primeiro semestre do ano em curso, confrontando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos sociais, achando tudo na mais perfeita ordem, sendo, em consequência, de parecer que as contas em apreço, sejam aprovadas pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de Julho de 1948

DOMINGOS PAGANI

ADOLFO MILANI

ANTONIO AUGUSTO DE MACEDO

HOSPITAIS ESPECIALIZADOS S/A. HOSPITAL SANTA CECILIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 do corrente, às 20 horas, na sede social, à Praça Marechal Deodoro, 131, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixação de seus vencimentos.

c) Deliberação sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Os acionistas proprietários de ações ao portador deverão fazer o depósito de suas ações, na sede social, pelo menos 5 (cinco) dias antes da data marcada para esta Assembleia, para os efeitos de direito.

Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, para serem

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio, 15 — 4.º andar, no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948.

b) Eleição da Diretoria para o quadriênio de 1949 a 1952.

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

d) Fixação dos honorários e precatórios da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

examinados, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

CLUBE PIRATININGA

Realiza-se amanhã, às 21 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar, promovida pelo Clube Piratininga, uma hora de arte, que obedecerá ao seguinte programa:

1.ª parte: Palestra literária pelo dr. Victor Dias, sob o tema: "A Feição Paulista da Faculdade do Direito de São Paulo"; 2.ª parte: Números de declamação pela sra. Dina Lisboa. 3.ª parte: canto pelo soprano Irene Lara, acompanhada ao piano pelo maestro Frederico Graf, com números de Mozart, Bizet, Korsakoff, Falla e Nepomuceno.

"DIA DAS POLÍCIAS"

O comando geral da Força Pública do Estado fará realizar, no próximo dia 21 do corrente, às 9,30 horas, na Avenida Tiradentes, parada policial, comemorando o "Dia das Polícias" que, aliás, coincide com a comemoração de Tiradentes.

CORREIO MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

RIO, 17 (Correio) — Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aldeir Cláudio Correia, Edson Nunes de Carvalho, Eudécio Antunes Pereira, Eudécio Herminio dos Santos, Nelson de Oliveira Coelho, Arnaldo Rahenkohl, Valter Leandro Pascoal, Benedito Vitoriano Santiago, Candida Maria das Dores e arquivado o de Armando Mariano de Paula.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro designou o tenente-coronel Cassel Cileto para a comissão que deverá julgar os títulos apresentados pelos candidatos ao concurso para o cargo de capitão de 2.ª classe de 9 de setembro de 1948, em substituição ao capitão Leonidas Pinto Paes, que foi matriculado na E. T. E.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

MENTAÇÃO ESPECIAL

Pela maneira eficiente com a houveram no desempenho das funções de instrutores da Escola de Estado Maior, o chefe do Estado Maior do Exército concedeu cotas aos tenentes-coronéis Benjamim Macedo Costa, João Augusto Fernandes, Irabêdo Gonçalves Martins, Antônio Moreira Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alirio Pádua.

Conhecimento do Brasil entre os imigrantes

O diretor geral do Departamento de Educação, por meio de circular, solicitou a colaboração das autoridades escolares, do professorado em geral e dos estudantes das várias escolas, no sentido de ser obtido todo o material (topografias, notas, etc.) para o serviço de divulgação de notícias sobre o nosso país entre os imigrantes.

Toda correspondência deve ser remetida diretamente ao Serviço de Informações, Orientação e Auxílio para o Imigrante, avenida Presidente Vargas, 448, 9.º andar, sala 902, Rio de Janeiro.

Destacados hoteleiros norte-americanos e canadenses esperados no Rio

Procedente de Buenos Aires, em clippers da Pan American World Airways, estão sendo esperados no Rio, a 23 do corrente, quatro destacados hoteleiros norte-americanos e canadenses, que se encontram em visita de estudo às facilidades de hospedagem na América Latina.

O grupo é constituído pelos dres. Franklin Moore, presidente da Associação Hoteleira Interamericana; E. H. Frapier, vice-presidente do mesmo organismo; Edward A. Bos, presidente de uma cadeia hoteleira do centro dos Estados Unidos; e Lytle Aschaffenburg, hoteleiro de Nova Orleans.

Permanecerão no Rio de Janeiro até o dia 3 de maio.

Técnica Orçamentaria

Reune-se hoje, às 16,30 horas, na Superintendência dos Serviços do Café, Largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, com o tema: "Conclusões do Seminário de Técnica Orçamentaria", pelo prof. Mario Wagner V. da Cunha.

Reune-se hoje, às 16,30 horas, na Superintendência dos Serviços do Café, Largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, com o tema: "Conclusões do Seminário de Técnica Orçamentaria", pelo prof. Mario Wagner V. da Cunha.

Reune-se hoje, às 16,30 horas, na Superintendência dos Serviços do Café, Largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, com o tema: "Conclusões do Seminário de Técnica Orçamentaria", pelo prof. Mario Wagner V. da Cunha.

Reune-se hoje, às 16,30 horas, na Superintendência dos Serviços do Café, Largo da Misericórdia, 24, 8.º andar, o Seminário de Técnica Orçamentaria, com o tema: "Conclusões do Seminário de Técnica Orçamentaria", pelo prof. Mario Wagner V. da Cunha.

NOTAS DE ARTE

RENEE LEFEVRE VOLTA DA FRANÇA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Agora que Clovis Graciano está de partida para a França e de todos os cantos se fazem votos no sentido de que aproveite bastante sua estada em Paris, é interessante fazer-se uma visita à Galeria Itá, em que expõe a pintora patricia Renee Lefevre. Depois de uma permanência de quase dois anos na Cidade Luz, Renee Lefevre volta ao Brasil com uma coleção de trabalhos executados na Europa ou, melhor, em pleno Paris. Vejamos em que sua viagem ao Velho Mundo influuiu na sua formação artística. De imediato, estranharmos a ausência daqueles trabalhos de tonalidades sempre cinza, em que raramente vibravam as notas intensas e as cores quentes. Aquele cinza tão próprio dos pintores de São Paulo e que concorreu para a não ser confundido com a palidez sua dos que não dominam os meios técnicos de expressão — praticamente desapareceu. Hoje, predomina a cor, a cor da vida, da vida também expõe diversos desenhos e a vibração cromática tão cara aos post-impressionistas. Somente a diferença de luz, de clima existente entre São Paulo e Paris não justificaria tamanha evolução no sentido de um menor temor à cor. Processou-se uma readaptação da pintora no sentido de que não se confundem o simples decorativismo das folhinhas de parede e a intimidade que todo pintor deve ter em relação a um dos seus mais poderosos meios de expressão. Infelizmente, um tanto por causa do clima realmente cinzento (é fácil notar-se a diferença quando comparamos os paisagistas de São Paulo com os do Rio) e um tanto por causa de uma tendência subjetiva — o fato é que nasceu, existe e quase se impõe em nossa capital a chamada "pintura paulista". Apesar dos méritos que podemos descobrir em alguns quadros de Volpi — bem expressivos dessa tendência — o fato é que seria lastimável não se desenvolverem todas as qualidades de coloristas os certos pintores pelo medo a um tabu que se criou: o decorativo. Ora, em Paris Renee Lefevre, evidentemente, se aproveitou de suas possibilidades de colorista e hoje podemos descobrir na Galeria Itá quadros tais como "Pont de Tournelle" ou "Quai des Grands Augustins", em que céu e água se encontram numa festividade de tons e cores. São telas em que se herdamos as melhores tradições de Claude Monet e

está a indicar aos nossos artistas uma atitude a tomar: o repúdio ao tabu do decorativo.

CLOVIS GRACIANO — Continua a ser visitada, na Galeria Domus, à rua Vieira do Carvalho, 11, a exposição do pintor Clovis Graciano.

EXPOSIÇÃO MILTON DACOSTA — Abre-se amanhã, à rua 15 de Novembro, 228, uma exposição de gravuras e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta. A exposição é inaugurada ao público, das 17 às 19 horas.

JORGE REIDER — Continua a ser visitada no salão do Teatro Municipal, a exposição do pintor Jorge Reider.

FRANCISCO CEA — Está inaugurada ao público a exposição de miniaturas do pintor Francisco Cea, instalada no Clube Pinheirinho.

RENEE LEFEVRE — Abre-se amanhã, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição da pintora Renee Lefevre.

ESPECTÁCULO DE BAILADOS — O Departamento Municipal de Cultura realizará no dia 22, às 21 horas, no Cine Piratininga, um espetáculo de bailado, com elementos do seu Corpo de Bailé, acompanhado de músicos. Ingressos: 500 e 1.000. A entrada será livre.

HISTÓRIA DA PINTURA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma palestra sobre a história da pintura, ministrada por sr. Carlos Vieira, subordinada ao seguinte tema: História da pintura — A pintura na idade moderna. A referida palestra será proferida na Associação Paulista de Belas Artes, na Galeria Prestes Maia, pavimento térreo.

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS ODONTÓLOGOS DE S. PAULO — Realiza-se dia 21, a festa de inauguração da nova sede social do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, em condomínio próprio, à rua São Bento, 409, 18.º andar, incluindo 1932 e 1933.

NAVEGAÇÃO SANEADA — Às 21 horas, haverá sessão sobre a significação da data e será oferecido aos associados um bifeiteiro.

UNIAO UNIVERSITARIA FEMININA DE S. PAULO — Foi eleito a seguinte diretoria para o próximo biênio: Irma N. Diniz, vice-presidente — Mariângela Maitreze, secretaria-geral — Maria da Conceição Martins Ribeiro, segunda secretária — Cendi Guimarães, 1.ª tesoureira — Antonia do Amaral Campos, 2.ª tesoureira, Sara Maleyevich.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE COMBATE A TUBERCULOSE — Ficou assim constituída a diretoria desta sociedade: presidente, dr. Firmino Orsini Miguel — vice-presidente, dr. Brasilio da Silva Ramos — 1.º secretário, Rui Barbosa de Campos — 2.º secretário, dr. Raul Barão — 1.º tesoureiro, dr. Cesar Augusto Simões Pedreira — 2.º tesoureiro, Milton Levi.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede da entidade, à rua João Bicalha, 24 — 2.º andar, a Comissão Modeladora das Construções.

S. A. IMPORTADORA NAUMANN GEPP — SÃO PAULO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 14 de março de 1949

Aos quatorze dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sede social à rua Florencio de Abreu n.º 157, 3.º andar, sala 306, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas inscritos no livro de presença, representando 1.000 (um mil) ações, de conformidade com a convocação desta Assembleia publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 5, 6, e 8 de Março de 1949, e no jornal local "Correio Paulistano" de 5, 6, e 8 de Março de 1949. — Assumiu a Presidência o sr. Jorge Alberto Broad, conforme o Art. 11.º dos Estatutos, e após a verificação da lista de presença e havendo numero legal, convidou a mim Walter Lange para Secretário de mesa e declarou aberta a sessão. — Em seguida o sr. Presidente mandou proceder a leitura dos editais de convocação, do relatório da Diretoria, Balanço, contas de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo em 6 de Março de 1949, e no jornal local "Correio Paulistano" de 6 de Março de 1949, declarando a seguir que estava aberta a discussão sobre esses documentos. — Todos os documentos foram aprovados unanimemente, abstendo-se de votar a Diretoria e os impedidos por lei, como também foram ratificados todas as reservas de fundos e atos da Diretoria durante o exercício de 1948. — Em seguida procedeu-se a eleição da Diretoria para os anos de 1949 e 1950 de conformidade com os artigos 7.º e 8.º dos Estatutos, tendo sido reeleitos por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores e os impedidos por lei, para o cargo de Diretor-Presidente o sr. Jorge Alberto Broad, brasileiro, casado, residente à rua Tolentino Filgueiras n.º 79, em Santos, e para Diretor-Comercial o sr. Alphonse Ernest Roman, inglês, casado, residente em Santos, Amaro à rua Granja Julieta n.º 216. — Os honorários para os Diretores foram fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Presidente, e Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais para o Diretor-Comercial. — Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949, tendo sido eleitos por unanimidade como membros efetivos os srs. José de Almeida, brasileiro, casado, residente à rua Martin Francisco n.º 78, em Santos, Lydio Santos Paulo, brasileiro, casado, residente à rua Adolfo Assis n.º 86, em Santos, e João Alvaro Ferreira Lopes, brasileiro, solteiro, residente à rua Senador Feljó n.º 481, em Santos, e para suplentes os srs. Raul Leite do Amaral Coutinho, brasileiro, casado, residente à Avenida Siqueira Campos n.º 446, em Santos, Amynthas Carvalhães, brasileiro, solteiro, residente à Avenida Almirante Cochrane n.º 7, em Santos, e Jefferson da Mesquita, brasileiro, ca-

São Paulo, 14 de Março de 1949.

(a) Jorge Alberto Broad

Presidente

(a) Walter Lange

Secretário.

(a) Casa Exportadora Naumann Gepp S. A. — T. M. Lange —

Diretor-Presidente

(a) Theodoro Max Lange

(a) Ann Kathleen Lange Hennessey

(a) Walter Lange

(a) Jorge Alberto Broad

(a) Stella Cumplido Broad

(a) Maria do Carmo Cumplido

(a) Alphonse Ernest Roman.

Está conforme o original trasladado do LIVRO DAS ASSEMBLEIAS GERAIS dos acionistas da S. A. Importadora Naumann Gepp.

São Paulo, 14 de Março de 1949.

Jorge Alberto Broad — Presidente.

Walter Lange — Secretário.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 9.713

CERTIDÃO

SETIMA VARA CIVEL
Setimo Officio Cível

Edital de notificação de D. Alzira Carabelada, com o prazo de 20 dias

O DR. BRENNO CARAMURU TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DESTA COMARCA DE SÃO PAULO, DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que perante este Juízo e Cartório do Escrivão que este subcreve se processam os termos da Notificação requerida por — RITO BEVILACQUA E SUA MULHER contra ALZIRA CARABELADA — que por parte do requerente lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível, D. Rito Bevilacqua, por seu bastante procurador e advogado abaixo assinado, nos autos da notificação a D. Alzira Carabelada, processada nesta Vara e Cartório do 7.º Officio Cível, que tendo sido constatado pelo official de justiça na diligencia, conforme certidão, que a requerida está em lugar incerto e não sabido, respectivamente vem requerer a V. Excia. se a interessada notificada por edital. Nestes termos, P. Deferimento. — Em 22 de março de 1949. — (a.) H. Barbosa da Silva, — (Devidamente selado). — DESPACHO: — J. Sim, com prazo de 20 dias, — S. Paulo, 23-3-49. — (a.) B. C. Teixeira". — PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Cível: — RITO BEVILACQUA e sua mulher D. Anesina Nascimento Bevilacqua, brasileiros, proprietários, o primeiro fotógrafo, estabelecido com atelier de fotografias nesta Capital à Praça da Sé n.º 297, 6.º andar, sala 610, pelo seu procurador e advogado infra-assinado, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1 — Os requerentes adquiriram para seu uso próprio, da Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho e Cia., uma loja, sob n.º 162, componente do prédio de igual numero, em condomínio, sito à Praça Marechal Deodoro, desta Cidade; 2 — Essa loja está locada a sra. D. Alzira Carabelada, brasileira, viúva, comerciante, estabelecida no local, mediante o pagamento do aluguel mensal de Cr\$ 400,40 (quatrocentos e seis cruzados e quarenta centavos); 3 — Preciso dos requerentes da loja ocupada pela requerida, para seu uso próprio, como já afirmaram, na qualidade de locadores, nos termos do art. 13, n.º II e parágrafo 2.º deste mesmo artigo, do Dec. Lei 9.689, de 29 de agosto de 1946, requerem a V. Excia. se digna mandar notificar a requerida para desocupar a loja que ocupa à Praça Marechal Deodoro n.º 162, dentro de noventa dias, sob as penas da lei, respondendo, outrossim, pelas custas, honorários de advogado e demais despesas que der causa. — 4-D. e A. — esta com os documentos inclusos, dando-se o valor de Cr\$ 4.000,00. — P. Deferimento. — São Paulo, 4 de Março de 1949. — (a.) H. Barbosa e Silva. — (Devidamente selado). — DISTRIBUIÇÃO: — A Setima Vara Cível. — Ao Setimo Officio Cível. — Ao Tercerito Contador. — Ao Segundo Depositário. — S. Paulo, 4-3-1949. — Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Fior. — Pg. Cr\$ 11,00. — Numero 422. — DESPACHO: — A. Notificação. — São Paulo, 5-3-49. — (assinado): — B. C. Teixeira. — CERTIDÃO: — "Certifico e dou fé, eu Official de Justiça infra-assinado, que em cumprimento do mandado junto, passado a requerimento de Rito Bevilacqua, tendo procurado a suplicada por diversas vezes, em dias diferentes, à suplicada Dona Alzira Carabelada, não foi encontrada à Praça Marechal Deodoro n.º 162, como nos outros lugares, e foi informado pelos parentes da mesma, que ela, encontra-se fora desta Capital em lugares ignorados. — São Paulo, vinte e um de Março de 1949. — (a.) Ernesto Laurencia". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa de futuro alegar ignorancia, — expede-se o presente Edital de Notificação de — D. ALZIRA CARABELADA — com o prazo de 20 dias, o qual será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos 28 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, "sem assinatura", o subcrevi.

O Juiz de Direito: — "Sem assinatura".

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Quartel civil, trabalhistas e fiscal
Praça da Sé, 47 - 1.º andar
Sala 12 - Tel. 3-1557

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Mirim, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

S/A. CENTRAL ELÉTRICA RIO CLARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A S/A. Central Elétrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril corrente, às 10 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

EMPRESA ELÉTRICA DE ANDRADINA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A EMPRESA ELÉTRICA DE ANDRADINA S/A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de abril corrente, às 16 horas, em sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembleia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, no seu Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, no dia 28 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatório e Balanço organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; e

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 28 do corrente ficam suspensas as transações de ações.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

Produtos Químicos Clemanit S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas na sede social de "PRODUTOS QUÍMICOS CLEMANIT S. A.", na rua da Independência n.º 550, nesta Capital, reuniram-se seus acionistas representando mais de dois terços do Capital Social. Assumiu a Presidência o Sr. Salvador Peluso Basile, que convidou a mim José Paris Gerardi para secretário. Instalada a mesa dos trabalhos o Presidente pediu-me lesse primeiramente os anúncios de convocação publicados no "Diário Oficial dos dias 11, 12 e 13 deste mês e 11, 12 e 14 no "Diário Popular" também deste mês, o que fiz. A seguir foi lido o Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, e Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo naquela data. Em discussão esses documentos e após em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Passando-se a eleição do Conselho Fiscal, verificou-se o seguinte resultado: Por unanimidade de votos. Efetivos: Dr. Heladio Capote Valente, Dr. João José F. Ferraz e Ernesto Paulelli. Suplentes: José Ferreira de Paula, Nicolau Sesse e Gentil Ferreira, todos brasileiros, maiores e capazes, domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorários de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzados) anuais. O presidente declarou-se empobado e pediu que constasse nesta ata estar a Diretoria atual assim composta: Diretor-Presidente, SALVADOR PELUSO BASILE, e Diretor-Gerente CARLOS LA GAMBA, ambos brasileiros, industriais, casados, domiciliados e residentes nesta Capital. O mandato desta diretoria é de seis meses a contar de 17 de Junho de 1948.

De nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, do que para constar lavrou-se a presente ata que após lida é assinada por todos os acionistas presentes.

(aa.) SALVADOR PELUSO BASILE

JOSE PARIS GERARDI
CARLOS LA GAMBA
p. m. esposa Maria Basile
Salvador Peluso Basile.

Certificamos ser esta cópia fiel extraída do livro de Atas das Assembleias Gerais, a fls. 9, verso e 10.

São Paulo, 30 de março de 1949.
Produtos Químicos Clemanit S. A.
Carlos La Gamba — Diretor-Gerente

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Sociedade Anônima

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 29 do corrente na sede social à rua Dr. Palácio Filho, 56 — 10.º andar, sala 1001, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como elegerem os Membros da Diretoria para o triênio 1949/1951 inclusivo, e bem assim os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 com mandato até a assembleia geral ordinária a realizar-se em 1950, fixando-lhes os vencimentos.

So Paulo, 18 de abril de 1949.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

CORREIO PAULISTANO

Industria de Seda de Marília S/A.

FABRICA MARIA ISABEL — FIAÇÃO DE SEDA NATURAL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições estatutárias submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 1948. Estamos à vossa disposição para qualquer esclarecimento.

Marília, 30 de Março de 1949

CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA
Diretor Presidente

CLOVIS DE ABREU SAMPAIO VIDAL
Diretor Superintendente

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Imoveis	1.087.044,00		Capital	3.000.000,00	
Maquinários e Acessorios e Retorção	2.238.697,10		Fundo de Reserva Legal	146.923,30	
Movels, Utensilios e Veiculos	123.178,40	3.427.920,10	Fundo de Depreciação	146.923,30	
			Fundo de Reserva Especial	1.500.121,90	4.793.968,50
REALIZAVEL			EXIGIVEL		
A Curto Prazo			A Longo Prazo		
Acionistas	42.123,90		C/Correntes — Acionistas	2.303.183,89	
Titulos a Receber	554.637,00		EXIGIVEL		
Letras, Selos de Vendas e Consignações e Caução	14.055,00		A Curto Prazo		
C/Correntes	27.914,10		C/Correntes	808.534,60	
Mercadorias, Materia Prima e Fios de Seda	3.288.966,20	3.927.706,20	Titulos a Pagar	40.000,00	
			Credores Diversos	330.277,50	
REALIZAVEL			Titulos Descontados	422.019,60	
A Longo Prazo			Folha de Pagamento	8.161,40	1.608.992,50
Deposito Compulsorio		217.070,40	COMPENSADOS		
DISPONIVEL			Caução da Diretoria		
Nos Bancos	40.663,10	43.968,60			40.000,00
Em Caixa	3.305,50				
COMPENSADOS					
Ações Caucionadas		40.000,00			
LUCROS E PERDAS					
Saldo	1.089.479,50				
	8.746.144,80				8.746.144,80

Marília, 31 de dezembro de 1948

CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA
Diretor Presidente
CLOVIS DE ABREU SAMPAIO VIDAL
Diretor Superintendente

JOSE WINCKLER
Contador
Registrado sob n. 9.268 no C. R. C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
POSTOS DE SECAGEM, HONORARIOS DA DIRETORIA, SALARIOS, ORDENADOS, FEIJS E ESCOLHA DE CASULOS		PRODUTOS MANUFATURADOS	
832.438,80		1.107.670,00	
REPARAÇÕES, CARRETOS, PRETES E EMBALAGENS, AGUA, FORÇA E LUZ, TRANSPORTES DIVERSOS E LENHA		LUCROS E PERDAS	
190.642,10		1.089.479,50	
SELOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES, IMPOSTOS DIVERSOS, SEGUROS E ARMAZENAGENS			
232.696,10			
MERCADORIAS DIVERSAS, MATERIA PRIMA E MATERIAIS DE ESCRITORIO			
242.032,30			
COMISSÕES DE VENDAS E JUROS E DESCONTOS			
306.923,30			
I.A.P.I., L.B.A., S.E.S.I. e S.E.N.A.I.			
83.133,20			
DESPESAS GERAIS, RETORÇÃO E FIAÇÃO			
119.187,70			
2.197.108,50		2.197.108,50	

Marília, 31 de Dezembro de 1948

CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA
Diretor Presidente
CLOVIS DE ABREU SAMPAIO VIDAL
Diretor Superintendente

JOSE WINCKLER
Contador
Registrado sob n. 9.268 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Industria de Seda de Marília S/A., tendo examinado o Balanço Geral e demais contas do exercício de 1948, declara haver encontrado tudo em perfeita ordem e é do parecer que as referidas contas sejam aprovadas.

Marília, 16 de Fevereiro de 1949

(aa) PRUDENTE DE MORAIS NETTO
JOSE DA CUNHA JUNIOR
MARCELO NEVES MORELLI

"CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S. A."

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos a apreciação de VV. SS. para a devida aprovação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1948, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, dando assim cumprimento às disposições legais e estatutárias.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Maquinas	5.479.950,80		Capital	10.500.000,00	
Imoveis	5.382.404,70		Fundo de Res. Legal	91.488,70	
Instalações	300.622,50		Lucros Suspensos	21.178,40	10.612.667,10
Movels e Utensilios	113.230,50	11.436.816,50	Provisões		
Veiculos	160.539,70		Fundos de Depreciações		
Cauções	21.022,00	11.457.838,50	1.388.566,90		
DISPONIVEL			12.001.234,00		
Caixa		194.124,60	EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Bancos conta Garantida		
Devedores			787.446,30		
Duplicatas a Receber	1.826.293,60	1.914.029,30	Fornecedores		
Contas Correntes	87.730,70		417.609,60		
Existencias			Titulos a Pagar		
Produtos manufaturados, Produtos em Fabricação e Matérias Primas	3.264.470,80		1.767.760,00		
Materiais			Contas a Pagar		
Materiais de construção e Almoxxarifado	99.896,00	5.278.306,10	13.230,00		
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			Contas Correntes		
Imposto de Consumo	2.584,60	4.396,00	1.977.475,50		
Selos Mercantis	2.011,40		4.933.521,40		
		16.934.755,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			10.934.755,40		
Titulos caucionados, em cobranças e em carteira ..	1.826.298,60		Contas de Caução, cobrança e titulos em carteira ..		
Ações Caucionadas	170.000,00		1.826.298,60		
Mercadorias a Ordem	1.261.245,20	3.257.543,80	Caução da Diretoria		
			170.000,00		
		20.192.299,20	Credores p/Mercadorias a Ordem		
			1.261.245,20		
			3.257.543,80		
			20.192.299,20		

C. CASTRO RIBEIRO
Diretor-Presidente

R. PEREIRA RIBEIRO
Diretor-Superintendente

ALBERTO DE CASTRO RIBEIRO
Diretor-Comercial

J. C. BELLOTI
Contador C. R. C. 316

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Saldo do exercicio anterior	3.061,58
Despesas Gerais		Descontos obtidos	15.063,58
Ordenados, Aluguels, Telefone, Selos e Telegramas, Honorarios, Mate- rial de Escritorio, etc	1.815.633,50	Lucro bruto das operações sociais do exercicio	2.338.060,30
DEPRECIAÇÕES			
s/máquinas, Veículos, Móveis e Utensílios e Instalações	518.420,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	953,50		
LUCROS SUSPENSOS	21.178,40		
	2.356.185,90		

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO —
CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA
E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE	3 % a. a.

DEPOSITOS A PRazo FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO
2 meses 5 % a. a.	90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 % a. a.	60 dias 4 % a. a.
	30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses 3 1/2 % a. a. 12 meses 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do
país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.
Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARACATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA —
ASSIS — AVALÉ — BARRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOU-
RO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA —
CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA —
FRANCA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABO-
TICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO —
MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO
HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PI-
RAQUARA — PIRAJU — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRE-
SIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO
BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO
RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS
— SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO
JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SORO-
CABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAISO —
VOTUPORANGA.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S/A., por sua Diretoria abaixo
assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de abril corrente, às 14 horas, em
sua sede social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte
ordem do dia:

- discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e per-
das, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho
Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;
- escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercí-
cio de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

EDITAL

Mario Henrique de Almeida, oficial
interino do I.º Registro de Imo-
veis desta Comarca da Capital, etc.

Faço saber a todos quantos este edi-
tal virem ou dele conhecimento tive-
rem, que, por parte da COMPANHIA
ANCHETA DE TERRENOS E CONS-
TRUÇÕES "CANTEC", com sede na
Capital e escritório à Praça da Re-
publica n.º 299, 3.º andar, sala 301,
(sociedade anônima), foram depoei-
dos, neste cartório, em obediência ao
disposto nos Decretos 58, de 10 de de-
zembro de 1937 e 3.079, de 15 de se-
tembro de 1938, o memoria e demais
documentos referentes ao imóvel de-
nominado "Jardim Jabaquara" —
OLE'BA C, com a área de 141 191,00
m.2, aproximadamente, situado n.º
30.º Sub-distrito, Santo Amaro, con-
frente para a rodovia municipal que
liga Santo Amaro ao Jabaquara e a
Vila Conceição e São Bernardo, via
esta também conhecida por Estrada do
Cupecê ou rua Cupecê. No caso de
não haver impugnação por parte de
terceiros interessados ou de autoridade
competente, assinado o prazo de lei
farei proceder à inscrição do plano de
loteamento constante dos documentos
acima, São Paulo, 18 de abril de 1949.
Mario H. de Almeida, oficial interino.

Industrias Reunidas Balila S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINARIA A REALIZAR-SE DIA 23
DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas
das "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA
S/A" a se reunirem em Assem-
bléia Geral Extraordinária a realizar-
se dia 23 do corrente, às 14 horas, na
sede social, à rua Miller, 286, a fim de
discutir e deliberar sobre a seguinte
ordem do dia:

- Aumento do Capital Social;
- Assuntos diversos.

A partir desta data, os srs. acionis-
tas, encontrando, na sede social, à sua
disposição, os documentos referentes
ao assunto a ser discutido em Assem-
bléia.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

aa.) NIASI MELHEM ABDO —
Diretor Presidente.

D'ARTENIEN JOSE ABDO —
Diretor Vice-Presidente.

ALBERTO AUGUSTO TI-
NOCO — Diretor Técnico.

REYNALDO AUGUSTO KOL-
RAUSCH — Diretor Comercial.

MELHEM JOSE ABDO —
Diretor.

PEDRO FARINA S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Em observância aos preceitos legais e estatutários, damos-lhes a conhecer, com os respectivos anexos, o Balanço Geral e a Demonstração de
Lucros e Perdas, relativos ao Exercício de 1948, que os habilitam a julgar da normalidade com que se desenvolvem os negócios da firma e dos seus
resultados.

Fica, porem, esta Diretoria, ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO REALIZAVEL
Maquinários e Pertencas	Capital
Móveis e Utensílios	Fundo de Reserva Legal
Veículos	Lucros e Perdas
Ferramentas e Utensílios	
299.900,60	921.962,30
REALIZAVEL — (Curto Prazo)	REALIZAVEL — (Curto Prazo)
Obrigações de Guerra	Contribuições de Dezembro a Recolher
Contas Correntes	Fornecedores C/ Correntes
Duplicatas a Receber	
20.900,00	6.254,40
16.232,50	577.923,70
587.319,30	134.178,10
27.518,00	
680.939,80	
REALIZAVEL — (Longo Prazo)	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Cações para Garantia de Serviços ..	Contrato de Abertura de Cred.:
Cações para Consumo	C/ Correntes
61.037,40	Duplicatas a Receber Caucionadas ..
	Autuações
	50.000,00
	108.935,90
	54.877,80
	273.813,70
	Cr\$ 1.849.954,10
	Cr\$ 1.849.954,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	RESULTADO NA APLICAÇÃO DE MATERIAIS
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industria- rios, Combustíveis, Aluguéis, Água, Gás, Telefone, Despesa Geral, Juros e Descontos, Despesas Ban- cárias, Férias, Força e Luz, Assistência Social, Des- pesas Alfandegárias, Esquiteiras, Premios de Segur- or, Selos e Estampilhas, Frotes e Carretos, Des- pesas de Viagens, Gratificações, Comissões, Des- nistas, Assistência Jurídica e Técnica, Administra- ção-Salários, Contribuições Autuadas e Cancela- mento de Empréstimo	Lucro bruto apurado
1.933.047,20	2.740.713,60
IMPOSTOS E TAXAS	
Federais, Estaduais e Municipais	
282.361,86	
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
Depreciações sobre:	
Maquinários e Pertencas	
Móveis e Utensílios	
Veículos	
Ferramentas e Utensílios	
38.322,30	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Dividendos:	
Valor a Distribuir	
467.364,20	
Fundo de Reserva Legal:	
5 % s/ Cr\$ 491.962,30	
24.598,10	
491.962,30	
Cr\$ 2.740.713,60	2.740.713,60

PEDRO FARINA
Diretor-Presidente
LAZARINA FARINA
Diretor-Gerente

ELVIRA FARINA
Dir.-Superintendente
JOSE ORLANDO BARBOSA
— Contador — C.R.C. n.º 2359

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Pedro Farina S. A. — Comercio e Industria, após examinarem o Balanço Geral e a De-
monstração da Conta "LUCROS E PERDAS", encerrados em 30 de Dezembro de 1948, declaram ter-lhes achado de acordo com os livros, que encon-
tam em perfeita ordem, sendo de parecer que os mesmos sejam aprovados.

São Paulo, 4 de Abril de 1949

DR. O. A. GERMER

DR. GIACOMO MASTENA

DR. NATAL JOSE MAUAD

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A S/A. Empresa Elétrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada,
convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assem-
bléia Geral Ordinária, no dia 27 de abril corrente, às 12 horas, em sua sede
social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem
do dia:

- discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e per-
das, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Conselho
Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;
- eleição da Diretoria para o novo quinquênio e dos membros do Con-
selho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos
honorários.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu S/A., por sua Diretoria abaixo
assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de abril corrente, às 13 horas, em
sua sede social, em Mogi-Guaçu, deste Estado, na qual será observada a se-
guinte ordem do dia:

- discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e per-
das, bem como dos demais atos e relatório da Diretoria e parecer do Con-
selho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercício findo de 1948;
- escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercí-
cio de 1949 e fixação dos respectivos honorários.

Mogi-Guaçu, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

COMPANHIA IMPORTADORA

NACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de
quorum, em 16 de abril de 1949, a As-
sembleia Geral Ordinária, são convo-
cados, pela segunda vez, os senhores
acionistas a se reunirem em assem-
bléia geral ordinária, no dia 30 (trinta)
de abril de 1949, às 15 horas, na
sede social, à rua Conselheiro Crispi-
niano, 379 — 7.º andar, nesta capital,
a fim de deliberarem sobre os seguin-
tes assuntos:

- Leitura, discussão e votação do
Relatório da Diretoria, balanço geral
e demais contas referentes ao exercí-
cio de 1948, bem como do correspon-
dente parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Fiscal para
o exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse so-
cial.

São Paulo, 17 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS

PEREIRA IGNACIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR-
DINARIA

Pelo presente, ficam convocados os
srs. acionistas, para uma assembleia
geral extraordinária, a se realizar na
sede social, à rua XV de Novembro n.
317, nesta capital, no dia 27 do cor-
rente mês, às 10 horas, e que terá por
fim deliberar sobre a dissolução e li-
quidação desta Companhia, tomando
as medidas e providências correlatas.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

PAULO PEREIRA IGNACIO — Di-
retor-gerente.

ALBERTO AMERICANO

ABOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º
andar — Tel. 3-2000
Salas 10 e 12

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS

DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos,
a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede da Compa-
nhia, à rua Libero Badaró n.º 39 — prédio "Saldanha Marinho",
nesta Capital, — às 14 (quatorze) horas do dia 27 (vinte e sete)
do corrente mês de Abril, para o fim de deliberarem sobre o rela-
tório, Balanço e contas da Diretoria, do exercício de 1948, acom-
panhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição da Diretoria
para o triênio 1950-1952; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes
que devem servir até a Assembleia Geral Ordinária de 1950.

O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de
um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia,
é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido
inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e
quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário,
ou na caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

CIA. JARDIM CAFFÉ FINOS E

PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO

CONVOCAÇÃO

Por motivo de força maior, fica
transferida para o dia 30 de abril a
Assembleia Geral que fora convocada
para o dia 15 deste.

Ficam, pois, os srs. acionistas da
CIA. JARDIM CAFFÉ FINOS E
PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, con-
vidados a se reunirem às 14 horas do
dia 30 de abril de 1949, em Assembleia
Geral Ordinária, em sua sede social à
Av. do Estado n.º 5746, nesta capital,
a fim de deliberarem sobre:

- Leitura, discussão e votação do
Relatório da Diretoria, Balanço Geral
e demais contas relativas ao exercício
findo, bem como parecer do Conselho
Fiscal.
- Eleição da Diretoria e Conselho
Fiscal para o exercício de 1949.
- Outros assuntos de interesse so-
cial.

São Paulo, 11 de abril de 1949.
BRUNO MENCARINI — Diretor
Presidente.

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAOR- DINARIA

Convidam-se os senhores acionistas
da Metalurgica Elva S. A., para se
reunirem em Assembleia Geral Ex-
traordinária, na sede social, à rua Xa-
vier de Toledo n.º 316, no dia 26 de
abril p. f., às 11 horas, a fim de de-
liberarem sobre a seguinte ordem do
dia:

- Distribuição de bonificação;
- Variações eventuais.

São Paulo, 9 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

DR. FRANCISCO JARDIM DO

NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 75 — 1.º
andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

Estrada de Ferro Sorocabana

REDUÇÃO DAS TARIFAS DE IMPORTAÇÃO

Chamamos a atenção de todos aqueles que se utilizam do transporte ro-
doviário para levar os seus produtos ao interior do Estado, da grande vantagem
de ser este transporte realizado pelo Serviço Rodo-ferroviário que, além, da ra-
pidez e segurança com que é feito, oferece ainda a grande economia com a eli-
minação dos carretos.

TARIFAS REDUZIDAS PARA O TRANSPORTE DE "PORTA A PORTA"

AGENCIAS	RAZÕES POR TONELADAS		
	MERCADORIAS DAS TABELAS	MERCADORIAS DAS TABELAS	MERCADORIAS DAS TABELAS
	C-1 e C-2 CR.\$	C-3 e C-4 CR.\$	C-5 e C-6 CR.\$
Bernardino de Campos	500,00	350,00	260,00
Pirajú	500,00	350,00	260,00
Ipauçu	510,00	360,00	265,00
Santa Cruz Rio Pardo	515,00	365,00	270,00
Chavantes	520,00	370,00	275,00
Ourinhos	540,00	390,00	300,00
Palmital	580,00	430,00	330,00
Assis	600,00	450,00	350,00
Araguaçu	620,00	470,00	370,00
Quatá	640,00	490,00	390,00
Rancharia	650,00	500,00	400,00
Regente Feijó	690,00	540,00	420,00
Presidente Prudente	700,00	550,00	430,00
Alvares Machado	710,00	560,00	440,00

OBSERVAÇÕES: — Para as mercadorias das Tabelas C-7 a C-14 quando
apresentadas a despacho serão aplicadas as Taxas do Grupo C-5 e C-6.

Isento de frete e taxa "ad-valorem".

A lavoura cafeeira de São Paulo disposta a levar as suas reivindicações ao presidente da Republica

AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE E OS REPRESENTANTES DO POVO NA ASSEMBLÉIA E NA CAMARA FEDERAL DEBATERAM ONTEM A SITUAÇÃO — SERA' ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO UM MEMORIAL QUE CONDENA AS REIVINDICAÇÕES DOS LAVRADORES — APELO A IMPRENSA E AO RADIO — REUNIÃO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Na sala da presidencia da Assembléa Legislativa Estadual e com a presença dos deputados Brasilio Machado Neto, Auro Moura Andrade, Silvestre Ferraz Igreja, Arimondi Falconi, Pinheiro Junior e Silvio Pereira, reuniu-se ontem, às 15,30 horas, a Comissão de Defesa da Lavoura Cafeeira, integrada pelos srs. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia dessa sociedade, José Ferreira Sobrinho, da Associação dos Lavradores de Café, Iris Meinberg, presidente da Faresp, Alceu Parreiras, da Associação Comercial de Santos, Antonio Queiroz Teles, Alberto Whately, Plinio Adams, Peres Figueiredo, Felipe Silveira Neto e Cristiano A. Silva. Como fôra noticiado, essa reunião tinha como objetivo examinar uma vez mais os problemas que afligem a lavoura cafeeira, em face da política que vem sendo adotada pelo governo federal. Resultou a reunião, como se esperava também, na demonstração segura e eloquente de que os dirigentes da lavoura que constitui o esteio de nossa riqueza estão unidos em torno de uma série de reivindicações das mais justas e que contam com o apoio decisivo e que não podia faltar, nessa emergência, dos parlamentares do Palacio 9 de Julho e da bancada paulista na Camara Federal.

MUDANÇA DA POLITICA CAFEIJEIRA

Os debates em torno da importante matéria foram abertos pelo presidente da Assembléa Legislativa Estadual, que agradeceu a presença dos líderes da lavoura cafeeira, passando, depois, a presidencia dos trabalhos aos srs. Auro de Moura Andrade. Este afirmou que

chegara o momento da lavoura de S. Paulo iniciar o grande movimento tendente a ver realizadas suas justas aspirações.

Deu a palavra ao sr. Malta Cardoso, que fez longa exposição sobre as legítimas reivindicações da lavoura cafeeira paulista. Frisou que se torna necessária e urgente a mudança da po-

lítica cafeeira adotada pelo Ministerio da Fazenda.

LUDIBRIADA A LAVOURA CAFEIJEIRA

O orador seguinte, sr. José Eduardo Ferreira Sobrinho discorreu sobre as prejuízos que vem sofrendo a lavoura cafeeira, pedindo aos seus colegas que apoiassem uma moção de desaprovção aos atos do ministro da Fazenda. O sr. Raul da Rocha Medeiros prestou esclarecimentos sobre sua atuação na presidencia da Sociedade Rural Brasileira em face do delicado problema que os cafeicultores vêm enfrentando há tempos. Disse que sempre se recusara a manifestar descontentamento em declarações oficiais porque lhe parecia uma atitude repugnante, porém diante dos fatos sobejamente conhecidos formara ao lado de seus colegas. Estes foram ludibriados e estavam dispostos — concluiu o presidente do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira — a encaminhar suas reivindicações ao presidente da Republica. O sr. Iris Meinberg, presidente da Faresp, fez suas as palavras do sr. Raul da Rocha Medeiros, manifestando ainda seu descontentamento com as responsáveis pela política cafeeira do governo federal.

AO LADO DOS CAFEICULTORES A BANCADA FEDERAL PAULISTA

Com outras palavras, o sr. Alceu Parreiras, da Associação Comercial de Santos, defendeu o mesmo ponto de vista, relatando os presentes detalhes de reuniões que os lavradores de café de S. Paulo tiveram no Rio com o liquidante do D. N. C.

Disse estar convencido de que existe um super-poder, responsável por tremendas e clamorosas injustiças praticadas contra a lavoura cafeeira. Concluiu manifestando a confiança de que o presidente da Republica saberá atender aos justos reclamos dos cafeicultores, sendo pois urgente e necessário que os líderes da lavoura cafeeira se dirijam ao general Dutra. O sr. Plinio Cavalcanti, deputado federal, após ter falado o sr. Arimondi Falconi, que também se manifestou favorável às justas reivindicações dos cafeicultores, pediu a palavra e declarou que a bancada federal paulista sempre mantivera uma atitude de intransigente defesa dos legítimos interesses dos lavradores de café. Concluiu, afirmando que essa mesma bancada estará no Rio, à espera da Comissão de Defesa da Lavoura Cafeeira, para que juntas exponham ao presidente da Republica a situação calamitosa que ora atravessam os produtores de café.

UM MEMORIAL SERA' ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Assentou-se, por fim, que a Comissão de Defesa da Lavoura Cafeeira, integrada também pelos deputados srs. Salles Filho, Auro Moura Andrade, Arimondi Falconi, Silvestre Ferraz Igreja, Silvio Pereira, Cassio Clamponi, Oliveira Costa, Romeiro Perrelli, Lincoln Feliciano, Miguel Perrelli e Loureiro Junior, irá ao Rio ainda esta semana a fim de se avistar com o general Dutra e expor-lhe os problemas que afligem e arruinam os lavradores de café. Levaram um memorial no qual estarão condensadas as justas reivindicações em foco. Estas se resumem na mudança da política cafeeira e na sustação das entregas no exterior dos "stocks" do D. N. C.

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA E DO RADIO

Por sugestão do sr. Arimondi Falconi, foi aprovado o seguinte apelo à imprensa e ao radio, redigido pelo sr. Francisco Malta Cardoso: "Os lavradores de café do Estado de São Paulo, representados pela Sociedade Rural Brasileira, Associação



Aspectos da reunião de ontem na sala da Presidencia da Assembléa Legislativa. Em baixo, o deputado Plinio Cavalcanti falando.

dos Lavradores de Café, Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e o comercio cafeeiro, representado pela Associação Comercial de Santos e os parlamentares da Assembléa Legislativa Estadual vêm formular à imprensa e ao radio os seus mais sinceros agradecimentos pela dedicação e alto espirito publico revelado na campanha que expontanea-

mente encetaram em favor da economia cafeeira, ao mesmo tempo que apela a essas forças vivas da opinião publica, a fim de que não descansem em seu proposito e prossigam nessa campanha sagrada da qual depende a propria tranquilidade economica e politica da nação. Depositam do sua inteira confiança na serenidade com que os poderes publicos ce-

derão ao seu clamor, inspirados no mais acendrado respeito e amor aos interesses da patria, estão certos da colaboração que continuarão a receber". Esse apelo foi assinado por todos os presentes e distribuido nos representantes da imprensa e radio que assistiram à reunião, a qual se encerrou às 18,30 horas.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Com a cabeça esfacelada, o operario foi encontrado morto num matagal de Cangaíba

Num terreno baldio situado numa travessa da rua Assis Pinheiro, no bairro de Cangaíba, na manhã de domingo foi encontrado o cadáver de um homem que apresentava varios ferimentos na cabeça. Avisada a autoridade de serviço na Polícia Central esta imediatamente seguiu para o local, a fim de tomar as providencias que se faziam necessárias. Vendo que estava diante de um caso misterioso, a referida autoridade solicitou o comparecimento da Segurança Pessoal e dos peritos da Polícia Técnica. No proprio local foi estabelecida a identidade da vítima. Tratava-se do operario Augusto da Silva, de 22 anos, solteiro, residente em Vila Mesquita, no bairro de Cangaíba, e que ali foi encontrado morto pelo comerciante Ilormino da Silva, proprietário de um armazem de secos e molhados, à rua Assis Pinheiro, 19.

Interrogado pela Polícia esclareceu Ilormino que passava por aquele local, quando viu Augusto estendido no chão. Supondo que estivesse dormindo, não deu importância e continuou a caminhada. Movido pela curiosidade, voltou e ao aproximar-se do corpo, verificou que o mesmo tinha a cabeça bastante ferida, com um olho afundado. Esclareceu que Augusto era tirador de areia de um "porto" existente nas imediações, onde costumava trabalhar até altas horas da noite e que estivera em seu estabelecimento na tarde de sábado. Segundo informações prestadas à Polícia por um conhecido da vítima, Augusto dias antes havia recebido 8 mil cruzeiros, o

que faz crer que se trata de um latrocínio, pois em suas vestes nada foi encontrado. Essa suspeita é reforçada pelo fato de estar aquele lugar infestado de malandros. Depois das formalidades de praxe, o cadáver foi recolhido ao necrotério do Araçá, para ser autopsiado.

OUTRO CRIME MISTERIOSO

José Zabeu, de 48 anos, casado, há tempos construiu um casebre num terreno baldio existente entre as ruas Luiz Aranha e Ministro Godol, onde foi residir com a esposa e cinco filhos. Alguns moradores das adjacências, a fim de encurtar o caminho aproveitaram um atalho que passa por aquele terreno para se dirigirem à rua Ministro Godol. Na noite de anteontem, pouco depois das 19,30 horas, José Zabeu foi despertado pelo ladridos de cinco cachorros de sua propriedade. Procurando averiguar o que ocorria saiu ao terreno, onde viu um individuo corpulento, trajando um ternão azul-marinho, que dava pontapés nos cães. Aproximou-se do desconhecido e advertiu-o de que os animais eram inofensivos. Irritado com a advertência, o desconhecido passou a discutir com José Zabeu e em seguida com ele atacou-se em luta corporal. Depois de algum tempo o desconhecido abandonou o local, tomando rumo ignorado, tendo José cambaleante se dirigido para o seu casebre, delatando-se na cama, onde veio a falecer em consequência de abundante hemorragia provocada por um profundo golpe de faca que recebeu no peito. (Conclui na 2.a página).

Por ato de ontem foram exonerados os membros da Comissão Municipal de Preços PRATICAMENTE ESTA' EXTINTO ESSE ORGANISMO — A MUNICIPALIDADE SERA' REPRESENTADA NA C. E. P., CUJA REESTRUTURAÇÃO SE ENCONTRA NA FASE FINAL

Foi praticamente extinta a Comissão Municipal de Preços. Por ato de ontem, que hoje será publicado no "Diário Oficial", o governador do Estado exonerou todos os integrantes do organismo municipal. Tem o seguinte teor o ato

assinado pelo chefe do Executivo paulista: "Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, no uso dos poderes e das atribuições que lhe foram delegadas pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio e de conformidade com a Resolução publicada no "Dia-

rio Oficial" de 9 de maio de 1947, RESOLVE exonerar da Comissão Municipal de Preços de São Paulo os srs. Pedro Brasil Bandechi, Janio Quadros, José de Moura, Murilo Ribeiro, Teofilo de Almeida Sá, Domingos Nolasco de Almeida e Santo João Vicenzoto".

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL NA C.E.P. Ao que a nossa reportagem conseguiu apurar, na reestruturação da C.E.P., cujos estudos se acham praticamente concluídos, a municipalidade será devidamente representada. Para esse fim, os srs. Janio Quadros e Brasil Bandechi já

foram convidados para integrar a Comissão Estadual de Preços. Entretanto, até o presente momento, não deram resposta ao convite que lhes foi feito. Nessas condições, é bem provável que outros sejam os representantes municipais na C.E.P.

Recusando carne às terças-feiras, os açougueiros simulam carencia e forçam a distribuição em três dias apenas por semana

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 19 de Abril de 1949 | N. 28.537



MAIS OBRIGADOS PARA A MESSE DO SENHOR — Domingo de Pascoa, às 8 horas, na Igreja Matriz do Calvario, foram ordenados sacerdotes seis religiosos da Congregação dos Passionistas. A solene Missa Pontifical e a sagrada ordenação do presbiterato foram oficiadas por d. Paulo Rolim Loureiro. São os seguintes os novos padres: Germano de N. S. do Rosario; Lourenço de N. S. do Rosario; Martinho de N. S. do Rosario; Norberto do Menino Jesus; Fláclio de N. S. do Rosario; e Romualdo de N. S. de Lourdes. No celiço, ao alto, dom Paulo em companhia dos novos sacerdotes logo após a cerimonia religiosa. Em baixo, o bispo auxiliar de S. Paulo entre os novos Passionistas, diretores de Cas. da Congregação e o visitador geral, parentes e paraninfos.

MANOBRAS COM FINS SUSPEITOS DOS RETALHISTAS DE CARNE VERDE — NO TENDAL UNICO O PROMOTOR PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO — CARNE EM ABUNDANCIA ONTEM — OS AÇOUQUEIROS APANHADOS EM FALTA E PUNIDOS COM SUSPENSÃO DE QUOTAS

Os "comandos" de preços da carne, chefiados pelo promotor publico Paulo Teixeira de Camargo, estão produzindo bons resultados, obedecendo a um critério totalmente diferente de todos os metodos empregados no combate ao "mercado negro". No inicio, aquela autoridade expôs seus planos aos retalhistas autuados; disse-lhes que começaria sua campanha nos açougues para chegar aos atacadistas, ao Tendal Unico, aos lugares onde há imoralidade e irregularidade. Assim, ouviu os marefeiros punidos ou não, ouviu os informantes colhidos nas palestras com cerca de duzentos retalhistas, chegou a uma conclusão quanto a um dos "focos" da exploração. E ontem mesmo esteve no Tendal Unico, pela manhã e à tarde, realizando trabalhos que, espera-se, trarão ótimos benefícios à população e que descreveremos mais adiante.

CARNE EM ABUNDANCIA ONTEM

Pela manhã de ontem, o promotor Teixeira de Camargo esteve no Tendal Unico, não para qualquer apuro, mas, sim, para estudar o sistema de distribuição, examinar os meios de exploração que sofrem os açougueiros. Chegou a um resultado que preferiu não divulgar, isto em favor da campanha.

É interessante notar, entretanto, que houve distribuição de carne em abundancia, sem a menor anormalidade. Apenas um "corre corrie" mostrou que a presença da autoridade fôra percebida. Os açougueiros ficaram satisfeitos. Receberam suas quotas e não houve "mercado negro".

ADVERTIDOS ENERGETICAMENTE MARCHANTES E MARCHADORES

A tarde, acompanhado do dr. Darci Veiga Xavier, medico que teve grande destaque por ocasião dos antigos "comandos" da saúde publica e pelo secretário da C.M.P., sr. Helio de Abreu Oliveira, bem como de jornalistas, voltou ao Tendal Unico com o objetivo de entrevistar-se com os marchantes e marchadores. A caravana, recebida pelo sr. Justino de Oliveira, diretor do Tendal, iniciou imediatamente seus trabalhos. Reunidos os marchantes e marchadores, o dr. Paulo Teixeira de Camargo falou:

"Meus amigos. Foi encarregado pela Comissão Estadual de Preços e também pela Comissão Municipal de Preços, de chefiar a campanha dos

"comandos" de preços da carne. Quero melhorar o sistema todo, visando o benefício do publico consumidor, que é o meu objetivo em tudo isso. Ouvi os duzentos açougueiros e eles fizeram gravíssimas acusações aos marchantes e aos marchadores. Preferi adotar medidas administrativas ao invés de policiais, isto no inicio. Cheguei a uma conclusão de que não é explorado apenas o povo, que procuro defender, mas também os açougueiros, que não defendendo, senão visando o interesse honesto deles e, principalmente, da coletividade. Os açougueiros afirmam que são obrigados a adquirir carne fora da tabela, por que, intencionalmente, lhes correm as quotas de fornecimento e acusam os marchantes, os marchadores, os casais de companhias e de marchantes.

Aqui estou apenas para prevenir de que as quotas dos varejistas serão levadas em consideração e que as provas serão conseguidas muito facilmente. Não tenho a veleidade de esperar um flagrante da pratica do "mercado negro", pois isto é quase impossível. Mas as provas serão feitas, disso ninguém tenha duvidas. Apuradas as responsabilidades, os faltosos, empregados ou empregados, ficarão proibidos de entrar ou negociar, de qualquer forma, no Tendal, isto sem prejuizo do processo criminal.

Vou iniciar, imediatamente, uma repressão energica, isto na defesa do povo. Não importa nomes individuais ou de firmas, pequenas ou grandes. Os faltosos serão punidos, sejam eles quais forem. É uma coisa importante, não atendo a pedidos ou intercessão de ninguém, sejam da administração, sejam de amigos particulares. Estou neste trabalho para fazer justiça, unicamente justiça. Parece que defendendo açougueiro, mas o que visto diretamente é o povo que até agora sempre foi explorado, alegando os exploradores que são explorados. Por eliminação, chegarei ao ponto inicial, mas, repito, não haverá contemplação, as punições e providencias serão as mais energicas possíveis. Os agremios assim, ou nada se conseguirá. Os senhores já estão prevenidos".

MANOBRAS SUSPEITAS DOS AÇOUQUEIROS

Depois de sua dissertação, o dr. Paulo Teixeira de Camargo ouviu os interessados. O primeiro a falar foi

o sr. Araújo, representante do Frigorifico Wilson: "Louvamos a campanha. Entretanto, a Wilson tem mais freqüentes visitas, das explorações que sofrem no Tendal. É preciso não esquecer que sempre o publico é a maior vítima; se o açougueiro é explorado em em crueldades, desampara à esquerda, e, assim, procura uma compensação, que val de dez ou vinte vezes além da importância que dispendeu a mais. É essa a história do "mercado negro".

Deixando de adquirir carne no Tendal, às terças-feiras, não retirando suas quotas, os açougueiros reduzem a distribuição apenas há três vezes por semana, e não quatro vezes, como determinam os regulamentos federal e municipal. Com negócios e lucros certos, procuram trabalhar melhor, enquanto que, aliando o útil ao agradável, simulam uma carencia que na realidade não existe. O publico deve se prevenir. As terças-feiras há carne bastante para as necessidades; o açougueiro que se recusa a qualquer fornecimento está agindo de má fé, de caso pensado, fora da lei.

PRETENDIAM OS AÇOUQUEIROS TRABALHAR MENOS

Também há mais. Num comercio forçado, com negócios certos, ganhando como poucos, os açougueiros procuram, também, a sua comodidade. De tal forma é rendoso esse negocio, que duplicaram os açougues em São Paulo, isto apesar das queixas dos retalhistas, das explorações que sofrem no Tendal. É preciso não esquecer que sempre o publico é a maior vítima; se o açougueiro é explorado em em crueldades, desampara à esquerda, e, assim, procura uma compensação, que val de dez ou vinte vezes além da importância que dispendeu a mais. É essa a história do "mercado negro".

Esse marchante teve sua declaração corroborada por outros. Um afirmou que os açougueiros não acusam as companhias por receberem bolcotes ou suspensão de fornecimentos.

OS AÇOUQUEIROS SIMULAM FALTA DE CARNE

O dr. Justino de Oliveira, diretor do Tendal Unico, fez uma exposição no sistema de distribuição de carne. afirmou que, realmente, seria muito difícil um flagrante do "mercado negro" e que há irregularidades que devem desaparecer. Explicou que, sem causar a retirar suas quotas normais nas terças-feiras, enquanto que as sextas-feiras querem-nas dobradas, o que é prejudicial à distribuição e à fiscalização. Os jornalistas, anotando as declarações do chefe dos "comandos" de preços, do diretor do Tendal, de marchantes e funcionários daquela repartição, concluíram que os açougueiros, embora com razão no que concerne ao "mercado negro" e explorações varias no Tendal Unico, fatos que não podem sofrer contestações, criaram um ambiente propicio à venda de carne por um sistema forçado à base da desonestidade. Recusando-se a retirar suas quotas, total ou parcialmente, às terças-feiras, fazem com que o publico, num dia por semana, julgue que há carencia desse artigo. Assim, tão logo chegue carne no dia

seguinte, os comidistas e os que querem o melhor, não rejeitam em pagar mais, em atender os "negreiros" da carne verde. Campo propicio à exploração, facil meio de ludibriar os consumidores.

PRETENDIAM OS AÇOUQUEIROS TRABALHAR MENOS

Também há mais. Num comercio forçado, com negócios certos, ganhando como poucos, os açougueiros procuram, também, a sua comodidade. De tal forma é rendoso esse negocio, que duplicaram os açougues em São Paulo, isto apesar das queixas dos retalhistas, das explorações que sofrem no Tendal. É preciso não esquecer que sempre o publico é a maior vítima; se o açougueiro é explorado em em crueldades, desampara à esquerda, e, assim, procura uma compensação, que val de dez ou vinte vezes além da importância que dispendeu a mais. É essa a história do "mercado negro".

Deixando de adquirir carne no Tendal, às terças-feiras, não retirando suas quotas, os açougueiros reduzem a distribuição apenas há três vezes por semana, e não quatro vezes, como determinam os regulamentos federal e municipal. Com negócios e lucros certos, procuram trabalhar melhor, enquanto que, aliando o útil ao agradável, simulam uma carencia que na realidade não existe. O publico deve se prevenir. As terças-feiras há carne bastante para as necessidades; o açougueiro que se recusa a qualquer fornecimento está agindo de má fé, de caso pensado, fora da lei.

PERDERÃO SUAS COTAS

Em principio, ficou acertado entre o diretor do Tendal Unico, dr. Justino de Oliveira, promotor Paulo Teixeira de Camargo e marchantes, que aos açougueiros que recusarem a retirada de cotas às terças-feiras, sofrerão cortes correspondentes à parte recusada em cotas das dias da semana e até perda total de seus fornecimentos. É uma medida cauteladora, que visa fazer desaparecer a carencia impingida pelos açougueiros de falta de carne.

FUNDOS PELOS "COMANDOS" MAIS ALGUNS RETALHISTAS

Os ultimos retalhistas apanhados em falta pelos "comandos" chefiados pelo promotor Teixeira de Camargo, em diligências de sábado, sendo punidos com a suspensão de suas cotas por 2 dias, são os seguintes: (Conclui na 2.a página).